ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1953 — N. 7.721

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Evitada pelo acôrdo a greve dos bondes

Quado parecia incontornável a situação criada com a ameaça de greve dos empregados em carris, paralisando todos os bondes da cidade, a partir de zero hora de hoje, foi encontrada uma fórmula que solveu as dificuldades: a emprêsa comprometeu-se a pagar a majoração de salários desde 15 de agôsto, desde que a majoração de tarifas, já em processo na Câmara Municipal, fosse concedida até o dia 15 de setembro. Nessa base, em reunião realizada no Ministério do Trabalho — presentes o prefeito Dulcídio Cardoso, o presidente da Câmara Municipal, sr. Castro Menezes e representantes das partes interessadas — firmou-se um têrmo aditivo aos acordos anteriores. Esse documento seria homologado, horas depois, pela assembléia dos empregados, selando a desistência do movimento paredista

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste, a nordeste, moderados.
MAXIMA: 27,3.
MINIMA: 18,0.

Vargas vai ao Sul no dia 13

O presidente Getulio Vargas vai mesmo ao Sul, devendo passar alguns dias em sua fazenda, na fronteira argentina. Não hoje, como estava previsto; mas ainda êste mês, ao contrário do que ontem se anunciou: mais precisamente, no dia 13 do corrente.

Deverá, entretanto, estar de volta até o dia 24, quando está prevista a chegada a esta capital do presidente Somoza, da Nicaragua.

O Desmentido Caiado

Desta forma, podemos informar ao general Caiado de Castro — autor de declarações a um vespertino de ontem no sentido de que "a seu ver, tudo não passava de boato, porquanto até agora não recebeu instruções do Presidente sôbre qualquer viagem ao Rio Grande" — que certamente deve receber tais instruções por êstes próximos dias.

A volta de Jango

Dado o adiamento da viagem presidencial e mais a perspectiva da greve dos trabalhadores em carris do Rio de Janeiro — regressou ontem de lá o ministro Jango Goulart, que, entretanto, não conseguiu impedir que as partes em frustando assim mais um côrdo, frustando assim mai uma greve programada.

Outro desmentido

Outro desmentido do general Caiado de Castro refere-se à nomeação do embaixador Orlando Leite Ribeiro para Buenos Aires, estabelecendo ligações políticas do peronismo com a amizade pessoal entre o diplomata e o sr. Luis Carlos Prestes. Disse o general:

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Denuncia o líder da UDN:

Para prender José Cavalcanti

Cercada a Câmara Federal pelos policiais de Feio

Cêrca de 30 homens da policia do secretário de Segurança do Estado do Rio, coronel Agenor Barcelos Feio, cercaram, ontem, o prédio da Câmara dos Deputados a fim de prenderem, novamente, o seu funcionário José Cavalcanti e obrigá-lo a confirmar o seu depoimento anterior tomado em Niterói, denunciando a participação do deputado Tenório Cavalcanti nos acontecimentos da madrugada de 27 de agôsto, em Caxias, que culminaram com a morte de Imparato e seu capanga Bereco — declarou-nos, ontem, no Hospital dos Servidores, o próprio Tenório.

Enquanto isso, outros policiais, seguiam para Caxias a fim de cercarem a casa do parlamentar alagoano e surpreendê-lo caso êle por ali resolvesse aparecer de um momento para outro, o que faria, sem dúvida, pela última vez, pois, segundo nos informou o próprio Tenório, Feio fará tudo o que puder para matá-lo.

De bana na agulha

Continuando em suas declarações ao D.C. o deputado Tenório Cavalcanti, prossegue denunciando as últimas arbitrariedades do secretário de Segurança do Estado do Rio, ressaltanto, todavia, o seu firme propósito de continuar na sua luta pela defesa da Constituição e segurança do regime.

— Os meus três empregados, presos na madrugada seguinte ao cêrco de minha casa — continuou, depois de acariciar ligeiramente o seu "Smith and Wesson" (dourado) cano longo, colocado por debaixo do pijama — permanecem detidos e sofrendo espancamentos, muito embora as afirmativas do delegado Wilson Frederici aos srs. Osvaldo Aranha e Nereu Ramos de que todos êles seriam ouvidos naquele mesmo dia e postos em liberdade imediatamente, sem sofrerem a menor coação.

— O não cumprimento do acôrdo firmado na ocasião entre o delegado Wilson Frederici e os srs. Nereu Ramos e Osvaldo Aranha, deve constituir uma violência, não contra mim mas sim contra o Parlamento Nacional a quem caberá tomar as providências necessárias de punição ao govêrno do sr. Ernani do Amaral Peixoto — concluiu o irriquieto deputado de Caxias.

Rapto

Na oitava página desta edição damos completo noticiário sôbre o rapto do casal Otávio de Miranda Ilha e Maria Carolina Rossini, ocorrido na madrugada de sábado na Rua Pires de Carvalho, 193, em Maria da Graça e que segundo seus raptores (a polícia de Feio) poderá indicar uma pista segura para descoberta do paradeiro de Pedro Tenório.



Tenório com o repórter, ontem, no Hospital

FARSA DO GOVÊRNO A SOLUÇÃO DO CASO "ÚLTIMA HORA"

O líder da UDN acha que o pagamento de atrasados financeiros não liquida o caso da "Última Hora". Não se trata de um simples caso de mora, mas de contratos contendo irregularidades, inclusive de caráter penal, sendo por isso nulos e subversivos. "Não há — disse o sr. Afonso Arinos — composição possivel com o crime".

Estas declarações do líder udenista foram feitas ontem à tarde, no seu gabinete do Palácio Tiradentes, quando anunciou a apresentação, hoje, do seu projeto instituindo a legenda de coligação para eleição presidencial e criticou o discurso do Presidente da República.

Conversão de Getulio

"Causa-nos uma grande surprêsa — disse o sr. Afonso Arinos — a declaração do sr. Getulio Vargas sôbre a luta contra a corrução e o seu empenho de punir os corrutores, pois o que havia e há é a corrida do govêrno precisamente pelos abismos da corrução."

— O discurso do Presidente — prosseguiu — parece-me uma peça de conversão a fé que êle abjurou. Volta êle ao voto secreto e a institutos democráticos contra os quais investiu.

"Devo declarar ainda — disse — que para nós não está resolvido o problema dos empréstimos do Banco do Brasil a emprêsas jornalisticas com a simples satisfação dos atrasados financeiros. O que importa são os contratos feitos com a infração de normas permanentes, que são os regulamentos bancários, e até da legislação penal.

"Ainda não foram concluídos os trabalhos da Comissão Parlamentar de inquérito, mas a Comissão, pelo que já colheu, pode constatar que houve evidente infração dos regulamentos que estabelecem o processo de concessão dos empréstimos e violação da lei de sociedade anonimas e da legislação penal. Esses contratos são por si mesmo nulos e subversivo da letra da lei.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Janot Pacheco diz: 'Vou inundar o Rio Paraíba'

— Vou inundar o rio Paraiba — declarou-nos, ontem à noite, cheio de convicção, o prof. Janot Pacheco, enquanto manipulava as drogas para a operação de provocação de chuvas artificiais que vai realizar, sábado ou domingo, no vale do Paraiba, a convite de vários sindicatos da indústria e com o objetivo de elevar o potencial hidrelétrico das usinas produtoras de energia que abastecem o Rio.

O prof. Janot Pacheco empregará na operação cêrca de 250 mil cruzeiros de materiais, inclusive iodeto de prata, gêlo sêco, lenha.

Durante três dias, em companhia de seu filho, engenheiro Gabriel Pacheco, o prof. Janot percorreu várias localidades do vale do Paraiba promovendo o reconhecimento meteorológico da região que abrange as seguintes cidades: - Petrópolis, Três Rios, Paraiba do Sul, Barra do Piraí, Piraí, Rezende, Queluz, Guaratinguetá, Taubaté, Caçapava, Aparecida, Barra Mansa e Areal. Em todos êsses pontos, seu trabalho consistiu:

a) - verificação do grau de humidade local;

b) - direção e intensidade dos ventos (êste fenômeno é considerado o inimigo número um das chuvas artificiais).

Caravana

A caravana do prof. Janot, que deverá seguir no sábado ou domingo, será de dois mecânicos, seis operários, dois caminhões, um caminhão-tanque e dois jeeps.

Desde já, o Ministro da Aeronáutica pôs à disposição da equipe um avião de transporte "Douglas C-47" que será utilizado na fase segunda da operação: aspersão de certa substância destinada a produzir a multiplicação da núvem e sua transformação, de núvem sem caracteristica própria, em imensos Sumulos-Nimbus.

O avião ficará no Rio aguardando o chamado. E nesse sentido, aliás, o prof. Janot faz uma pêlo à Companhia Telefônica no sentido de que atenda preferentemente às ligações relativas a chuvas artificiais, a fim de que a tripulação do aparelho possa servir à operação com a maior urgência.



Janot Pacheco

Fato importante

Conquanto otimista, o prof. Janot esclarece que o maior ou menor sucesso de seu trabalho dependerá muito do índice de humidade no local em que vai provocar a formação e precipitação da chuva:

— Se pudermos encontrar humidade superior a 60 por cento — observa — não tenho dúvida de que faremos cair muita água. Em cidades com graduação média de 70 por cento, na Paraíba, já consegui chuvas de 166 milimetros. No momento, nas localidades que visitei à semana passada, a porcentagem é de 40 a 45%. Mas, ainda, assim choverá no vale do rio Paraiba.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Consagrado em Vassouras Carlos Lacerda

VASSOURAS, 8 (D.C.) — a manifestação que esta cidade natal de Carlos Lacerda prestou, ontem, a seu filho, apoiando-o na campanha de moralização dos costumes políticos do país, resultou numa demonstração de quase unanimidade partidária, pois PSD e UDN confraternizaram na homenagem.

Após missa votiva solene, celebrada às 10 horas na Catedral — à saída da qual o diretor da "Tribuna da Imprensa" foi largamente aclamado pela multidão presente — realizou-se, no cinema local, a concentração cívica que concluiu com a conferência de Lacerda sôbre sua cruzada.

Ambos os Partidos

Tomaram parte na mesa que presidiu à solenidade os senhores Raul Fernandes, Clovis Mota, promotor da homenagem; Antônio Dias Rosa, presidente do PSD; Osvaldo de Araújo Lima, secretário geral da UDN do município; deputado José Bento Martins Barbosa, Mário Branco, vereadora Hortência Campos, Antônio Martucheli, Hélio de Almeida Pinto.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

ANUNCIA ANTI-BIÓTICO PARA PARA CURAR CANCER

Roma, 8 (AFP) — Oprofessor Sejam Waksman, descobridor da estreptomicina, declarou hoje de manhã, no Congresso Mundial de Microbiologia, que havia preparado um novo antibiótico de efeitos positivos sôbre o câncer. Esclareceu o professor Waksman que havia descoberto êsse produto, denominado "Antinomycin" há uns doze anos, mas que o seu emprêgo vinha se revelando perigoso. Depois de anos de estudos, foi eliminada a toxidez do produto. Foram realizadas com êxito experiências em animais, primeiramente, e recentemente um cientista alemão, doutor Christian Hackmann, preparou uma fórmula que tornou possivel experimen-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Pagos ontem os atrasados de 'Última Hora'

Com o pagamento dos atrasados da "Ultima Hora", ontem, completou o Govêrno sua manobra paar dar a opinião pública a impressão de que tomou providências, para fazer cessar o escândalo.

OBJETIVOS ATINGIDOS

Os objetivos políticos do govêrno foram atingidos: a "Ultima Hora", aparentemente, salvou-se e a evidência da responsabilidade do Presidente da República no escândalo se diluiu, no momento mesmo da sua revelação, por fôrça da diversão criada.



Simões Filho

O pagamento ontem consumado visou a dar a impressão de que os débitos de "Ultima Hora" eram coisa normal, havendo jornais que devem muito mais ao Banco e que não puderam pagar os seus atrasados. As novas figuras de prôa do jornal oficioso resgataram as dívidas do jornal e chegamos à cômica situação de ser hoje a "Ultima Hora" um dos poucos jornais que não devem ao Banco do Brasil.

A "Erica" no mesmo pé

O verdadeiro financiamento do jornal de Wainer, como se sabe, foi feito através das gráficas, a ERICA, no Rio, e a Emprêsa Editôra de Jornais e Revistas, em S. Paulo. Essas, que levaram o grosso do dinheiro, não foram intimadas a pagar coisa nenhuma, continuando a situação no mesmo pé em que se achava. Isto é, dos 280 milhões de cruzeiros devidos pelo grupo Wainer ao Banco do Brasil foram resgatados apenas 8 milhões. Os 272 milhões restantes ficaram à margem da cobrança.

Em suma, o govêrno não tomou qualquer providência. O que fêz foi maliciosamente equiparar a situação de um emprêsa alimentada pelo escândalo com a situação dos jornais independentes.

O pagamento

O pagamento da dívida do jornal "Ultima Hora" foi efetuado ontem no Banco do Brasil pelos srs. Simões Filho, Danton Coelho, Emilio Carlos e Samuel Wainer.

Sabe-se que dirigirão o jornal, no Rio, os srs. Simões Filho, Danton e

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

NOS ANAIS O DISCURSO DE MILTON CAMPOS

Foi aprovado, ontem, requerimento de transcrição nos Anais do Senado Federal, formulado pelo sr. Bernardes Filho e aprovado pela unanimidade dos senadores presentes, do discurso proferido pelo sr. Milton Campos, na Festa do Homem Livre, "em que tão justamente se homenageou o jornalista J. E. Macedo Soares".

Na justificação do seu requerimento, o senador mineiro lembrou estar separado, politicamente, do ex-governador de Minas, desde 1950.

Peça Histórica

Tendo em vista, porém, a grande e excepcional importância do referido discurso, bem como o acêrto da crítica sôbre a situação brasileira nêle contida, o sr. Bernardes Filho — conforme declarou — julgou indispensável a transcrição nos Anais do Senado da peça oratória proferida pelo sr. Milton Campos, que ainda na opinião do senador por Minas Gerais — se tornará uma das peças de maior significação politica no Brasil, tanto pelo seu conteúdo como pela sua forma.

'Jamais presidente prometeu tanto e cumpriu tão pouco'

— "Jamais um Presidente da República prometeu tanto e cumpriu tão pouco" — exclamou, ontem, em movimentado discurso na Câmara dos Deputados, o sr. Vieira de Melo, pessedista baiano, ao analisar a posição política do Partido Social Democrático em face do atual govêrno a que vem dando apoio há mais de dois anos.

Frisou, mesmo: não será com o meu voto nem com a minha aquiescência que êsse apoio continuará a se exercitar".

ATRELADOS À IMPOPULARIDADE

Esclarecendo os motivos que o levaram à posição de independência que preconiza para seu partido, disse o orador que "o exame panorâmico que porventura se faça da situação brasileira, desde a sua política internacional até os vários desdobramentos da sua política interna, leva-nos à conclusão, à triste e dolorosa conclusão de que estamos atrelados a um carro que mergulha, dia a dia, na desconsideração, no desapreço e na impopularidade do povo brasileiro".

Um contra-senso

Depois de declarar que êsse discurso deixara de ser proferido na última Convenção Nacional do PSD, "por um malentendido cujos fundamentos não é oportuno analisar", estranha que, decorridos mais de dois anos, desde o momento em que seu partido deu apôio ao govêrno, não tivesse seu órgão supremo analisado "a experiência colhida neste interregno". Parece-lhe — reafirma — um contrasenso, uma negação de vida e de existência partidárias".

Exemplo do Nordeste

A guisa de exemplo, o sr. Vieira de Melo analisa a situação do nordo pelas sêcas. "Não obstante sua experiência de 15 anos de poder, no anterior período — prossegue — o govêrno não cumpriu uma só das suas promessas para com aquelas populações infelizes que até hoje esperam, de mãos para o céu, não mais a ajuda do govêrno, mas o milagre de alguns pingos dagua que lhes atenuem a sêde".

Alude à inexistência de um plano de envergadura para resolver definitivamente o problema da sêca, apontando como erradas as soluções adotadas até o momento pelas autoridades federais. Respondendo a um aparte do sr. Fernando Ferrari, o orador declarou que, de fato, o Presidente da República havia ido buscar o sr. José Américo "mas para não lhe dar os recursos nem os meios necessários para que êle possa fazer o que devia".

Descalabro cambial

Após algum debate com os srs. Emilio Carlos e João Cabanas, sôbre assuntos laterais, o representante baiano prosseguiu nas suas considerações comentando declarações do Ministro da Fazenda sôbre a situação de descalabro que reinava no setor da política cambial. Argumenta, ainda, que a negação ou ausência de govêrno neste setor está desde há

Vinson morreu; nasceu na cadeia

Washington, 8 AFP) — O Presidente da Côrte Suprema dos Estados Unidos, sr. Fred Moore Vinson, que acaba de falecer, nascera a 22 de janeiro de 1890, numa prisão. Com efeito, seu pai dirigia o estabelecimento penitenciário de Louisa, no Kentucky.

Orfão muito cedo, Fred Vinson obteve seu bacharelato em letras no Colégio do Centro, de Kentucky e, 2 anos depois, obtinha o seu diploma de direito, na mesma universidade.

Carreira de Vinson

Membro democrata da Câmara dos representantes em 1923 fêz parte dessa assembléia, quase sem interrupção, até 1937.

Foi durante o terceiro mandato do presidente Roosevelt que o sr. Vinson assumiu as mais altas funções governamentais. Em 1943 foi nomeado diretor da estabilização econômica e 2 anos mais tarde subiu ao cargo de administrado dos empréstimos federais, tendo à sua disposição 40 bilhões de dólares de créditos.

Nomeado diretor da mobilização de guerra, em 1945, em junho do mesmo ano substituiu o sr. Worgenthau como secretário do Tesouro. Presidente da Côrte Suprema dos Estados Unidos no ano seguinte, o sr. Vinson foi um dos conselheiros mais ouvidos do presidente Truman que, num dado momento, pensou em enviá-lo em missão especial a Moscou.

O último grande processo em que teve de se ocupar foi o dos Rosenberg. Com efeito, a 19 de junho, como presidente da Côrte Suprema, o juiz Fred Vinson anunciou que aquêle alto poder negava o "sursis" de execução.

O substituto

A morte do juiz Fred Vinson vai permitir pela primeira vez ao presidente Eisenhower - e pela primeira vez em 20 anos a um govêrno republicano - nomear um juiz para a Côrte Suprema dos Estados Unidos. Todavia, ainda não chegou nenhuma indicação precisa do círculo de íntimos do presidente, que se encontra em Denver, quanto à personalidade que êle teria em vista para essa nomeação.

O nome mais frequentemente citado é o do sr. Earl Warren, atualmente Governador da Califórnia, que desempenhou parte ativa na nomeação do general Eisenhower para candidato à presidência, em 1952, e ao qual, uma vez eleito, o general ofereceu várias vêzes postos em seu govêrno.

De qualquer maneira, a nomeação do sr. Warren não significaria que êle automaticamente sucederia ao sr. Vinson como presidente da Côrte. Vários observadores pensam que a presidência caberá de preferência, ao sr. Harold Burton, único membro da Côrte que é republicano

☆ NESTA EDIÇÃO ☆

- Vilasboas responsabiliza o governador Amaral Peixoto. (3.ª página).
- Planejamento urgente da política cafeeira. (5.ª página).
- Delegado de polícia provoca tiroteio em Mangaratiba. (8.ª página).
- Vavá quer ir a Recife falar com o "velho" — Ademir anuncia: só no returno. (10.ª página).
- Simbolo, um novo nome para o clássico "Imprensa". (11.ª página).
- Evitada a greve do pessoal dos bondes. (12.ª página).

Condenada pelo Papa a limitação da natalidade

CASTEL GANDOLFO, 8 (U. P.) — O Papa Pio XII condenou a esterilização e a proibição de contrair matrimônio como métodos de impedir que uma pessoa com uma tara hereditária a passe a seus filhos.

Durante uma palestra em francês, que durou 42 minutos, dirigida aqui ontem a especialistas em genética procedentes de doze nações, os quais assistiram a um Congresso Genético Internacional em Roma, o Sumo Pontífice reiterou a oposição da Igreja Católica a qualquer forma de esterilização.

ELOGIO DA GENÉTICA

O Papa atacou o chamado "racialismo" de esterilização eugenésica, ou seja, a ciência destinada a aperfeiçoar a raça evitando que as pessoas com taras hereditárias tenham descendentes. Este foi o primeiro comentário que fêz o Papa ao que chamou a "atrevida" nova ciência da genética, cujos fins gerais elogiou.

Defendendo o direito ao matrimônio de todos, exceto os recolhidos a instituições e aqueles cuja incapacidade para o matrimônio tenha sido demonstrada sem qualquer lugar a dúvida, o Papa manifestou:

"O objetivo visado por alguns pode ser bom, porém os meios de conseguir isto ofendem o direito pessoal do contrato matrimonial e a consumação do matrimônio".

Tentativas detestáveis

O Sumo Pontífice reiterou também o "repúdio" pela Igreja de outras tentativas "detestáveis", tais como o contrôle da natalidade e o abôrto com fins de impedir que as taras hereditárias sejam passadas de pais e filhos.

Opondo-se à esterilização eugenésica, Pio XII manifestou:

"Nosso predecessor, Pio XI, e nós, temos dito que não só é a esterilização eugenésica contrária à lei natural, senão também o é tôda esterilização direta — seja definitiva ou temporária — do homem ou da mulher. Nossa oposição à esterilização fica indicada, porque — apesar do objetivo do "racialismo" — não desapareceu o desejo e a procura de uma maneira de eliminar, por meio da esterilização, a um descendente que tenha taras hereditarias. Outro caminho conduz ao mesmo fim: a proibição do matrimônio nos casos em que é impossivel internar aquê-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Melhoria da situação financeira

Henryk Alfred Spitzman JORDAN
(Presidente do Conselho Consultivo do Banco do Comércio S. A.)

Assistimos, nestes últimos meses, a uma transformação a mais benéfica possivel da situação financeira do Brasil.

Em termos econômicos, pròpriamente ditos, não ocorreu, neste periodo, nada que tenha podido contribuir para a melhoria sensivel da situação do país. Muito pelo contrário, o flagelo das sêcas do nordeste foi paradoxalmente seguido pela calamidade da geada no sul que muito afetou a produção cafeeira.

Se neste espaço de tempo, relativamente curto, entramos numa fase insofismàvelmente mais auspiciosa, temos que atribuir esta alteração salutr

(Continúa na 5.ª Página)

CARTA DE PARIS

NOITE DE BIARRITZ

J. Guilherme de Aragão

Paris - Setembro (Pela Panair do Brasil) — Como fêz, há dois anos em Veneza, Carlos de Bestegui — o Marquês de Cuevas — vai iniciar o mês de setembro, em Biarritz com um baile de estridente espavento e suntuosidade. Programou o Marquês reeditar a noite de maior fausto do século XVIII, e superar, mesmo, o esplendor do baile veneziano de Bestegui. Três categorias de convidados se preparam para comparecer a Vhiberta: nobres, milionários e "vedettes". A rigor, tudo se reduz à categoria do meio, pelo menos em princípio. Entre os convivas já mencionados figuram Ali e Aga Khan com a Begun; dois reis descoroados. Pedro, da Iugoslávia e Humberto, da Itália. Entre os restantes três mil convidados, há de tudo que existe em evidência cinematográfica, teatral e mundana. E para fechar cada vez mais o baile no requinte de caráter, o Marquês de Cuevas baixou formalidades caprichosas para os participantes. E' proibido não usar o "travesti" à século XVIII. A polícia terá de usar perucas brancas. Haverá convidados dos séculos anteriores, como D. Quixote e Sancho, Mme. de Maintenon, os três primeiros marechais de Brissac, sendo que o Duque de Brissac em pessoa representará o quarto marechal da família.

A noite de esplendor — sabe-se agora, — deveria ser em área mais próxima de Paris. A greve, entretanto, empurrou o baile para o sul, ao mesmo tempo que — pensou o Marquês — a agitação social e a demagogia comunista trariam ventos novos para a festa.

Ainda assim, é possível que os comunistas e, de modo geral, os distributivistas vejam com maus olhos a iniciativa do marquês, analogamente ao que ocorreu com o baile de Caros Bestegui, considerado como acinte para milhões de desafortunados.

Só um raciocínio primário conduz a condenar sumàriamente a festa de Biarritz. O Marquês de Cuevas também pode dizer como qualquer pessoa, inclusive um mendigo do Pátio dos Milagres: "mais vale um gôsto do que quatro vintens". Aliás, vai êle gastar menos, comparado o montante da despesa que efetuará com o tamanho da fortuna que possui. Além dêsse aspeto, é preciso considerar que o Marquês tem dad uma finalidade estética à própria riqueza, do mesmo modo que outros ricaços destinam investimentos ou donativos a fins sociais e filantrópicos. Quem se compraz em manter, fechando, aqui e ali brechas deficitárias, um corpo de bailado de alta classe para alegria das platéias de elite, pode igualmente ter o luxo de organizar uma noite de "féerie" para gáudio de convivas extraordinários. Ademais, de outro colega heráldico — o Marquês de Brunoy — deve o Marquês de Cuevas saber o triste fim, quando praticou êste conselho: "Honnêtes citoyens, crevez les yeux; quand vous aurez ramassé des richesses partagez avec vos égaux et vous jouirez ramassé des richesses, partagez-les avec vos egaux et vous jouirez du vrai bonheur". Melhor, pois, inventar uma "noite de Biarritz".

★ RESENHA ★ Internacional

Gruenther diz ser "um grave êrro" suspender as defesas do mundo livre

WASHINGTON, 8 (UP) — O general Alfredo Gruenther, comandante em chefe das fôrças da NATO, declarou hoje que seria "um grave êrro" suspender os esforços que estão sendo feitos para aumentar o poder defensivo do mundo livre. Afirmou que as fôrças armadas do bloco soviético não são agora mais débeis que antes. Pelo contrário — frisou — todos os informes indicam que são mais fortes. ... .

Lin Yu-Tang na ONU

Taipeh, 8 (UP) — O famoso novelista e filósofo chinês, dr. Lin Yu-Tang, foi nomeado conselheiro da delegação chinesa que participará das sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas, que começam a 15 do corrente mês.

O Cardeal acusa

Havana, 8 (United Press) — Em declaração publicada pelos jornais desta capital, o cardeal Manuel Arteaga, arcebispo de Havana, afirma que os ferimentos que sofreu no mês passado, em seus aposentos, na sede do arcebispado, foram devidos a "uma tentativa de crime de cujos autores não suspeitamos".

Submarino atômico

Washington, 8 (United Press) — A Marinha de Guerra dos Estados Unidos está estudando a conveniência de construir um super-submarino atômico tão grande como um cruzador ligeiro e tão rápido como um contratorpedeir, muito embora numerosos técnicos navais tenham pinado no sentido de que êsse gigantesco submarino será um alvo demasiado fácil para o inimigo.

Navio perdido

Necochea, Argentina, 8 (UP) — As autoridades consideram perdido o navio argentino "Chaco", que no sábado passado encalhou sôbre rochas, pouco depois de sair do pôrto de Quequen, com um carregamento de 7.000 toneladas de trigo para o Brasil. Durante todo o dia de ontem se trabalhou intensamente para safar o barco, sem êxito algum.

Truman ataca "Ike"

Detroit, 8 (AFP) — O ex-presidente Truman pediu aos congressistas do Partido Democrata que não apoiassem mais o govêrno republicano do presidente Eisenhower. Essa declaração de Truman foi feita num discurso de improviso pronunciado no banquete oferecido em sua honra pelas duas grandes associações sindicais norte-americanas, a "AFL" e a "CIO". O antigo presidente criticou particularmente o secretário do Tesouro, cuja política, disse êle, torna mais oneroso o serviço da dívida.

Herói de Corregidor

Washington, 8 (INS) — O país presta a sua última homenagem ao herói de Corregidor, general Jonathan Wainwirth que faleceu na semana passada com a idade de 70 anos, vítima de uma trombose cerebral. As cerimônias se realizam no cemitério nacional de Arlington perante sua viúva e milhares de pessoas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Vitória do Flamengo no basquete

Em disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol o Flamengo derrotou, ontem à noite, no ginásio da Gávea, a Atlético do Grajaú, pelo score de 57 x 39. O primeiro tempo terminou favorável ao Flamengo por 23 x 15. Jogaram e fizeram pontos pelo Flamengo: Alfredo (15) Algodão (8) Dobinha (11) Zé Mário (8) Artur (4) Guguta (4) Paulo Cesar (7) e Miguel. E pela Atlética: Montanha (4) Otávio (15) Ossian (6) Milton (4) Lúcio (4) Aírton, Roberto (4) e Carlos Alves. Na 2ª divisão venceu ainda o Flamengo por 83 x 39.

Vitória da Portuguêsa

A Portuguêsa desta capital jogando, ontem à noite, na cidade de Muriaé, contra o Nacional, daquela cidade, empatou pelo escore de 3x3. Os "goals" da Portuguêsa foram feitos por Baduca e Aristóbullo. Arbitrou a peleja o sr. Mário Viana. E a renda somou cêrca de cincoenta mil cruzeiros.

Indicações

Serão indiciados perante o Tribunal de Justiça Esportiva, segundo apurou nossa reportagem, pela súmula dos árbitros, os seguintes jogadores: Lito (Bangu), Mirim (Vasco), ambos expulsos de campo; Antoninho (Portuguêsa) por agressão a Roberto, do C. do Rio, após o jôgo; Gerson (Bfafogo) e Pavão (Flamengo) por jôgo violento.

Mário na Arbitragem

De comum acôrdo foi escolhido o juiz Mário Viana para abitrar, amanhã, a peleja Flamengo x XV de Jau, auxiliado por Franz Grill e Frederico Lopes. O início do jôgo foi marcado para às 15,30 horas.

Adenauer lutará contra a escravidão dos habitantes da Alemanha Oriental

Prometeu conseguir a libertação dos alemães que vivem sob o comunismo

BONN, 8 (UP) — O Chanceler Konrad Adenauer declarou ontem à noite que a libertação dos 18.000.000 de alemães que atualmente vivem na Alemanha Oriental, sob o domínio comunista, é agora o objetivo de seu govêrno, afirmando categoricamente que "êste objetivo será alcançado". "Quando os 18.000.000 de alemães na zona de ocupação soviética tiverem sido libertados, uma Alemanha livre e unificada poderá ocupar seu lugar em uma Europa unida", acrescentou Adenauer em seu primeiro discurso público depois que seu partido obteve uma vitória esmagadora que lhe deu sólida maioria no Parlamento da Alemanha Ocidental.

CONFIANÇA NO POVO ALEMÃO

Adenauer foi recebido entre aplausos frenéticos quando apareceu ontem na Praça do Mercado de Bonn, em companhia de sua filha Lotte.

Depois de afirmar que conseguirá a liberdade dos alemães que vivem "na escravidão" na Alemanha Oriental, o chanceler disse: — "Para atingir nosso objetivo, creio que necessitamos de amigos no mundo mas creio também que os resultados das eleições reforçaram a confiança de nossos amigos, de outros países, no povo alemão".

Não Pretende Recorrer à Fôrça

BONN, 8 (Por Wellington Long, da U.P.) — O chanceler Konrad Adenauer e seus colaboradores, confirmados no poder por outros quatro anos pelas eleições de domingo último, planejam levar a cabo uma grnde campanha destinada a libertar os 18 milhões de alemães que se encontram na zona soviética, porém sem o emprêgo da fôrça.

O chanceler vitorioso, falando à noite passada ante 20.000 partidários nesta cidade, prometeu:

— "A libertação dos 18 milhões que vivem sob a servidão e a escravatura na zona soviética é nossa meta, e temos que alcançar essa meta".

Mais tarde, pessoas chegadas ao chanceler declararam que o propósito dêste não era recorrer à fôrça para cumprir sua promessa.

Enquanto isso, anunciou-se que Adenauer espera formar seu novo Gabinete dentro de nove dias. Funcionários da Chancelaria manifestaram que Adenauer tem o propósito de partir no próximo dia 17 para a Floresta Negra, onde passará suas férias. Acrescentaram que antes dessa data deseja estar com seu Gabinete formado. As gestões, na realidade, começaram já na manhã de hoje, quando o Chanceler discutiu com seu Gabinete a significação das eleições.

Facilidades para Formar o Govêrno

Adenauer obteve sua esmagadora vitória de domingo apresentando como sua plataforma um programa de rearmamento e de integração da Alemanha ao sistema de defesa da Europa Ocidental. Com essa platforma, seu partido, o Democratico Cristão, conquistou mais cadeiras no Parlamento que qualquer outro partido em quaisquer eleições livres registradas na história da Alemanha.

Contando com seu grande triunfo, Adenauer não espera encontrar dificuldade alguma na tarefa de formar govêrno, e com tôda certeza entregará as principais pastas a membros de seu Partido. Em seu Gabinete anterior, algumas dessas pastas foram ocupadas por democratas livres e membros do Partido Alemão.

O presidente do Partido Democrata Livre, Franz Bluecher, por exemplo, era vice-chanceler e ministro de Assuntos do Plano Marshall.

Mas agora, com a pequena representação de seu Partido no Bundestag, acredita-se que Adenauer criará um novo Ministério, o do Comércio Estrangeiro, que será dado a Bluecher.

O Partido Alemao, que tinha duas pastas no Gabinete anterior, ficará reduzido provàvelmente a uma ou duas posições de vice-ministros.

Chefia da Pasta do Exterior

Uma das questões pendentes que tem que determinar Adenauer é se retém ou não para si o Ministério das Relações Exteriores. O chanceler havia dito que continuaria à frente dessa pasta até que entrasse em vigor o tratado de paz com o Ocidente.

OUTRA VEZ AMIGOS...

NOVA YORK — Um cordial apêrto de mão põe fim às divergências que momentâneamente separaram Henri Hopenot (à esquerda), delegado da França junto às Nações Unidas, e o dr. Charles Malik, representante do Libano. Os dois politicos haviam travado antes violento debate em tôrno da questão de Marrocos, pois, conforme desejavam os integrantes do grupo árabe-asiático, a situação criada naquele protetorado com a deposição pela França, do sultão Mohammed Ben Yousef, deveria ser examinada pela ONU. A isso se apunha decisivamente o govêrno francês, que conseguiu finalmente fazer prevalecer seu ponto de vista. (Foto INP — DC)

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Paralisação das...

Consumo doméstico

Outro ponto que o Ministério do Trabalho examinou foi o do consumo doméstico. Conclui-se que com a paralisação de um dia por semana, nas indústrias, não haverá necessidade de interrupção diária para as residências. Basta que se mantenham as cotas e se punam os infratores das mesmas.

A comissão

A Comissão indicada pelo C. N. A. E. E., para estudar a sugestão do Ministério do Trabalho, está constituida dos senhores Alonso Caldas Brandão, diretor de Fiscalização do M. T. I. C., Oscar Saraiva, consultor jurídico do mesmo Ministério, comandante Miguel Magaldi, presidente da Comissão de Racionamento, Alexandre Leal, representante da Light, e José Martins, consultor jurídico do Conselho.

Essa Comissão terá sua reunião inicial hoje, às 9 horas, e amanhã, às mesmas horas, a reunião decisiva.

Dificuldades

Duas unidades geradoras estão paralisadas. Uma é a usina Flutuante Piraquê (25.000 KWH) e a outra um gerador da Usina de Fontes (6.000 KWH).

O gen. Pio Borges, presidente do Conselho, adiantou que a companhia concessionária está envidando todos os esforços para o pronto restabelecimento de funcionamento das unidades atingidas pela sobrecarga.

Novas instruções...

bilização Bancária e, finalmente, não apresentarem descobertos de cheques na Câmara de Compensação.

A Instrução n- 68 resolve ainda que, aos bancos controlados pelo govêrno federal ou governos estaduais, poderá ser deferida autorização, independentemente da observância dessas citadas condições.

As autorizações, no entanto, como aliás prescreve o parágrafo II, do art. 21, do Regulamento baixado pelo decreto 32.285, de 19 de fevereiro de 1953, serão concedidas a título precário e serão suscetíveis de revogação a qualquer momento.

A validade das licenças

Quanto à validade das licenças de exportação a instrução nº 67, da Superintendência da Mocda e do Crédito, o Conselho do referido órgão resolveu alterar o art. 3º, da Instrução nº 48, de 24 de fevereiro do corrente ano, publicada no "Diário Oficial" de 28 do mesmo mês, que passa a ter a seguinte redação:

"A validade das licenças de exportação, sujeitas ao regime da presente Instrução, ficará condicionada à apresentação, até à data do pedido de expedição das guias de embarque, da prova de abertura do crédito respectivo em caráter irrevogável".

O povo comprou...

O povo compra armas

Todos os estoques de armas de fogo de Goiânia estão esgotados, tendo as casas especializadas vendido durante a semana passada as recentes partidas de carabinas, revólveres e pistolas chegadas àquela cidade ùltimamente.

Motoristas e viajantes que transitam para São Paulo estão recebendo encomendas particulares de armas de fogo, e os armeiros de Goiânia informam já estarem esgotados os seus estoques de balas de todos os tipos.

Libertado o espancador

Realino Oliveira, o espancador do jornalista Teomar Jones, diretor da "Folha de Goiás", foi pôsto em liberdade pela Delegacia Especial de Polícia de Goiânia, que concluiu o inquérito policial classificando o crime de Realino como de agressão.

Arbitrada a fiança de Realino e de sua amásia, também prêsa, em dois mil cruzeiros, o casal já foi pôsto em liberdade.

Idêntica medida, segundo se anuncia, já foi requerida ao Juiz da Vara Criminal em benefício dos três outros agressores, um dos quais, José Cristofeletz, não pode ser solto, por estar sendo reclamado pela polícia da cidade de Santos, de onde é foragido.

O clima geral da cidade de Goiânia, em face aos últimos e graves acontecimentos, e, ao que se anuncia, o de expectativa de uma série de represálias iminentes contra a polícia, por parte dos estudantes e do povo, caso não chegue a notícia imediata das providências reclamadas ao Ministro da Justiça, e até agora sem resposta.

Mil artistas...

faz com que cada música de um país tocada em outro, música dêste outro deve ser executada naquele correspondente.

Colaboração

Prosseguindo em sua explanação, José Siqueira explicou:

"O Festival é absolutamente gratuito. Artistas, Orquestras e Bandas que nele tomarão parte o farão com colaboração espontânea, sem qualquer retribuição pecuniária. Tudo é de graça, inclusive os espetáculos, inteiramente franqueados ao público".

"De outro modo — prosseguiu — seria fugir à finalidade da Festa".

Participantes

O I Festival Nacional de Música Contemporânea já obteve a colaboração de diversas orquestras sinfônicas, solistas, conjuntos de Câmara, Bandas e regentes, para que seja um acontecimento marcante.

Assim é que, nestes próximos dois meses o meio, o público carioca terá oportunidade de ouvir e aplaudir as Orquestras Sinfônicas do Teatro Municipal (com 75 figurantes), da Rádio Nacional (60 participantes), Universitária (60 integrantes), da Juventude (60 figuras) e da Escola Nacional de Música (75 professôres). As Bandas de Música do Batalhão de Guarda do Corpo de Bombeiros, da Marinha, da Municipalidade, tôdas com 70 membros, e as da Escola Militar e da Aeronáutica, aquela com 75 músicos e esta com 104.

Como solistas apresentar-se-ão Oscar Borgerth, Arnaldo Rebelo, Heitor Alimonda, Jlanda Ferreira, Margarida Martins Maia, Nicia Raubaud, Sula Jaffe, Alberto Jaffe.

Regerão os Concertos e Recitais os Maestros José Siqueira, Rafael Batista, Joanidia Sodré, Domingos Raimundo, Assis Republicano, Newton Padua, Léo Perachi, Enio de Freitas e Castro, Henrique Gandelmann, Gléo Goulart, Carlos de Almeida, Vicente Fitipladi, Franlin de Carvalho jr., Joaquim Pereira, Adolfo Golker, Adjalma Rodrigues, Dalmo Reis, Osvaldo Cabral e outros.

Nove meses...

dia a remuneração do pessoal da Secretaria Geral. Com essa medida, ficaram prejudicados mais de três mil funcionários que servem em todo o interior do Brasil e cujos vencimentos são insignificantes.

De fato, enquanto os servidores da Secretaria Geral, aqui, têm vencimentos equiparados aos dos funcionários civis da União, os que trabalham no interior percebem, apenas, mil e duzentos cruzeiros. Os chefes de seção ganham três mil cruzeiros.

Vida dura

Os enviados especiais dos ibgeanos mineiros são os srs. Celso de Castro Ribeiro e João da Costa Sampaio.

Disseram-nos êles que o não pagamento do abono de emergência tem sido calamitoso a todos, pois o custo da vida continua a subir. E a concessão dêsse abono destinu-se a atender à elevação do mesmo.

Em Belo Horizonte, por exemplo, percebendo aquêle salário de fome, os solteiros vêm-se forçados a fazer suas refeições no "humilhante" (restaurante tipo SAPS), que cobra quatro cruzeiros por refeição. O problema dos casados atinge ao grau de miserabilidade.

"Demarches"

Os ibegeanos mineiros têm instado junto à direção geral do IBGE para que pelo menos as parcelas atrasadas do abono sejam pagas. Mas só têm obtido respostas protelatórias, e nada de positivo.

Em 19 de maio receberam uma comunicação de que a "Secretaria Geral continua empenhada em conseguir numerário no Ministério da Fazenda". Em 31 de agôsto último voltaram a dizer-lhes que o "IDOE tudo vem fazendo no sentido de conseguir recurso no Tesouro Nacional, fim poder atender pagamento abono".

EVITADA A...

prazos regimentais; 7º) Distribuir uma nota oficial informando a população de tôdas essas medidas.

Os vereadores comunistas tentaram torpedear o requerimento que pedia urgência para a apreciação da matéria, causando um tumulto ensurdecedor.

No Ministério

A's 17 horas, no gabinete do Ministro do Trabalho reuniram-se secretamente o ministro Jango Goulart, o prefeito Dulcídio Cardoso, diretores da Light e representantes dos empregados. Sòmente na hora da assinatura do têrmo aditivo foi permitida a presença da reportagem.

Aparecem os vereadores

A seguir compareceram ao gabinete do ministro os vereadores que foram comunicar as medidas tomadas para o aumento de tarifas resolver-se o mais breve possível.

O adendo

"Aos oito dias do mês de setembro de 1953, no Gabinete do Exmo. Senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, presentes o ministro João Goulart, o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal, o sr. Hugo de Faria, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o presidente do sindicato e demais diretores e membros da Comissão de Greve do mesmo sindicato que êste subscrevem, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e os Representantes das Emprêsas acima referidas, foi pelo Sindicato e Emprêsas ajustado acôrdo aditivo para execução do celebrado em vinte e quatro de julho do corrente ano, neste Ministério

Em consequência dêsse acôrdo aditivo é tornada sem efeito a deliberação de greve dos empregados em Carris Urbanos, marcada para zero hora do dia nove do corrente, mediante o compromisso, que assumem as Emprêsas de, caso a tarifa prevista no acôrdo celebrado em vinte e quatro de julho próximo findo entre em vigor até quinze do corrente, pagar aos empregados abrangidos pelo citado acôrdo a majoração salarial nêle prevista, a partir de quinze de agôsto de mil novecentos e cinquenta e três. O pagamento da majoração salarial referente a essa quinzena do mês de agôsto referido será efetuado juntamente com o pagamento do salário do corrente mês de setembro. Este acôrdo aditivo é feito "ad-referendum" da Assembléia Geral do Sindicato signatário, não se obrigando as Emprêsas a manter os têrmos do presente acôrdo aditivo, caso não logre o mesmo aprovação da dita Assembléia.

Após a assinatura do referido têrmo, os representantes operários dirigiram-se para a sede do Sindicato Carris Urbanos do Rio de Janeiro, a fim de submetê-lo à apreciação da assembléia".

No Sindicato

O Ministro Jango Goulart compareceu à assembléia dos empregados em Carris (cêrca de dois mil) e falou pedindo a compreensão dos trabalhadores. Em seguida discursou o Prefeito Dulcídio Cardoso. Discursou ainda o presidente da Câmara dos Vereadores, sr. Castro Menezes, afirmando que tudo fêz para que a cidade não ficasse sem transporte e que havia possibilidade de se resolver a questão nas próximas 72 horas, no máximo. O sr. Levi Neves também se dirigiu aos trabalhadores.

Deu o contra

O vereador Elizeu Alves de Oliveira (comunista) falou para declarar-se contra tudo, dando motivo a uma réplica do ministro Jango Goulart, que falou apesar da gritaria de um grupo localizado no fundo da sala.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

VARGAS VAI...

– Não vejo como se possa fazer especulação política em tôrno dessa indicação. Trata-se de um diplomata de carreira, dos mais dignos, e com brilhante fôlha de serviços. Quando esteve exilado na Argentina foi ajudado pelo Prestes, que, àquele tempo não era comunista. Acho louvável o fato do sr. Orlando Leite Ribeiro continuar sendo amigo de Prestes. Tanto mais quando se sabe que nunca partilhou de idéias comunistas, e jamais exerceu qualquer atividade subversiva.

PAGOS ONTEM...

Joel Presídio. Em S. Paulo, o diretor será o sr. Oscar Pedroso d'Horta, advogado do conde Matarazzo.

O pagamento das dívidas da S. A. Ultima Hora foi feito pela emprêsa "A Tarde", da Bahia, de propriedade do ex-Ministro da Educação. Os débitos foram integralmente liquidados. Fontes chegadas ao sr. Simões Filho informam que, oportunamente, será considerada a situação da Erica, pela qual também se interessa o ex-ministro. O sr. Simões procedeu a um exame dos livros do jornal de Wainer.

O dinheiro foi recolhido à caixa do Banco do Brasil às 20 horas, tendo sido prorrogado o expediente da tesouraria, por ordem do presidente do Banco, para dar tempo ao sr. Simões de concluir o estudo dos contratos. Os novos donos da "Ultima Hora" estiveram durante o dia de ontem, por três vezes, no gabinete do sr. Marcos de Sousa Dantas.

Consagrado em...

diretor do Hospital; Horácio de Carvalho Júnior, diretor do **DIARIO CARIOCA**, e Henrique Moreira Neto.

A assistência, de pé, cantou o Hino de Vassouras, letra de Valfrido Silva e música de Assis Seabra.

Saudando Carlos Lacerda, falaram os srs. Raul Fernandes, Antônio Dias Rosa, a vereadora Hortência Campos e o sr. Osvaldo de Araújo Lima.

Os discursos

O presidente do Partido Social Democrático de Vassouras solidarizou-se com Carlos Lacerda, em rápida improviso: — "Acompanhamos sua brilhante campanha. Embora separados pelas necessidades da vida estamos presentes em espírito nessa campanha de redenção moral do país.

A coragem cívica e a altivez demonstradas por você, Carlos, são peculiares ao povo de Vassouras. Sentimos os levantes da dignidade; sabemos amar a liberdade e as leis; lutamos com fervor em prol da verdade. Para os vassourenses, mais vale morrer com dignidade que viver sem ela.

Os brasileiros têm os olhos voltados para você, estarrecidos com as suas denúncias. Esse covil de malfeitores que você descobriu e apontou à nação precisa ser desbaratado. Não se importe com os riscos; não preceda. Preferimos vê-lo tombado n campo da honra, do que ceder à pressão e à ameaça dos poderosos. Os governantes estão esquecidos das suas obrigações: é preciso que alguém reaja, e é justo que estajamos orgulhosos quando vemos que é um vassourense o autor dessa reação. O povo saberá usar o voto para enxvar malfeitores que maltratam e matam o Brsil. Prossiga, Carlos Lacerda: prossiga com a verdade que o povo está com você".

O secretário geral da UDN, senhor Araújo Lima, transmitiu a Carlos Lacerda o integral apoio dos udenistas de Vassouras. Terminou o seu discurso com as seguintes palavras: — "Saúdo a imprensa, da qual sois o lídimo representante, audaz e franco. E' na imprensa livre que a democracia tem seus alicerces. Quando a imprensa não é livre ou emudece, o povo deixa de falar e suas leis são rasgadas. Enalteço a sua campanha, porque as belezas da luta não está pròpriamente nela, mas na sua coragem em enfrentá-la com risco da própria vida. A Justiça não falhará".

Fala Lacerda

O diretor da "Tribuna" demorou cêrca de duas horas na sua exposição ao povo de Vassouras. Disse de tudo quanto se tem feito até agora para restaurar no país a dignidade e a moral pública. Historiou os cem dias da campanha e afirmou que não recuará, sejam quais forem os obstáculos. Afirmou que as homenagens recebidas em Vassouras tinham uma particular importância para êle, pois ali nascera e ali vivera os melhores anos da sua vida.

Referindo-se ao papel das mulheres na campanha, disse que a elas tem cabido a liderança da luta e que a elas deve ser atribuída a maior parcela das glórias conquistadas.

E encerrando afirmou: — "Nada vos trouxe, vassourenses. Pelo contrário: tudo vos venho pedir. Pedir que não esmoreçais nesta campanha; que continueis cada vez mais firmes e dispostos a levá-la até o fim; que não me abandoneis, para que a vossa coragem e a vossa disposição sejam as molas propulsoras da regeneração dêste país".

Posse de Raul Fernandes

A tarde, o ex-ministro Raul Fernandes foi empossado no cargo de presidente do diretório municipal da UDN de Vassouras.

Anuncia...

tar o produto no homem. Foram registrados importantes êxitos, esclareceu o professor Waksman, em 150 casos tratados. Os tumores malígnos, principalmente do sistema linfático, desapareceram completamente, sem reincidência, depois de um curto tratamento. Concluiu o professor Waksman salientando que ainda era muito cêdo para regozijo sem segunda intenção, mas que essas experiências estavam cheias de promessas.

Janot Pacheco...

A operação

A operação, em tôda a extensão, consiste no seguinte: uma grande fogueira, que age como verdadeira chaminé levando o iodeto de prata e outros sais (nesse "outros sais" é que está o segredo da patente do inventor) à altitude média de 400 metros.

Sôbre as chamas são projetadas, por máquinas de ar comprimido, de 20 a 40 toneladas de água saturada com os sais. Esses sais, subindo para atmosfera, vão nuclear nuvens, com a umidade existente no ar. As nuvens são, assim, formadas, independentemente, da temperatura do ponto de orvalho (em condições normais se forma uma nuvem quando o vapor d'água encontra a temperatura do ponto de orvalho).

Com meia hora de trabalho, as nuvens começam a surgir sôbre o local.

Passados mais 30 minutos, o vapor d'água produzido na chama da fogueira eleva-se até encontrar a nuvem já formada. Em pouco tempo, todo o céu está coberto.

Passa-se então, à segunda parte que é a da aspersão de certa substância sôbre as nuvens para conseguir-se não só sua multiplicação como a precipitação. Pode ocorrer que a condensação tarde; nesse caso recorre-se ao gêlo sêco cuja presença no topo da nuvem, onde se encontram os cristais microscópicos de gêlo, vai provocar a elevação do grau de humidade, apressando a chuva.

A iniciativa

A idéia de se levar o prof. Janot a provocar chuvas artificiais no vale do São Francisco, partiu do industrial Francisco Pizarro (proprietário da Tipografia Aliança). Imediatamente aderiram o Sindicato de Torrefação de Café, Sindicato da Indústria de Calçados, Sindicato das Serrarias e Mercearias, Sindicato dos Lojistas e outros.

Esses órgãos da indústria e do comércio financiarão a operação na qual deverão ser aplicados cêrca de 300 mil cruzeiros.

A caravana do prof. Janot Pacheco está aparelhada para atuar durante 20 dis.

Embarcou, hoje, em Belo Horizonte, devendo chegar ao Rio amanhã, a maquinaria utilizada na operação, tôda ela projetada e fabricada pelo engenheiro Gabriel Pacheco, filho do professor Janot Pacheco.

CONDENADA...

les cuja herança tenha taras, coisa que também deve ser rechaçada. O objetivo visado por alguns pode ser bom, porém os meios de conseguilo ofendem ao direito pessoal de contrair e consumar o matrimônio".

Mais adiante disse o Sumo Pontífice:

..."A proibição do matrimônio e dos contatos matrimoniais por motivos biológicos, genésicos e eugenísicos é uma injustiça, quem quer que imponha a proibição, especialmente se é um poder público".

Em outra parte de sua palestra, o Papa disse:

"Ainda resta por falar de outras tentativas detestáveis de evitar as taras hereditárias", que têm sido chamados de "meios preventivos e práticas abortivas. Estas não entram sequer na questão relativa aos conselhos sôbre genética, porque devem ser rechaçadas".

"A característica da vossa ciência" — acrescentou o Papa — "que a distingue dos outros ramos da biologia e da medicina, é a sua juventude. Mas, apesar de sua pouca idade, destaca-se por seu rápido desenvolvimento e por seus objetivos de grande alcance, que poderíamos chamar quase atrevidos..."

JAMAIS...

muito, evidente mesmo aos olhos dos leigos.

Defende, neste passo, o racionamento do combustível para os carros de passeio como medida de comezinha economia de dívidas que se aponta como indispensável e imperiosa, exceto aos olhos do govêrno.

Investidura que não honra

No final do discurso do sr. Vieira de Melo, que foi interrompido por se haver esgotado a hora do expediente, o sr. Joel Presídio em aparte, declarou que "se o orador continuar criticando o govêrno só não acabará Ministro se não quizer".

Em resposta o representante baiano acentua que sua posição de independência, desde o princípio da atual legislação, o afastara de qualquer investidura desta natureza. "Aliás — concluiu — nunca tive a pretensão, que não considero honrosa, de ser Ministro do atual govêrno".

DENUNCIA O...

"Não sendo, assim, contratos regulares, o caso não é de simples mora. O credor pode estar mesmo perfeitamente em dia com suas prestações, pode haver de sua parte uma pontualidade exemplar, mas o contrato continuará inteiramente irregular. Havendo violação até de dispositivos penais, não pode ser feita qualquer composição com o crime. O caso, portanto, não está resolvido.

Acentuou o sr. Afonso Arinos que é essa sua opinião objetiva e desapaixonadamente.

A legenda de Coligação

O líder da UDN anunciou que apresentará hoje seu projeto constituindo a legenda de coligação para eleição de presidente e vice-presidente da República, de governadores e prefeitos, só não o tendo apresentado ontem por faltarem ainda ao mesmo assinaturas de deputados do PSP.

O projeto foi elaborado em maio, remetido aos dirigentes de partidos aos líderes de bancada, aos congressistas e diretores de jornais.

— Aos poucos — disse o autor — fui me convencendo da necessidade de apresentá-lo. Houve uma sucessão de manifestações de homens públicos de grande responsabilidade empenhados em encontrar uma solução legal para a sucessão presidencial que confirmaram minha convicção. Entre essas manifestações, destaco as do governador Lucas Garcez, do governador Etelvino Lins e do sr. Odilon Braga.

Informou o sr. Afonso Arinos que colheu assinaturas em todos os partidos e, dentro de cada partido, em todos os grupos e alas. "Isso para demonstrar que minha intenção não é apresentar um projeto udenista, mas um projeto que traduza o ponto de vista de setores os mais variados da opinião partidária. Em tôdas as agremiações há os que lhe são contrários, mas há os que lhe são favoráveis. Na UDN acredito que conto com a maioria.

Entre os deputados que subscreveram o projeto estão os srs. Severino Mariz e Mário Altino, do PTB, Lôpo Coelho e Novelli Júnior, do PSD dutrista, Filadelfo Garcia e Alcides Carneiro, do PSD independente, Daniel Faraco e Hermes Pereira de Sousa, do PSD gaúcho. Espera o autor obter ainda assinaturas de pessedistas ortodoxos e de deputados do PSP.

Destacou o sr. Afonso Arinos apoio do sr. Raul Pila, um dos primeiros e dos mais constantes, e o apoio do sr. Dilermando Cruz, líder do PR, que, ao subscrever o projeto, disse que o fazia especialmente em nome da seção mineira do seu partido, que adotara, na última convenção local, a tese da legenda de coligação.

Explicando mais uma vez o objetivo do projeto, disse o sr. Afonso Arinos que o mesmo representa uma tentativa de equilibrar o sistema de votação proporcional com o regime presidencial. O regime presidencial — disse — exige a concentração do poder administrativo e o sistema proporcional impõe a dispersão do poder político. Acha o sr. Arinos que não podemos dispensar o sistema proporcional, mas devemos criar condições para neutralizar a sua tendência centrífuga.

Segundo esclareceu, a legenda para eleição majoritária permitirá uma base política ao govêrno eleito sem que seja necessária a adesão política. Tratar-se-á para os diversos partidos da sua integração num govêrno para cuja instituição contribuiu.

Acrescentou o líder da UDN que o seu projeto tem ainda o objetivo de se tornar uma sondagem para assimilação natural e espontânea entre correntes aparentadas.

Haverá uma aproximação entre os partidos aparentados, dela resultando, possivelmente, a fusão dêsses partidos, dentro de duas ou três eleições. As nossas agremiações políticas traduzem dissídios. A coligação poderá possibilitar a convergência, restabelecendo o equilíbrio político.

Prudente de Moraes, neto

Albert Dau

ADVOGADOS

RUA DA QUITANDA, 17-3.º

Tel. 52-8796

a cigarra e a formiga

Quem não conhece esta fábula criada pelo gênio de La Fontaine?
É a mais bela e verdadeira lição de todos os tempos e para tôdas as idades.
Enquanto a cigarra cantava, alegre, despreocupada, a formiga, previdente, ia armazenando para quando chegasse o inverno.
Assim: fazem os que orientam a vida com bom senso. Dirigindo seu orçamento, com equilibrio e segurança, não lhes faltará, um dia, apoio de um sólido pecúlio que só a previdência pode assegurar. E a melhor maneira de prevenir-se para o futuro não é, apenas, guardar centavo por centavo, mas dar ao capital, por menor que seja, o maior rendimento com o máximo de estabilidade.

DIV. PROP. PROLAR — BP — 3

BANCO PROLAR S. A.

Rua 7 de Setembro, 99 - tel. 42-71-12

DEPÓSITOS
EMPRESTIMOS
CAUÇÕES
COBRANÇAS

Abuso de carros oficiais

COMISSÕES DA CÂMARA

O deputado Tarso Dutra relatou ontem, perante a Comissão de Justiça, o projeto de autoria do sr. Fernando Ferrari, restringindo o uso dos carros oficiais, concluindo pela sua constitucionalidade. Referindo-se em seu relatório às infrações repetidamente denunciadas na Câmara, frisou que se a propósito fôsse promovido um inquérito parlamentar, haveria de ficar comprovado que partem elas das altas casas do Govêrno, com o uso abusivo, por familiares, comensais e domésticos, de veículos oficiais, dotados de características públicas ostensivas, ou disfarçadas com placas particulares.

MUDANÇA DA CAPITAL

A Comissão de Justiça aprovou a redação para segunda discussão feita pelo relator, sr. Samuel Duarte, do projeto de resolução dispondo sôbre a Comissão Especial de Mudança da Capital. Aquele órgão incumbirá, além de emitir parecer sôbre as emendas apresentadas no Senado, ao Projeto sôbre a mudança da capital, opinar sôbre as proposições que tramitarem na Câmara, referentes ao mesmo assunto e tomar iniciativas de caráter legislativo, que tenham por fim apressar a realização daquele objetivo. Determina ainda que a Comissão Especial perdurará até que seja feita a mudança da Capital, designados seus membros no início de cada sessão legislativa.

Tiveram de arrombar as portas da Prefeitura

Reconduzido o Prefeito de Meriti, apesar da resistência da oposição

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O líder do Govêrno, sr. Arino de Matos, deu, ontem, conhecimento à Casa através da leitura de um ofício do Secretário eleito de Meriti, sr. Miguel Arcanjo, já havia sido reconduzido no cargo, em conseqüência da deliberação aprovada pela Assembléia na semana passada.

SABOTAGEM

A própósito o deputado Benigno Fernandes declarou que, efetivamente, a situação havia se normalizado em Meriti. Os correligionários do sr. Lucas Figueira tinham feito tudo para impedir o cumprimento da lei. A própia porta do edifício da Prefeitura tivéra de ser arrombada para que se processasse a cerimônia de recondução do Prefeito, porque os vereadores que ocupam a Presidência e a Secretária da Câmara ausentaram-se do município levando as chaves do prédio. Era certo, também, que o recurso apresentado pelo sr. Miguel Arcanjo contra a segunda deliberação dos vereadores de Meriti, insistindo na cassação do seu mandato, protocolado na Assembléia pelo presidente Taques Horta, não havia sido aceito, "certamente porque os inconformados cassadores de mandatos estavam tramando um novo golpe".

Diversos

Para pequenas comunicações, fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Alberto Tôrres, que justificou um requerimento pretendendo um voto de regozijo pela passagem de mais um aniversário da U.P.P.E, e comunicou à Casa que o deputado Adolfo de Oliveira haviai sido submetido a uma intervenção cirúrgica em Petrópolis, onde se encontra recolhido a um hospital; o sr. Mário Vasconcelos, para dizer que o trecho da estrada Niterói Campos que passa pelo município de Araruama, estava prejudicando a estética da cidade e principalmente da Avenida Félix Moreira; o sr. Pedro Gomes, que comentou uma correspondência publicada neste jornal tratando de fatos ocorridos no município de Paraíba do Sul; e o sr. Domingos Guimarães, que elogiou a ação do coronel Mário Gomes, pelas medidas que vem pondo em prática em favor dos trabalhadores da Usina de Volta Redonda.

Novos Municípios

Na ordem do dia não houve "quorum" para as deliberações. Foi longamente discutida a emenda constitucional nº 8, que estabelece que os novos municípios sòmente poderão ser criados depois de ouvidas as Câmaras Municipais de que se desliguem. Hoje, na ordem do dia, deverá prosseguir a discussão da referida emenda constitucional, sendo votada em 1ª. discussão, se houver número.

Vilasboas responsabiliza o governador Amaral Peixoto

"Os acontecimentos de Caxias constituem cena sem precedentes, de tão degradantes, na nossa história política", afirma o senador mato-grossense — Súmula da sessão

PLENÁRIO DO SENADO

"Ninguém pode, nêste momento, deixar de atribuir a grave responsabilidade pelos dolorosos acontecimentos verificados em Caxias ao Governador do Estado do Rio de Janeiro", afirmou, em discurso ontem pronunciado, o sr. João Vilasboas.

AGITADO PELOS ESCANDALOS

Inicialmente, o sr. João Vilasboas declarou ser forçado a retardar, por alguns dias, o discurso que desejava proferir, "porque se faz mais premente ocupar esta tribuna para tratar de um assuno que foi ventilado nessa casa, na semana passada, e parecia ficar, assim, definitivamente liquidado, não fôra surgirem, na imprensa desta capital, depoimentos e entrevistas que obrigam os representantes do povo, nesta e na outra Casa do Parlamento, a um veemente e imediato protesto".

Diz, então, o senador mato-grossense que, dentro de alguns dias pronunciará o discurso que desejava proferir ontem, analisando a situação política, econômica e moral em que se vem debatendo o País, referindo-se, especialmente, aos sucessivos escândalos que se têm verificado no decurso do atual govêrno, agitando, de maneira cada vez mais perigosa, todo o País.

Sem precedentes

Referindo-se às ocorrências verificadas em Caxias, o orador afirma que "jamais se contemplou cena tão degradante, como a realizada naquela noite da semana passada, em Caxias, em época alguma, através de tôda as situações políticas já atravessadas pelo Brasil".

Demonstrando ser o "Caso de Caxias" um caso isolado na nossa história política, pelo seu aspecto degradante, o sr. João Vilasboas rememora passagens de sua vida política, em que chegou a ser, juntamente com o sr. Vespasiano Martins, vítima de atentado, dentro da própria residência partido de um grupo de facínoras armados, atentado de que saíram ambos feridos.

Em aparte, o sr. Alfredo Neves, fazendo a defesa do governador Amaral Peixoto, diz que o caso de Caxias é inteiramente diverso do a que se refere o orador.

Com isso concorda o sr. João Vilasboas — "considera inteiramente diferente o caso de Caxias. O atentado de que fomos, eu e o sr. Vespasiano Martins, vitimas, partiu de um grupo de desordeiros, armados às ocultas. Já o caso de Caxias é o escandalo do governador do Estado, do Secretário da Segurança Pública, acumpliciados com o Juiz, a ordenarem a invasão da casa de um representante da Nação, em grosseiro desrespeito à Constituição".

Uma monstruosidade

Continuando seu discurso, o sr. João Vilasboas ataca cerradamente o juiz que ordenou a busca na casa do deputado Tenório Cavalcanti, afirmando que o mandado não passa de "uma farsa, uma monstruosidade e de uma ilegalidade".

A atitude tomada pelo juiz de Caxias — diz o sr. João Vilasboas — teve, também, o aspecto de pagamento pela sua promoção, feita há poucos dias, por merecimento político".

Passa, a seguir, a analisar o mandado de busca, lido na semana passada, da tribuna, pelo sr. Alfredo Neves, demonstrando faltar-lhe qualquer fundamento jurídico, indo mesmo contra os meios mais bisonhos de que às vêzes se lança mão.

Súmula da Sessão

— **Discurso de Vargas** — como já é de praxe, o líder trabalhista, sr. Carlos Gomes, apresentou requerimento pedindo a transcrição, nos Anais, do discurso pronunciado pelo Presidente da República, no dia da nossa Independência, argumentando — como sempre — ter "sua Excia. o Presidente da República proferido um discurso que merece ser transcrito nos Anais desta Casa, tal a elevação dos conceitos emitidos". Como já é também de praxe, o requerimento foi aprovado.

— **Paraguai** — chegou ao Monroe mensagem presidencial indicando o nome do sr. Moacir Briggs para nosso representante diplomático junto ao govêrno do Paraguai.

— **Orlando Leite Ribeiro** — foi lida a mensagem que indica o nome do sr. Orlando Leite Ribeiro para embaixador do Brasil na Argentina.

— **Letra "O" Para Médicos** — "Na qualidade de delegado da secular Sociedade de Medicina de Pernambuco, junto à Associação Brasileira de Medicina," o sr. Djair Brindeiro pronunciou, ontem,discurso manifestando-se favorável ao aumento dos médicos funcionários, que desejam ser enquadrados no padrão "O", fazendo, no final, um apêlo para que se reconheça a justiça da pretensão da classe médica.

— **Getúlio Não Sanciona** — foi devolvido, a fim de ser promulgado pelo vice-presidente Café Filho, o projeto que institui o Prêmio Nacional de Literatura, Ciências e Artes.

— **Paraibanos** — o sr. Rui Carneiro falou sôbre a viagem que realizou a Mato Grosso, a fim e verificar "in loco" a verdadeira situação dos paraibanos que se estabeleceram naquele Estado, os quais, conforme notícias publicadas na imprensa carioca, estariam sendo vítimas de máus tratos por parte do govêrno matogrossense.

— **Sêlo Comemorativo** — foi aprovado projeto que autoriza a emissão de selos comemorativos do cinquentenário do colégio interno de São José.

— **Faltou Número** — mais uma vez não houve o "quorum" constitucional para discussão do projeto que pretende conceder autonomia ao Distrito Federal.

— **Crédito Especial** — foi rejeitado o projeto que concedia crédito especial para pagamento de despesas com o fornecimento de notas de papel moeda.

— **Emprêsas Incorporadas** — tendo sido apresentado substitutivo pelo sr. Pires Ferreira, retornará às comissões o projeto que modifica o artigo 2º da lei que dispõe sôbre a situação jurídica dos empregados das emprêsas incorporadas ao patrimônio nacional.

— **Projeto do Saps** — conforme requerimento apresentado pelo sr. João Vilasboas, aprovado por unanimidade, foi adiado, para o dia 14, o projeto que determina a reserva de 3% sôbre o valor das contribuições de previdência para prestação de assistência alimentar aos seus associados.

— **Comissões Examinadoras** — foi aprovado projeto que autoriza abertura, pelo Ministro da Educação, de crédito especial para pagamento dos professôres que integram comissões examinadoras.

— **Festa Nacional do Trigo** — foi aprovado o projeto que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 1.000.000,00, para atender às despesas com a realização da III Festa Nacional do Trigo.

— **Congresso do Algodão** — foi aprovado projeto que autriza abertura de crédito especial, de. . . . . 500.000,00, como auxílio à realização do I Congresso Nacional do Algodão.

— **Código Eleitoral** — conforme requerimento do sr. Mozart Lago, foi adiado, por 8 dias, o projeto que altera a lei que instituiu o Código Eleitoral.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, devidamente autorizada pela Comissão de Racionamento, comunica que, em caráter de emergência, a duração de desligamentos dos diferentes grupos de circuitos, cuja escala já é do conhecimento público, será prolongada de 30 minutos. Essa medida se deve a paralisação, em virtude de defeito, da Usina Piraquê de . . . 25.000 kw, e de uma unidade geradora de 6.000 kw da Usina de Fontes e vigorará até a volta ao serviço dessas duas unidades.

A Companhia está envidando todos os esforços para que essas duas unidades voltem ao serviço o mais breve possível.

Sòmente a necessária e indispensável colaboração dos consumidores, restringindo substancialmente os seus gastos de energia, poderá evitar o agravamento da crise atual e a consequente adoção de medidas adicionais.

Chegou à Câmara o projeto de reforma

Requerimento do deputado Osvaldo Orico sôbre os incidentes na fronteira

PLENARIO DA CÂMARA

Chegou à Câmara dos Deputados e foi lida durante o expediente a Mensagem do Presidente da República acompanhada de projeto de lei que reorganiza a administração federal e cria os Ministérios da Indústria e Comércio, das Minas e Energia dos Serviços Sociais.

Incidentes na Fronteira

O deputad Osvaldo Orico apresentou ontem à Câmara o seguinte requerimento, sôbre os recentes incidentes na fronteira:

"Por intermédio da Mesa solicito que o Ministério das Relações Exteriores se digne enviar-nos com urgência as seguintes informações:

a) Quais as providências já tomadas para o esclarecimento dos fatos ocorridos na Cidade de Rivera, dos quais resultou a morte do Inspetor da Alfândega de Livramento, Gibson Azevedo Ferreira;

b) Quais as explicações que já nos apresentou o Govêrno de Montevidéu, uma vez que se encontram envolvidos no incidente militares uruguaios pertencentes ao regimento de cavalaria situado na região e telegramas de origem fidedigna, recebidos pelo general Brochado da Rocha, denunciam que à vítima foram negados os recursos de assistência que seus patrícios lhe enviaram deste lado da fronteira;

c) Além dos atos que se impunham na presente emergência para definir as responsabilidades, que outras medidas já tomou o Govêrno no sentido de evitar que se repitam os lamentáveis atentados à vida de cidadãos brasileiros no longo de nossas fronteiras;

d) Se já foram tomadas em consideração pelas autoridades do país as sugestões oferecidas ao Executivo pelo relatório da Comissão parlamentar de Inquérito, aprovado pela Câmara como subsídio ao estudo das medidas indispensáveis à tranquilidade das nossas populações fronteiriças e à existencia de nossos concidadãos ali domiciliados".

Súmula da Sessão

EXPEDIENTE:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 56 deputados.

— **O sr. Valdemar Rupp** apresenta e justifica projeto de lei que autoriza a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina a lotear terras de sua propriedade.

— **O sr. Saulo Ramos** discorre sôbre a realização da I Exposição Agropecuária, de Canoinhas.

— **O sr. Aarão Steinbruch** trata do aumento do pessoal da Light.

— **O sr. Brígido Tinoco** lê telegrama do presidente da Câmara de Rio Bonito a propósito da atuação do delegado local.

— **O sr Vieira Lins** requer a transcrição nos Anais do discurso proferido pelo Presidente da República na "Hora da Independência" e congratula-se pela instalação, em Curitiba, do Congresso dos Jornalistas.

— **O sr. Heitor Beltrão** reclama providências do Ministro do Trabalho para apurar o roubo de 260 mil cruzeiros verificado no Sindicato dos Trabalhadores da Estiva de Minério do Rio de Janeiro.

— **O sr. Frota Aguiar** volta a comentar o contrato da Cia. Telefônica com a Prefeitura do Distrito Federal.

— **O sr. Vieira de Melo**, orador do grande expediente, analisa a posição do PSD em face do govêrno federal.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 158 deputados.

— O presidente responde várias questões de ordem suscitadas anteriormente, dentre as quais uma de autoria do sr. Fernando Ferrari. Anuncia, nesta oportunidade, que em face da deliberação da Comissão de Justiça submeterá à deliberação da Mesa todos os requerimentos de urgência.

— **O sr. Meneses Pimentel**, presidente da Comissão Especial encarregada de opinar sôbre as emendas do Senado ao projeto da "Petrobrás", anuncia haver aquêle órgão concluido seus trabalhos.

— Em segunda discussão, é aprovado projeto que cria cargos de capelães-militares na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

— Em segunda discussão, aprova-se, ainda, projeto que determina a matrícula de sargentos do Exército diplomados em Medicina, Farmácia e Odontologia, no Curso de Formação de Oficiais da Escola de Saúde.

— **Os srs. Plácido Olimpio, Dilermando Cruz, Brochado da Rocha e Roberto Morena** discutem o projeto que cria o Fundo Federal de Energia Elétrica.

A proposição volta às comissões com emendas.

— Encerramento: 18 horas.

Curso de engenheiros rodoviários

No próximo dia 10, na Escola Nacional de Engenharia, terá lugar a sessão inaugural do primeiro curso de pos-graduação, instituido para engenheiros, visando a especialização dos técnicos rodoviários do país.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Ainda o discurso de Velasco

O Diretório Nacional do Partido Socialista deliberou, em sua última reunião, distribuir a seguinte nota oficial:

"O Diretório Nacional do Partido Socialista Brasileiro aprova em todos os seus têrmos a nota publicada pela Comissão Executiva Nacional em apoio ao discurso por ela examinado e de acôrdo com ela proferido no Senado pelo companheiro Domingos Velasco".

A nota visa a pôr fim aos rumores de que uma ala do Diretório Nacional estaria contra as opiniões expressas pelo sr. Domingos Velasco, no discurso em questão. Isso porque, como é do conhecimento público, as palavras do senador desagradaram a uma parte do PSB.

Hoje, o comício da U. D. N.

A Seção do Distrito Federal da UDN vai realizar hoje o seu anunciado comício na Esplanada, para levar ao povo a repulsa do partido aos escândalos administrativos denunciados recentemente pela imprensa, principalmente os relacionados com os negócios entre a "Ultima Hora" e o Banco do Brasil.

O Conselho de Aguas e Energia Elétrica negou concessão da energia necessária à iluminação da Praça Rio Branco, local do comício. Mesmo com a iluminação precária a reunião será realizada, estando seu início marcado para às 18 horas.

Falarão: um representante do Departamento Trabalhista da UDN, os deputados Heitor Beltrão, Aliomar Baleeiro, Herbert Levy, o senador Hamilton Nogueira e o jornali Carlos Lacerda.

O sr. Otávio Mangabeira, cuja presença estava sendo anunciada como uma das atrações do comício, não poderá comparecer, segundo o informou ontem.

9 de Setembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

PROBLEMA DE OPINIÃO

Conversando com o líder da UDN, quando êste, em companhia do sr. Nereu Ramos, foi procurá-lo no Palácio do Ingá para pedir garantias de vida para o deputado Tenório Cavalcanti, disse o governador Amaral Peixoto:

— Minha opinião, dr. Afonso, é que essa confusão tôda de Caxias é consequência de uma coisa só, é consequência do jôgo.

ENSINANDO A FAZER OPOSIÇÃO

Segundo o sr. Nelson Carneiro, o objetivo do discurso de ontem do deputado Vieira de Melo foi ensinar à Câmara como fazer oposição.

NA OPOSIÇÃO

O discurso do sr. Vieira de Melo, aliás, representa ponto de vista idêntico ao do sr. Simões Filho, que, mesmo na direção da "Ultima Hora", imprimira à sua atuação política, segundo as melhores informações baianas, um caráter de oposição discreta, mas firme.

EXISTE O PROF. JUBILEU DE ALMEIDA OU NÃO?

Continuam as dúvidas, entre os políticos maranhenses, em tôrno da existência do prof. Jubileu de Almeida, contestada por uns, afirmada por outros, inclusive pelo próprio professor que, em carta ao jornalista Doutel de Andrade, afirmou ter sido procurado por duas vezes pelo senador Vitorino Freire para candidatá-lo à vaga de Clodomir Cardoso.

A última informação sôbre o prof. Jubileu de Almeida — cuja existência é, para o senador Vitorino, uma simples pilhéria de maugôsto — é que telefonou êle ontem às 10 horas da noite para o deputado José Neiva, que se recusou contudo a atendê-lo, dado o adiantado da hora.

O Que Se Diz:

. . .QUE o sr. Afonso Arinos apreciou muito o telegrama do seu colega Lima Cavalcanti, dirigido ao redator desta seção e ontem aqui publicado. . .

* * *

. . .QUE o referido telegrama acrescentava à classificação feita por "um líder udenista", que o dito Lima Cavalcanti identifica como sendo o dito Afonso Arinos, uma nova categoria, da qual o líder e o único representante seria o próprio Afonso Arinos. . .

* * *

. . .QUE a classificação inicial do líder udenista distribuia os udenistas em três categorias, a dos mais levianos do que energúmenos (representados pelo sr. José Augusto), a dos mais energúmenos do que levianos (representados pelo sr. Artur Santos) e a dos que são tão energúmenos quanto levianos (representados pelo sr. Lima Cavalcanti). . .

* * *

. . .QUE a essas três categorias o dito Lima Cavalcanti acrescentou, no seu referido telegrama, a quarta, a dos insensatos integrais, cujo líder e único membro é o dito Afonso Arinos. . .

* * *

. . .QUE o líder da UDN comentando o telegrama aludido, disse que muito o apreciou, pois nêle o mesmo Lima Cavalcanti enquadrou-se perfeitamente no tipo previsto na terceira categoria, pois foi leviano ao identificá-lo a êle, Arinos, como o autor da classificação, e energúmeno ao redigir o próprio telegrama. . .

* * *

. . .QUE a propósito dessa história ainda o sr. Afonso Arinos lembrou a série de "que se diz" aqui publicada durante alguns meses, faz um ano ou dois, em tôrno de uma frase do supradito Lima Cavalcanti sôbre seu colega o deputado Campos Vergal. . .

* * *

. . .QUE a referida frase, pronunciada quando o dito Lima surpreendeu o dito Vergal na tribuna, é a seguinte: "nunca vi tanta ênfase para dizer tanta bobagem". . .

Landulfo candidato na Bahia

POLITICA ESTADUAL

A vinda do sr. Régis Pacheco ao Rio, anunciada para hoje, foi adiada em virtude da possível viagem do sr. Getulio Vargas. O Governador da Bahia vinha discutir com o Presidente o rompimento da bancada do PTB com a coligação interpartidária em seu Estado. Como noticiamos, os deputados estaduais petebistas, depois de uma conferência com o sr. Alaim Melo, presidente da Comissão de Reestruturação do partido, na Bahia, decidiram retirar seu apoio ao Governador.

A decisão, segundo fomos informados, foi tomada pela própria direção nacional do PTB.

O Governador resolveu não tomar conhecimento da atitude, antes de ouvir o Presidente da República. Tanto êle, como os dois secretários do PTB em seu govêrno e os delegados regionais do IAPETC e IAPI, estão na expectativa dos próximos movimentos do partido, antes de tomar qualquer atitude.

Por outro lado, o sr. Landulfo Alves já iniciou sua campanha às próximas eleições, como candidato a Governador, pelo PTB. Landulfo, em comício realizado em Joazeiro, disse contar com o apoio do sr. Jurací Magalhães, o que não se confirmou ainda.

A atitude do sr. Landulfo Alves implica, automàticamente, no rompimento definitivo da coligação, de vez que o governador Regis Pacheco procurava orientar a sucessão dentro dos entendimentos interpartidários.

Existe, ainda, a possibilidade de que uma ala do PSD, orientada pelo sr. Antônio Balbino, venha a tomar a mesma atitude dos petebistas. Caso isso acontecesse, o sr. Regis Pacheco perderia o apôio da maioria na Assembléia Legislativa.

Falando à imprensa da Bahia, o Governador disse que foi procurado em julho pelo sr. Alaim Melo, presidente da Comissão de Reestruturação e que o prócer petebista ficara de voltar para dizer quais as reivindicações do partido junto ao govêrno do Estado. Mas, em lugar disso, tomou a atitude de denunciar o protocolo da coligação, denúncia da qual o govêrno não teve, no entanto, até o momento nenhuma comunicação oficial.

Coimbra Bueno Para o Senado

Goiânia, 8 (Asapress) — A coligação estadual UDN e PSP resolveu lançar a candidatura do sr. Jerônimo Coimbra Bueno à senatoria, ficando os demais nomes das chapas da sucessão para serem escolhidos em novembro. Os partidos coligados consideram necessário firmar, desde já, o nome do sr. Coimbra Bueno.

Encontro Garcez-Juscelino

Anuncia-se de S. Paulo que, na primeira quinzena de outubro, vão encontrar-se em Araxá os srs. Juscelino Kubitschek e Lucas Garcez. Embora a notícia oficial fale apenas em conversações sôbre assuntos administrativos de interêsse dos dois Estados, é certo que debaterão aspectos preliminares da sucessão presidencial. E' possível mesmo que o encontro dos dois governadores venha a resolver definitivamente a possibilidade da formação do anunciado bloco Pernambuco-S. Paulo e Minas.

De um modo geral, os círculos políticos mantiveram-se reservados sôbre o assunto.

TRADICIONAL VENDA
ANIVERSÁRIO!
BANHO SOL Fustão 1 a 6 anos Cr$ 42,00
BANHO SOL Zefir 1 a 6 anos Cr$ 58,00
BANHO SOL Fustão 1 a 6 anos Cr$ 45,00
JARDINEIRA Tricol 3/4 2 a 8 anos Cr$ 85,00
VESTIDO Tricol 2 a 6 anos Cr$ 128,00
MACACÃO Popeline 1 a 6 anos Cr$ 42,00
PIJAMA Opala 2 a 6 anos Cr$ 48,00
SUNGA Fustão 1 a 3 anos Cr$ 58,00
VESTIDO Tobralco 1 a 6 anos Cr$ 98,00
COSTUME Fustão 1 a 5 anos Cr$ 65,00
VESTIDO Faille escocês 7 a 11 anos Cr$ 198,00
VESTIDO Tricoline 6 a 10 anos Cr$ 135,00
PIJAMA Opala 2 a 12 anos Cr$ 59,00
CAMISA OLÍMPICA a começar Cr$ 37,00
CALÇA BRIM a começar Cr$ 58,00
VESTIDO Tobralco 2 a 5 anos Cr$ 115,00
CAMISA ZEFIR 2 a 14 anos Cr$ 49,00
CALÇA BRIM 4 a 12 anos Cr$ 36,00
O Pavilhão
OUVIDOR, 108
34 anos servindo bem e vendendo barato! Vendas a Crédito.

Diàrio Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 9 DE SETEMBRO DE 1953

A nossa opinião

Os abusos e as críticas

SITUOU-SE o senhor Getúlio Vargas, no seu discurso da Independência, como um ingênuo desconhecedor dos fatos que se passam à sombra da proteção do próprio Govêrno e que vêm sendo, diàriamente, denunciados pela imprensa e no Congresso Nacional.

Aos que, apontando os escândalos e negociatas que infestam os negócios públicos, defendem sobretudo a ordem constitucional vigente e a moralidade do regime, preferiu o Presidente da República taxar de caluniadores, ao mesmo passo que, numa tirada da sua habitual demagogia, prometeu "coibir a ganância e a especulação" e prometeu não acobertar "a corrução e o favoritismo".

Falou, portanto, o senhor Getúlio Vargas, como se o seu Govêrno fôsse um exemplo inatacável de moralidade, como se a sua atividade se caracterizasse pelo combate à desonestidade.

Evidentemente, êsse é assunto que desmerece comentário para que se o demonstre. A prova se encontra nos próprios fatos. Fatos de todos os dias, em todos os setores do Govêrno.

Para se documentar as denúncias aos escândalos e negociatas bastariam os resultados obtidos pela Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as relações entre o Banco do Brasil e o grupo de favoritos do Govêrno que se instalou em tôrno do jornal "Última Hora". Bastaria a palavra reiterada, na tribuna do Senado, do senhor Alencastro Guimarães, revelando o quanto se passa de irregular nos negócios do comércio com o exterior. Todavia, a êsses dois elementos, junte-se o discurso de posse do senhor Osvaldo Aranha, no Ministério da Fazenda, no qual o novo titular fêz questão de pôr em saliente o regime de favoritismo e de transações escusas imperantes na administração pública.

A impunidade dos que abusam dos cargos de Govêrno que ocupam, isto sim, é que enfraquece a "essência do regime", e não as críticas. Estas só poderão fortalecê-la. Todavia, como o intento governamental seja justamente o seu enfraquecimento, são as críticas que o perturbam, constituindo o clima de negociatas, mais do que uma situação a ser tolerada, uma fonte de subversão a ser alimentada.

O embaixador é nosso

DEPOIS de vários desmentidos, indicou o Presidente da República, finalmente, o nome do senhor Orlando Leite Ribeiro para a Embaixada do Brasil na Argentina.

Essa escolha obedece, mais uma vez, à política de manter na representação brasileira junto ao govêrno daquele país uma pessoa que satisfaça ao peronismo e aos peronistas brasileiros e que seja um adversário dos Estados Unidos.

Os interêsses do Brasil, o único fator que deveria determinar a indicação de um embaixador, são colocados em plano secundário, para satisfazer a interêsses de grupos que, associados a Perón, se beneficiam particularmente, beneficiando, também, o ditador argentino.

Demais, são conhecidíssimas as ligações do senhor Orlando Leite Ribeiro com os comunistas, do que tem resultado, inclusive, uma política interna, no Itamarati, de proteção aos adeptos da ordem soviética e a perseguição daqueles que frontalmente a ela se opõem, tal como aconteceu no caso do ministro Hugo Gouthier.

Finalmente, é o senhor Orlando Leite Ribeiro, pelas ligações que mantém no Brasil, o substituto adequado do senhor Batista Lusardo, a fim de conservar viva a correspondência entre os nossos peronistas, sempre esperançados em restabelecer o regime ditatorial, e o govêrno de Peron, que de discípulo do senhor Getúlio Vargas, passou a mestre dos novos inimigos da democracia.

Diante de tais circunstânciais, é de se esperar que o Senado, ao qual, por fôrça de preceito constitucional, a escolha será submetida, não lhe dê acolhida, exigindo, assim, ainda que indiretamente, que o Poder Executivo adote, com relação à Argentina, uma política que atenda realmente aos nossos interêsses. Afinal, o embaixador é nosso. Ou será que o Govêrno não pensa assim?

O Govêrno sabe escolher

FOI PRESO como vigarista o presidente da Comissão Executiva do 1.º Congresso da Previdência Social, de que pretendia servir-se o ministro Jango Goulart, como peça importante na articulação das agitações planejadas segundo o esquema comunista, no intuito de subverter a ordem e instaurar, no país, o regime do sindicalismo à Perón, ou justicialista.

O delinquente agora detido vinha sendo procurado pela Polícia gaúcha há cêrca de um ano. O Rio Grande do Sul sabia, já, de quem se tratava, muito antes que o atual ocupante do Ministério do Trabalho, também muito conhecido no sul, dele fizesse um dos seus homens de confiança e um dos líderes do tal Congresso. Jango, arvorado em Ministro, sabe escolher sua gente.

Aliás, de um modo geral, o Govêrno sabe escolher suas dedicações. Assim, Vargas escolhe Jango, Jango escolhe os pelegos, escolhe Frota, escolhe o ora detido. Para apoio na imprensa e preparação das massas, fora escolhida a "Última Hora". Para custear a "Última Hora", escolhera-se o Banco do Brasil. Para levantar dinheiro no Banco, o deputado Luthero, conhecida testemunha de cheques do sr. Chiquinho Matarazzo.

Eis aí um conjunto realmente sedutor... Mas, como se sabe, não parou nisso o alto critério seletivo do govêrno Vargas. Para embaixador na Argentina, foi escolhido Luzardo e agora, depois de Luzardo, acaba de ser escolhido o sr. Orlando Leite Ribeiro, especialmente indicado para o cargo, à vista de suas relações de amizade com o sr. Luiz Carlos Prestes e das próprias inclinações políticas que o põem à vontade, na hipótese de uma substituição do regime vigente por um comuno-peronismo qualquer.

A nação assiste, estarrecida, ao espetáculo de tais escolhas, procurando adivinhar que mais lhe falta suportar, no caminho dos vexames e do Govêrno a contrapeso dos interêsses nacionais.

A caminho da Independência

UMA das preocupações constantes do senhor Getúlio Vargas a julgar pelos seus discursos, é a independência econômica, sempre mencionada como principal objetivo do seu Govêrno. E de fato, êsse Govêrno tem feito ou tentado fazer a independência de muita gente. Se, em alguns casos, entrou areia, vamos reconhecer lealmente que não se deve o fracasso à falta de empenho oficial no êxito de tais negócios.

Enquanto prosperam alguns particulares favorecidos, a Nação, porém, afasta-se cada vez mais do ideal de independência econômica que se lhe propõe. Nunca efrentou miséria e dificuldades como as que a vêm assoberbando, há dois anos e pouco, ou, mais exatamente, desde que entrou em exercício o Govêrno atual. Por êsse caminho, a independência econômica nós a conquistaremos, sim, mas pelo perecimento, que, de certo, liberta as nações, como os indivíduos, de seus problemas de ordem material.

O comércio internacional, asfixiado, está reduzido à vida vegetativa. A produção, "au ralenti", tende a cair cada vez mais e anarquizar-se, por efeito do constante desequilíbrio que lhe trazem a imposição de novos "ônus" combinada com a falta de liberdade e de segurança, em meio às agitações sociais provocadas pelo Ministério do Trabalho.

Enfim, já em 1929, o senhor Getulio Vargas pregava a auto-suficiência: a economia, como se sabe de declaração própria, nunca foi seu forte, e o presidente o tem demonstrado, pela vida afora, com imperturbável coerência. Pode ser que essa auto-suficiência de ontem seja, na concepção presidencial, a independência de hoje. Se assim fôr, estamos realmente a caminho de alcançá-la, pois, não podendo mais comerciar com o exterior, em breve teremos voltado à auto-suficiência e independência econômica dos aborígenes, antes da perturbadora intromissão do almirante Cabral

A SERVIÇO DO PERONISMO

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



EM reportagem objetiva, de uma clareza e simplicidade impressionantes, divulgou êste jornal, em sua edição de domingo, os objetivos e os resultados da política seguida pelo atual Govêrno brasileiro, no tocante às nossas relações comerciais com a Argentina, êsse grande país, vitimado por uma ditadura repugnante. Os números e as cláusulas de acordos e ajustes falam por si mesmos. Não nos será preciso voltar a êles, nem temos novas informações a acrescentar à substanciosa reportagem a que aludimos. Ao cronista cumpre, apenas, interpretar os fatos, definir as atitudes, chamar os bois pelos nomes. Em uma palavra: qualificar o crime, pois não é outra coisa o encaminhamento da política internacional do país, no sentido de servir aos interêsses de um govêrno estrangeiro, em detrimento dos mais sagrados direitos e interêsses morais e materiais do nosso país.

PARA encurtar razões, recorde-se que o fato é o seguinte: o Govêrno brasileiro, ora submetido à influência pessoal e direta do general Perón, resolveu comprar a êste 1.200.000 toneladas de trigo por preço majorado em 40 % sôbre os preços correntes no mercado internacional, preços êstes aos quais o próprio Govêrno argentino vende à Grã-Bretanha. A sangria imposta à economia brasileira e ao trabalho da Nação orça em um bilhão e cento e um milhões de cruzeiros, correspondentes ao sôbrepreço acima indicado, isto é, doados, da nossa economia, a um govêrno estrangeiro, por obra, graça e atos de governantes não do Brasil, mas contra o Brasil.

Plano de recuperação econômica peronista

É caso único, em tôda a nossa História. Graças a Deus, não se registra, em todo nosso passado político, mancha igual. Os interêsses brasileiros nunca tinham sido traídos, em nossas relações internacionais, para servir aos apetites de domínio de um grupo, na ordem interna. Històricamente, o crime é a conseqüência lógica e previsível do fato de se haver consentido na execução ao Poder, de pessoa incompatível com o regime e as instituições vigentes no país e desejosa de subvertê-los, seja como fôr. Desde a campanha eleitoral, o general Perón passou a exercer influência em acontecimentos da nossa política interna, fornecendo, direta ou indiretamente, recursos financeiros para o custeio da propaganda queremista, que é o peronismo de "acá".

Entretanto, embora tivesse sua lógica, ninguém, no Brasil, ousaria fazer tão mau juízo do Govêrno, a ponto de admitir que chegasse a êsse ponto. Essas coisas, é preciso ver, para crer, e mesmo os olhos vendo, o entendimento hesita em aceitar. Mas a realidade aí está, reduzida a ajuste e a operações comerciais.

A razão econômica imediata é que, tendo um crédito a haver da Argentina, na importância de 850 milhões de cruzeiros, pagáveis em cruzeiros mesmo, em dólar, ouro em barras ou moeda de curso internacional, conforme o saldo de balanço a ser procedido em outubro póximo, era preciso inverter contra o Brasil os dados do problema e o saldo de balanço, para não deixar mal o general Perón.

Tôda uma política econômica foi delineada e vem sendo executada, com êsse objetivo preciso. Assim, ao passo que a nossa inefável CEXIM se mostrava tão rigorosa para as importações até de medicamentos e bens de produção de outras procedências, ia facilitando ao máximo as importações da Argentina, que, em troca, restringia as compras de frutas e madeiras do Brasil. Os dois governos, de "acá" e de "allá", decidiram passar o Brasil de credor a devedor, e o conseguiram, por êsses processos de eficácia indiscutível.

Réus de traição

A data de apuração do saldo foi transferida por três anos, mediante ajuste não submetido ao Congresso. E, para fortificar com alguma vitamina a economia argentina devastada pelo peronismo, os governantes supostos brasileiros resolveram pagar o trigo com 40 % de bonificação ao Govêrno vendedor — como certos generosos licitantes nos leilões de prendas de quermesses. A economia brasileira é sangrada em 1,1 bilhões, isto é, os peronistas, mancomunados, nos "fazem" uma carteira com a referida importância. Mas, para Perón, é ótimo negócio. E o Govêrno brasileiro, no momento, é chefiado e dominado pelos exclusivos representantes dos interêsses do peronismo, regime que aspira a instaurar também no Brasil.

Depois disso, já não é preciso qualificar o crime: êle se enquadra, sòzinho, em claros dispositivos penais, mas, acima de tudo, na evidente infringência dos mandamentos morais mais arraigados na consciência de cada cidadão. E' preciso, realmente, ser dotado de completa e absoluta insensibilidade moral, para evitar, diante disso, a indignação e a revolta. O procedimento dos réus, êsse, então, não tem qualificativo. E' a morte moral dos divorciados das noções mais elementares do dever, já não diremos do Govêrno, mas do cidadão para com o seu país.

Duas novas fôrças políticas argentinas

Carlos A. Colombo

Juan Perón

BUENOS AIRES — "Dois movimentos" apresentaram-se com luzes próprias no firmamento político argentino, ameaçando friamente impor o seu domínio sôbre dois partidos com personalidade jurídica própria reconhecida: — o Socialista e o Comunista.

Em relação ao Socialismo, uma das facções políticas tradicionais da Argentina, pràticamente existem dois partidos e a situação, aparentemente, tende a definir-se em favor do movimento socialista, organizado por Enrique Dickman, que foi expulso do Partido por agir à margem das autoridades socialistas, quando intercedeu, junto ao general Perón, pela liberdade de seus correligionários detidos e pelo levantamento da suspensão imposta ao jornal partidário "La Vanguarda".

O movimento socialista, ou Partido Socialista "BIS", é observado com simpatia pelo Govêrno em vista de sua atuação em favor da campanha de conciliação nacional, em contraste com a posição assumida pelos dirigentes que se consideram autênticos representantes do socialismo argentino que condicionou o seu apoio à revogação do Estado de Guerra interno, e outras medidas que julgavam necessárias para um clima de conciliação.

Pelo que consta, os dirigentes do movimento socialista resolveram afastar aos membros reconhecidos do Comitê Executivo, aduzindo que agiam "como subversivos", em relação ao agrupamento político, e com o propósito de "retirar da clandestinidade" o Partido.

Ao mesmo tempo, designou-se um Comitê Executivo Provisório, propondo-se o Movimento Socialista a se transferir para a Casa do Povo, logo que terminem as preparações nesta sede do Partido.

Diante de tal situação, que os socialistas consideram "fôrça amparada", foi convocado o Conselho Nacional do Partido Socialista para uma reunião, com a assistência de delegados de tôdas as federações do país, a qual terminou com a resolução de que o agrupamento político não claudicará diante da suposta usurpação, denunciando, ao mesmo tempo, que a intervenção no jornal "La Vanguarda" constitui "um despojo condenável dos bens materiais do Partido, em benefício dos claudicadores a serviço do oficialismo".

Ciência ao Alcance de Todos

FOTOGRAFANDO ÁTOMOS

COM a construção do telescópio gigante do monte Palomar, o homem conseguiu atingir a distância inconcebível de um bilhão de anos-luz. O universo foi aproximado de muitas vêzes em relação aos aumentos obtidos até ao advento do telescópio de Haller. Isto é o progresso que vemos no que se refere à óptica do infinitamente grande.

No campo do infinitamente pequeno, temos a maravilha da microscopia eletrônica que fornece aumentos até 100 mil diâmetros, o que, diga-se de passagem, não chega a ser o alcance desejado pelos cientistas do microcosmo.

Desde o tempo da filosofia grega que se crê na existência de uma estrutura atômica da matéria. A teoria tem demonstrado isso e sòmente há bem pouco tempo foi possível, pela primeira vez, fotografar os átomos.

PARA que tivesse sido feito êsse avanço na microscopia foi preciso desenvolver métodos de iluminação. Por exemplo, para que um objeto seja percebido é necessário que seu tamanho seja pelo menos maior que a metade do comprimento de onda da luz a que está expôsto. No caso de ser igual ou menor que a metade do comprimento de onda da luz, os raios luminosos dobram-se ao passar junto ao objeto, ocultando-o na concavidade da semi-onda e tornando-o invisível.

Sabemos que a luz existe através de um processo de irradiação ondulatória e que o espectro de luz visível se encontra situado entre os comprimentos de onda de 4.000 a 7.800 angstroms. Nos grandes comprimentos de onda situa-se a luz vermelha e nos curtos a luz violeta e abaixo dêstes a ultravioleta, invisível já para a retina. Ora, teòricamente, considerando que um objeto só pode ser visto quando é pelo menos ligeiramente maior que a metade do comprimento de onda, a menor partícula visível seria a que tivesse um diâmetro de 2.000 angstroms, isto é, metade do comprimento da luz violeta limite e que corresponde em têrmos métricos à décima-milionésima parte do milímetro.

CONSIDERANDO que a maioria dos átomos medem em média 10 angstroms, é positivamente impossível fotografá-los sob luz visível. As moléculas mais simples possuem êste diâmetro também, porém, as chamadas macromoléculas que constituem as cadeias pépticas das proteínas alcançam valores fantásticos de 1.000 angstroms, que ainda assim são menores que o limite prático.

Vírus do mosaico do tabaco visto ao microscópio electrônico: cada bastão é constituído, pensa-se, por uma única molécula

Para que fôsse possível observar-se, ou melhor, fotografar-se êsses átomos, era preciso conseguir-se luz de extremamente curto comprimento de onda, como 1 ou 2 angstroms, por exemplo. A luz visível, diz-nos a Física, é apenas uma estreita faixa do espectro radiante. Assim, abaixo da luz violeta existem as radiações ultravioleta e após essas outras ainda menores como os raios X de 1.000 até 0.1 angstroms e os raios alfa, beta e gama com ondas de comprimento inferior a meio angstrom.

Se fôsse possível usar essas radiações de pequeno comprimento de onda como fontes luminosas, seria possível, por sua vez a observação de partículas infinitesimais como vírus (que são observados ainda com iluminação limite de visibilidade) moléculas e os próprios átomos constituintes destas, e realizou-se.

O microscópio eletrônico para a observação destas partículas consta, sintèticamente, de um tubo metálico no qual se produz alto vácuo. Numa das suas extremidades existe um filamento de tungstênio com a finalidade de irradiar electrons e na outra uma tela sensível às radiações ou uma placa fotográfica. Entre as duas, isto é, na parte média do tubo existe um espaço onde se coloca o objeto a examinar, dentro, é lógico, de um compartimento de atmosfera normal e estanque.

Ê ste vácuo é empregado para facilitar a trajetória dos electrons de alta velocidade. Para o estudo da biologia o material de exame tem de estar contido em ambientes lacrados pois que o vácuo destruiria instantâneamente todos os tecidos, modificando a estrutura química da matéria orgânica.

CONSEGUE assim a ciência, lançando mão da luz invisível, das radiações situadas acima do espectro visível, dos Raios-X,

Êste vácuo é empregado para o estudo do infinitamente pequeno e sua relação com a vida e os fenômenos do universo.

EFEMÉRIDES

9 DE SETEMBRO

1824 — Nasce, na Bahia, Abílio César Borges, depois barão de Macaúbas.

1850 — Nasce, no Rio de Janeiro, Leopoldo Miguez.

1881 — Morre, no Rio de Janeiro, Luís Vicente De Simoni, médico, escritor e poeta.

1909 — Morre, em Paris, Sebastião Guimarães Passos, poeta, membro fundador da Academia Brasileira de Letras.

1923 — Morre, em Petrópolis, o marechal Hermes da Fonseca, ex-ministro da Guerra e ex-Presidente da República.

1931 — Morre, no Rio de Janeiro, Mário Barreto.

A OPINIÃO DO LEITOR

U. D. N., polícia fluminense e Caxias

O leitor Leônidas Júnior nos escreve: "Parecendo oportuno, devemos ponderar que, tanto pela afinidade de sua orientação, como por intuitiva aversão aos métodos empregados que êsse matutino tanto combate, não podemos silenciar diante de fatos que definem a incrivel mentalidade reinante neste nefasto govêrno". Queixa-se o senhor Leônidas Junior, antes de entrar no principal assunto de sua carta, de que não estamos dando acolhida às suas opiniões. E pede que expliquemos o fato, quase nos ameaçando de não mais nos escrever. Pedimos que não faça isso. Se, acaso, alguma carta sua não teve acolhida aqui é porque talvez tenha sido extraviada. A publicação pode demorar porque são muitos a nos escrever, com alguns assuntos requerendo divulgação imediata pela oportunidade dos temas tratados. A acolhida que damos, hoje, à sua última carta, bem mostra a consideração que temos pelos leitores. Pedimos que continui a ser nosso calaborador.

Dito isto, vamos à sua carta, realmente de grande oportunidade. Acha o senhor Leônidas Júnior que o govêrno vem agindo da maneira como todos estão vendo, "com intuitos de criar e fomentar situações em que a anarquia, gerando a confusão, acabe predominando".

E passa a se referir aos lamentáveis acontecimentos de Caxias, tratando a questão da maneira seguinte: "Dentro de tantos casos escabrosos temos êste que vem envolvendo o deputado Tenório Cavalcanti, vítima predileta dêsses famigerados Amaral Peixoto e Barcelos Feio, com a conivência do Presidente da República que, se quisesse, já teria acabado com êsse deprimente espetáculo que vem se desenvolvendo nas suas barbas, cabendo-lhe, portanto, tôda responsabilidade pela tragédia em que uns vão perdendo a vida, outros tem-na ameaçada e a intranquilidade apavora tôda população de um município!"

Adiante diz a carta: "Pelo que vimos observando, não podemos alimentar dúvidas quanto às alegações do tão caluniado Tenório que, sendo um homem de bem, seu único defeito consiste exatamente em não coadunar-se com as absurdas exigências dessa camarilha que vem, com a culpa do povo fluminense, que já a conhecia, infelicitando a velha e tradicional província, berço de homens da estirpe de Nilo Peçanha e Raul Fernandes, procurando anular Tenório por ser obstáculo aos seus nefastos desejos de absoluta dominação, recorrendo, para isso, a todos os recursos. Tenório é um verdadeiro herói que vem enfrentando com galhardia, denôdo, coragem, disposição inaudita, essa onda de banditismo organizado para o eliminar".

O senhor Leônidas Júnior prossegue, dizendo que o deputado Tenório Cavalcanti, enfrentando o poder dominante no Estado do Rio, se torna o fantasma dessa gente e acrescenta:

"O mais lamentável em tudo isso é a clamorosa displicência da inefável UDN que, nessas ocasiões, em lugar de solidarizar-se com o companheiro caluniado, ameaçado, perseguido, inexplicàvelmente, silencia, demonstrando, com essa complacência criminosa com seus algozes, seu afastamento no conceito público. O que adiantaram manifestações isoladas, esporádicas, pessoais, como a do senhor Flores da Cunha, quando sua bancada unida, coesa, deveria tomar atitude em sua defesa. E essa gente que não tem sabido corresponder à nossa expectativa, com evidente tendência de cair aos pés do oráculo, e ainda tem coragem de enfrentar o eleitorado livre, consciente que não mais confia. Tenham paciência porque, felizmente, a mentalidade hoje é outra e o povo, acompanhando os acontecimentos, não esquece os que o traíram".

Avenida Atlântica, 1782

Do senhor Rogério Silva recebemos a seguinte carta:

"Há alguma coisa de pôdre no Reino da Dinamarca. Aplicando êste dito, senhor redator, devemos pedir a obsequiosa interferência de sua seção junto aos poderes competentes, pois há alguma coisa de errado na construção da avenida Atlântica, 1782.

E isto porque nos fundos da mesma está sendo levantada uma edificação de três pavimentos, destinada provàvelmente a acomodar futuros serviçais do edifício "Chopin", que é a obra em execução naquele endereço: e acontece que essa edificação suplementar não consta dos planos que foram apresentados à fiscalização da Prefeitura, e como está prejudicando a visibilidade e a ventilação dos prédios números 331 e 335 da avenida N. S. de Copacabana, com os quais confina, foi dada a queixa com o fito de ser embargada a obra em questão.

Isto, porém, não ocorreu. Ficou sòmente paralisada por uns 30 dias, após a visita inicial de um fiscal que por lá andou, mas agora já os pedreiros voltaram novamente a dar andamento à dita obra, que infringe as posturas do Código de Obras.

Portanto, aqui estamos a pedir que ao nosso se junte o apêlo do seu jornal às autoridades, com o fim de ser proibida em definitivo a continuação dessa ilegalidade, que fere a lei e atenta contra os direitos e o confôrto de várias dezenas de moradores.

Finalizando, cabe acrescentar que êste caso está afeto à jurisdição do 5º D. D., isto é, ao Distrito de Obras de Copacabana".

Alô, Paraiba do Sul

Como vão a Estação Rodoviária, o senhor Gonçalez e a política por aí? Já publicamos a carta que com cêrca de cem assinaturas daí recebemos. Saiu atrasada; como explicamos, embora do atraso não tivéssemos culpa. Quando é a festa da inauguração da Rodoviária? Gostaríamos de receber nova correspondência daí contando as últimas novidades.



REPORTER — Coo deixou o Sul, sr. Ministro?
JANGO — Muito mal, muito mal: nenhuma greve.

Evitar o conto da promessa

OTHON RIBAS

SOUBEMOS que o desembargador Ari Franco anda trabalhando todos os cartuchos para conseguir alguma coisa de definitivo no que diz respeito à instalação decente do Fôro.

Apesar de conhecermos o temperamento do atual presidente do Tribunal de Justiça, sem dúvida alguma um homem ativo, não acreditamos que consiga mais do que os seus antecessores. E como êstes nada obtiveram, deverá, também, o desembargador Ari Franco ficar no mesmo nada.

Para que um prédio novo para a Justiça, se ela funciona assim mesmo como está?

Êsse deve ser o raciocínio daqueles que têm que dar a última palavra a respeito de projetos e verbas para a realização da obra. Evidentemente, homens que nunca andaram pelo Fôro e não sabem das dificuldades sempre crescentes que resultam da atual situação.

Nem mesmo os magistrados podem avaliar os males da distribuição salpicada da Justiça em foros e forinhos espalhados em vários edifícios, a grande distância uns dos outros e com elevadores absolutamente incapazes para atender aos que os usam. Êste cronista é um que prefere subir e descer escadas a se submeter às longas esperas das filas. Mas nem todos têm pernas compridas e coração para isso, e nem todo dia há boa disposição para se subir cinco pavimentos ou descer outros tantos, quando não se trata do forinho do Castelo, onde são oito andares de péssima escada.

Já nos manifestamos, certa vez, sôbre a necessidade de tomar a si, a Ordem dos Advogados, o problema e dirigir uma reação no sentido de obrigar às autoridades públicas a terem mais atenção para com o caso. Mas a nossa impressão é de que os conselheiros entendem que êsse é assunto para o Tribunal, e tudo vai ficando na mesma situação em que se encontra. Todos reclamam do tempo que perdem, do cansaço que têm, da sujeira que desmoraliza, contudo, a questão não passa das conversas de corredor.

A disposição do desembargador Ari Franco é que, agora, nos traz novo ânimo. Sem qualquer otimismo, porém. Conseguirá muito o presidente do Tribunal de Justiça, se obtiver do Ministro da Justiça a promessa de um terreno. E deve o desembargador Ari Franco evitar a todo o custo que seja lançada a pedra fundamental do Palácio, acompanhada dos respectivos discursos, porque isso dá um azar danado. Não há terreno vazio pela cidade onde não exista uma pedra fundamental do Fôro, além daquelas que se encontram sob inúmeros e novíssimos edifícios públicos, tantos já foram os lançamentos.

Enquanto não houver terreno pronto e dinheiro no Banco do Brasil à disposição do Tribunal, tôdas as solenidades devem ser evitadas, senão delas não se conseguirá passar. Ainda mais neste Govêrno, insuperável recordista em promessas de tôda a natureza, e que se dá por satisfeito, no que diz respeito à administração, pelo simples fato de prometer realizações fabulosas, sem jamais pensar em executá-las. Evite, pois, o desembargador Ari Franco o famoso conto da promessa, se não quiser ver todo o seu esfôrço perder-se como coisa absolutamente inútil.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Propria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-3539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	[illegible]
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23 4763

TELEFONES:

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3862

Planejamento urgente de uma verdadeira política cafeeira

"O Instituto Brasileiro do Café tem uma grande missão a cumprir", declarou em seu discurso de posse o sr. João Pacheco e Chaves, seu novo presidente — Recuperação da lavoura, melhoria da qualidade do produto e outros problemas que serão atacados — A solenidade de posse ontem no Ministério da Fazenda

— O Instituto Brasileiro do Café — afirmou o sr. João Pacheco e Chaves, ao assumir, ontem, a sua presidência, — tem uma grande missão a cumprir, e a presente conjuntura cafeeira nos impõe, em escala de urgência, o dever de planejar uma verdadeira política de defesa do café, orientada não só pelas exigências do momento, como pelo futuro de sua economia.

A posse do novo presidente do I.B.C. ocorreu às 16 horas de ontem, no gabinete do titular da pasta da Fazenda. O ato contou com a presença do ministro Osvaldo Aranha, que o empossou, do presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Dantas, de numerosos parlamentares, representantes da cafeicultura nacional, diretores do I.B.C. e avultado número de pessoas gradas.

Após a assinatura da ata de posse, falou o sr. Sales Filho, secretário da Justiça do Estado de São Paulo, enaltecendo os predicados técnicos do novo presidente do Instituto, bem como o seu acendrado espírito público. A seguir, falou o representante da Sociedade de Agronomia de São Paulo, congratulando-se com a nomeação de um seu consócio para tão elevado posto.

O DISCURSO DO Sr. PACHECO E CHAVES

Por fim, o empossado pronunciou o seguinte discurso:

"Meus Senhores,

Extraordinária oportunidade para um homem público esta que me foi conferida. Nunca poderia supor que eleito deputado à Assembléia Legislativa de São Paulo, pelo Partido Social Democrático, viria a ser chamado, primeiro, a dirigir a Pasta da Agricultura do meu Estado, órgão de decisiva influência no desenvolvimento da lavoura paulista e engrandecida pela passagem de tantos homens ilustres, e, em seguida, ser chamado pelo Govêrno da República, com o apoio do eminente homem de Estado que é o Governador Lucas Nogueira Garcez, para ocupar a presidência de um órgão a quem cabe orientar o principal elemento da nossa produção. Alia-se a tudo isto, o de vir participar, no cenário federal, da grande batalha dirigida pelo Presidente da República para a recuperação da nossa economia. Seria tal responsabilidade superior, por certo, à minha capacidade, não fôsse a excepcional circunstância, há tanto esperada pela Nação, de ver enfeixada em direção única, a orientação da sua política econômica e financeira, possibilitando ao Senhor Ministro da Fazenda realizar com a sua grande inteligência e habilidade incontestada a obra de recuperação que permitirá o advento de melhores dias.

O Instituto Brasileiro do Café tem uma grande missão a cumprir e outros fatores ocasionais, além do anteriormente mencionado, facilitam-nos a tarefa, conquanto aumentem a nossa responsabilidade.

A presente conjuntura cafeeira nos impõe, em escala de urgência, o dever de planejar uma verdadeira política de defesa do café, orientada não só pelas exigências do momento, como pelo futuro de sua economia. Mas será necessário coragem e obstinação a fim de que não seja o I.B.C. desviado de suas atribuições específicas, que são a promoção da riqueza cafeeira e a representação dos interêsses vitais dos lavradores, para o caminho da mera fiscalização ou da simples e empírica intervenção imediatista. O prazo que a situação estatística do café nos dá é curto, obrigando-nos a usar o tempo com inteligência e a executar com denodo e tenacidade um programa amplo, tendo em vista os supremos interêsses do País.

A política cafeeira do Brasil nestes últimos vinte anos tem passado por modificações sensíveis. Conhecemos um período de intenso dirigismo econômico em que os estoques invendáveis exigiam medidas proibitivas de plantio ligadas a um firme contrôle do mercado, êste feito por meio de requisições compulsórias de parte das safras e queima dos excedentes. Posteriormente, à medida que se obtinha uma melhoria na posição estatística do produto, por fôrça de fatôres vários, fomos passando para uma política de dirigismo mitigado. Recentemente, atingimos uma situação de maior liberdade de comércio com a interferência apenas do regulamento de embarques que regulariza o volume das entradas nos diferentes portos do País, medida essa complementada pelo estabelecimento de um preço mínimo em dólares para a exportação do café.

A ausência de medidas de contrôle é sempre recebida com aplausos pelos agricultores, pois coaduna-se com a mentalidade de nosso povo, formada dentro dos princípios de liberalismo econômico. Mas isso não implica na afirmativa de que a ausência d contrôle constituem uma política a ser mantida permanentemente. O café é produto de uma cultura p e r e n e, sujeita a produções c í c l i c a s na qual a um ano de safra abundante sucede o utro de safra pequena, tornando-se, portanto, aconselhável a retenção da produção a fim de garantir aos mercados um suprimento normal e constante. Além disso, a posição que ocupa o café no comércio exterior do País é tão relevante que a sua defesa torna-se um imperativo de interêsse nacional. Tudo que venha afetar a situação do produto, quer quanto ao volume de suprimento quer quanto ao nível de preços, precisa ser considerado nessa defesa. E', pois, muito difícil manter-se, em caráter constante, uma política cafeeira inteiramente livre. Será necessário estarmos sempre vigilantes na interpretação dos fatos, de molde a intervir, quando fôr preciso no comércio do produto.

A intensidade do ritmo com que se abrem novas zonas cafeeiras, como as Norte do Paraná, Alta Paulista e Norte do Espírito Santo, é um dêsses fatos, acima mencionados, cuja repercussão na economia do café precisa ser atentamente acompanhada, tendo em vista as modificações que poderá acarretar na posição estatística do produto, com a acumulação de esoques de difícil colocação aos preços atuais. Esperava-se que a próxima safra comercial 1954/55 já acusasse os efeitos do plantio nessas zonas com uma produção elevada acarretando um aumento nos estoques finais. Tais prognósticos, porém, foram modificados pela ocorrência das fortes geadas que afetaram, em princípio de julho, as principais zonas produtoras do País.

A geada não sòmente modificou o panorama da política cafeeira, provocando alterações nas previsões de uma grande safra, como também gerou um outro problema, de caráter inverso, que é o da diminuição do suprimento, obrigando-nos a uma reexame da situação. Poderemos manter o nível das nossas exportações? Poderão os preços reagir livremente? Poderão as lavouras de café se recuperar dos efeitos da geada?

Quanto à primeira dessas questões, a respostas não pode ser dada de forma definitiva. Não há dúvida que a diminuição de suprimento não se vai fazer sentir no ano comercial corrente pois acabamos de colher uma safra normal, e, ainda, conforme dados oficiais do I.B.C., contávamos com um estoque de três milhões de sacas no início da safra. Poderemos pois mante as exportações normais na safra comercial 1953/54, atingindo, aproximadamente, o fim da mesma com o mesmo estoque.

A disponibilidade, entretanto, mostrar-se-á mais reduzida a partir do ano comercial seguinte, isto é, 1954/55, pois a safra que deveremos colher será pequena, por fôrça da geada, obrigando-nos a recorrer aos remanescentes para manter o nível das nossas exportações. Consequentemente, em junho de 1955 estaremos pràticamente sem estoque e sòmente verificando-se uma safra pequena no ano subsequente, isto é, 1955/56 é que teríamos dificuldade de manter o mesmo volume de nossas exportações.

Não é fácil, porém, prever-se o montante dessa safra. Sôbre o assunto divergem as opiniões. Observando-se entretanto os efeitos da geada de 1918 e de 1942 em São Paulo, notamos que já na segunda safra após a ocorrência do fenômeno, colhiam-se safras regulares.

Assim, as safras de 1917/18 e 1918/19 foram, respectivamente, de .... 12.210.000 e 7.253.000 de sacas. Após a geada, a safra caiu para 4.155.000, tendo, porém, em 1920/21, ou seja a segunda safra após a geada aumentado, de novo, para 10.246.000 sacas. O mesmo se observou após a geada de 1942. as produções em 1941/42 e 1942/43foram de 9.259.000 e 8.685.000 sacas, respectivamente. Após a geada, a safra caiu para 6.936.000, mas logo no ano seguinte, isto é, segundo ano após a ocorrência do fenômeno — 1944/45 — a produção aumentou para 9.620.000 sacas.

Embora o confronto desses dados com a atual situação o seja de grande interêsse e permita um certo otimismo, não se pode garantir que o mesmo ocorrerá no caso da presente geada. Tratando-se de previsões com 1 a 2 anos de antecipação e sujeitas a flutuações de várias naturezas, será difícil afimar que poderemos contar com uma safra normal em 1955/56.

Nessas circunstâncias, deve o I.B.C. manter-se atento, acompanhando as modificações que vierem a se processar nos prognósticos das safras de 195455 e 1955/56, assim como as modificações que se verificarem nos demais países produtores e centros consumidores, pois só assim poderemos agir com acêrto na defêsa dos preços do nosso principal produto de exportação.

A afirmação acima, entretanto, não implica em sermos favoráveis a uma política de valorização "à outrance" do produto. Isso já nos trouxe consequências danosas, opi resultou em um aumento da produção dos demais países produtores com consequente diminuição da nossa participação no mercado mundial. O que devemos almejar é que os preços permaneçam aos níveis determinados pelas condições reais do mercado.

Se a posição do Instituto, no que diz respeito à defesa de preços, deve ser de constante vigilância, o mesmo não se pode dizer quanto a outros problemas que afligem a nossa lavoura e que estão a exigir uma atitude imediata e enérgica.

Assim avulta, entre outros, o caso das consequências da geada, a que há pouco nos referimos. Além de ter afetado o nosso suprimento de café, tal calamidade trouxe dificuldades sérias para os nossos agricultores. Em primeiro lugar, devemos citar as decorrentes de dificuldades de ordem financeira. Tanto os que dispõem de fazendas montadas como os que hoje formam suas lavouras, estão sofrendo os efeitos da geada. Os primeiros terão dificuldades

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Melhoria da situação financeira

(Conclusão da 1.ª Pág.)

antes de mais nada as realizações bem sucedidas da política financeira.

Sem recorrer a experimentos revolucionários, simplesmente aplicando rigorosamente as tradicionais regras de finanças, comprovadas pela prática centenária foi possível, à administração das finanças, debelar fenômenos angustiosos que anuviavam, ainda há pouco, o céu brasileiro.

Quais as providências e quais os resultados obtidos?

Os atrasados comerciais, acumulados no passado e com a sua liquidação protelada cada vez mais, constituiam a maior dificuldade ao crédito brasileiro.

Mediante entendimento suplementar concluido com o EXIMBANK há vários meses e celebrado nas últimas semanas, foram abertas as portas à regulamentação vantajosa e final das dívidas comerciais do Brasil para com os exportadores norte-americanos, regulamentação essa adaptada às reais necessidades e possibilidades brasileiras. Da mesma forma, foi encontrada uma solução favorável ao problema do nosso saldo passivo para com a Alemanha, quantitativamente inferior, mas igualmente importante. E ainda, achamo-nos muito próximos do acêrto definitivo de questões similares nas relações comerciais do Brasil com outros países europeus, como a Inglaterra. Tudo isso contribuiu poderosamente para desagravar o nosso crédito no estrangeiro e abriu um caminho promissor para o reinfôrço da importação dos capitais de investimento cujo ingresso, confrontado com a exportação de juros, lucros e amortização, infelizmente apresentou, no último ano, saldos acentuadamente negativos.

Como é natural, tais melhorias não podiam efetuar-se com a mesma velocidade no tocante a operação dos dois instrumentos de intervenção econômica e financeira relativos, respectivamente, ao comércio exterior e ao câmbio.

Com relação ao sobremodo delicado e difícil mecanismo do intervencionismo aplicável ao intercâmbio comercial com o estrangeiro — regime de licença de importação e exportação — venceu a orientação que não restringe a sua atuação à regulamentação limitativa do volume da importação.

Além das providências de austeridade que possibilitaram ao país economizar o montante impressionante de 343 milhões de dólares e 4 bilhões de cruzeiros em moedas inconversíveis entre o primeiro semestre de 1952 e o primeiro semestre de 1953, tudo foi feito no sentido de fomentar a colocação, nos mercados estrangeiros, de vários bens exportáveis, ex.: "os gravosos". Estamos efetivamente exportando a cêra de carnaúba, o agave, as lãs, e o algodão, com medidas simultâneamente tomadas para fortalecer a posição do café, principal produto de nossa exportação.

Muito contribuiu para tais efeitos, a aplicação mais maleável e plástica do mercado de câmbio-livre, cuja operação levou inicialmente a certos prejuízos.

A margem últimamente estabelecida pela fixação de uma percentagem determinada por unidade de produto exportado, a ser entregue no câmbio oficial, com o balanço apoveitável para negociação no câmbio-livre, normalizou, em boa hora, a crítica situação cambial com que nos deparavamos, ainda há poucos meses.

O barômetro infalível da situação comercial e cambial, a taxa de câmbio-livre do cruzeiro em relação ao dólar, demonstra de modo eloquente a melhoria considerável efetuada neste tempo — a cotação do dólar caiu bruscamente de cruzeiros 53 por dólar para cruzeiros 38 por dólar.

Compreende-se que muito resta a fazer para garantir a estabilidade definitiva das bases da nossa economia e das nossas finanças.

O que pesa sobremodo na balança comercial é a importação, em escala enorme, o trigo, artigo de base do consumo popular, e dos carburantes líquidos, matéria-prima essencial da indústria e dos transportes. Com o desenvolvimento da triticultura nacional e a extração e industrialização do petróleo extensiva a tôdas as fases de seu processamento, conseguiremos libertar o nosso consumo da dependência insustentável da importação dêstes dois produtos, importação que tanto onera a economia nacional.

Não é possível, tampouco, abrir mão da importação do maquinário e equipamento necessário para renovar um parque industrial obsoleto, de rendimento fraco, e que impossibilita ao país de fazer face a concorrência das indústrias estrangeiras.

Convém não perder de vista que, como o demonstram várias experiências com a instalação do maquinário importado, as despesas, em divisas estrangeiras, feitas com a sua aquisição no estrangeiro, vêm sendo recuperadas, às vêzes, até num ano, mediante os efeitos benéficos dessas providências sôbre a importação e exportação dos respectivos produtos industriais.

Graças ao restabelecimento do crédito brasileiro no estrangeiro, podemos contar, na implementação de inumeras iniciativas industriais, com a cooperação ativa dos meios industriais e financeiros estrangeiros, sobretudo europeus. Na Alemanha, na França, na Bélgica, na Holanda, oferecem-se-nos, neste momento, possibilidades lisonjeiras quanto a consecução de investimentos e financiamentos que, bem orientados e devidamente aproveitados, muito poderão contribuir para o progresso industrial do Brasil.

Podemos pois olhar com otimismo para o futuro da economia brasileira, que oferece perspectivas grandemente promissoras de uma consolidação salutar.

Transcrito de "O Jornal" de 6-9-53.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Conferência dos Governadores do F.M.I.

WASHINGTON, 8 (Carroll Kenworthy, da UP) — Inaugurar-se-á, amanhã, nesta capital, a conferência anual dos governadores do Fundo Monetário Internacional. Um dos tópicos principais da conferência será a convertibilidade da libra esterlina e de outras divisas.

Espera-se a assistência de um número considerável de personalidades financeiras procedentes dos 54 paises membros, entre elas pelo menos 37 ministros de Finanças ou governadores de bancos centrais.

A maior parte dos delegados assistirá, também, à reunião anual dos governadores do Banco Internacional, que se realizará simultaneamente com a do Fundo Monetário.

Os Estados Unidos estarão representados pelo secretário da Fazenda, George Humphrey, pelo presidente da Junta de Govêrno da Reserva Federal, William Martin, e por outras personalidades do mundo financeiro norte-americano.

De acôrdo com a opinião dos técnicos no assunto, a discussão sôbre a convertibilidade será levada a cabo em têrmos amplos e gerais. Não se prevê nenhum acôrdo de caráter obrigatório para qualquer dos paises membros.

Em vista das restrições opostas por vários paises para a convertibilidade de suas moedas, acredita-se que será necessário criar condições que permitam ao comércio mundial mover-se com maior liberdade para que êsses paises possam abrandar seus contrôles. A conferência debaterá, com certeza, o problema do comércio mundial. Muitos dos delegados terão interêsse em apoiar qualquer idéia ou recomendação que tenda a rebaixar as tarifas e a eliminar as restrições aduaneiras.

Reeleito presidente do Banco Internacional

Washington, 8 (A.F.P.) O Banco Internacional de Desenvolvimento e Reconstrução anuncia a reeleição do dr. Eugeno Black para o pôsto de presidente dessa instituição financeira, para um segundo mandato a ser iniciado no dia primeiro de julho de 1954.

O sr. Black havia sido nomeado em 1947 diretor executivo do Banco, para os Estados Unidos, pelo presidente Truman, tornando-se presidente em 1949.

Apesar do eleito pelos diretores que representam 54 paises membros, o presidente do Banco Internacional deve, quase necessàriamente, ser norte-americano e apoiado pela administração norte-americana no poder, em consequência das numerosas operações que o Banco realiza nos Estados Unidos para conseguir fundos.

O produtor de café perde dinheiro

Um produtor de café do Estado de São Paulo, num "A Pedidos" na "Folha da Manhã", faz interessante exposição na qual demonstra com dados estatísticos, que o custo de produção do café é inferior à renda auferida com a sua venda. A serem exatas as conclusões do produtor paulista o custo bruto da safra de café nesse Estado, de 1953/54, alcança aproximadamente a 10,0 bilhões de cruzeiros, enquanto o valor das vendas não deve ir além de 8,1 bilhões, acarretando, portanto, um prejuízo de 1,9 bilhões de cruzeiros.

Segundo a apuração mencionada, São Paulo possui uma cultura cafeeira com 1,0 bilhão de pés. Dando-se para o custeio anual de cada árvore 10,0 cruzeiros (o custo do produtor em questão é de 12,0 cruzeiros), tem-se uma despesa de 10,0 bilhões de cruzeiros, para a totalidade da produção paulista. Or não devendo ultrapassar a safra de 1953/54, a mais de 6,0 milhões de sacas e calculando-se o preço de venda, por saca, em 1.350 cruzeiros, livre de outras despesas em Santos, tem-se como lucro bruto o total de 8,1 bilhões de cruzeiros.

Acrescenta ainda o lavrador que, nesses cálculos, não foram computados os prejuízos decorrentes de pragas, de erosão, assim como também do envelhecimento das árvores. Por outro lado, a situação de São Paulo é idêntica a de outros Estados, sendo mesmo mais grave no Paraná, cuja cultura cafeeira, pelo menos por três anos terá "deficit" maior que a paulista, em virtude de maior número de árvores em formação afetadas pela geada.

O produtor paulist.. acusa o confisco cambial como o grande culpado da situação de penúria da maioria dos produtores de café e ridiculariza os que recomendam a venda apressada dos estoques nas mãos dos agricultores na base do câmbio artificial de 18,74 cruzeiros por dólar. Terminando, sugere a liberdade cambial, o mais cêdo possível, para que os produtores brasileiros possam obter o justo preço pelo seu produto o que lhes possibilitará fazer frente às despesas e concorrer, com vantagem, no mercado internacional.

População e área cultivada

Somos um país em que a regra, na agricultura, são os métodos extensivos. Nem por isso, dispomos de terras de lavoura em medida suficiente para o suprimento das nossas necessidades do consumo. E o pior é que nem sempre se verifica o paralelismo, ideal nas condições nacionais, entre o crescimento da população e a expansão das áreas de cultivo. Em algumas Unidades brasileiras, os elementos apurados no último Recenseamento, indicam que as respectivas áreas utilizadas na lavoura não se ampliaram na mesma proporção em que aumentou o número de habitantes. Há mesmo um caso - o do Estado do Rio - em que a extensão das lavouras se redizIu consideràvelmente (menos 13% no decênio de 1940/50, embora no mesmo período a população tenha crescido em 24%.

Simultaneamente à radical transformação que se vem operando na economia fluminense, com o incremento das atividades industriais e da pecuária, processa-se a crise de sua agricultura, de que os dados enunciados constituem mais uma forte indicação. Já o Estado de Alagôas, apesar de menos enérgico, o fenômeno não é tão simples de explicar: a população aumentou, relativamente, duas vêzes mais do que a área agrícola. êste é, não há dúvida, um aspecto inquietante da evolução econômica do Estado, que não tem sido particularmente favorecido pelo desenvolvimento industrial ou pecuário. Também no Espírito Santo a expansão da área lavrada se ampliou em medida insignificante, comparada ao crescimento da população.

Apontam-se, contudo, alguns Estados em que aconteceu o inverso. O Rio Grande do Sul, por exemplo, apresenta uma situação que se diria invejável: duplicou a extensão de suas terras de lavoura, contraponde-se ao aumento demográfico de 25%. No Paraná, ao grande crescimento demográfico de 73% correspondeu o aumento de de 78% na área das lavouras. Finalmente, em Sergipe a relação ainda se mostra favorável, havendo-se ampliado em 21% as terras de lavoura quando a população aumentou de 19%

Brasil: grandes empréstimos no BIRD

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento vem de publicar o seu relatório anual, onde aparece um retrospecto dos empréstimos concedidos pelo estabelecimento. O Brasil figura entre os paises que mais receberam empréstimos, só tendo a procede-lo a França, Holanda e Autrália. O total de créditos concedidos pelo BIRD, foi de 250 milhões de dólares à França, de 229 milhões à Holanda, de 150 milhões à Austrália e de 145,5 milhões de dólares ao Brasil.

A relação dos empréstimos contraídos pelo Brasil é a seguinte: em 1949, à Brazilian Traction Light and Power Co., 75 milhões de dólares, para pagamento em 25 anos a juros de 4 e meio por cento. Em 1950, 15 milhões de dólares para a Companhia Hidrelétrica de São Francisco, também pagável em 25 anos, a juros de 4 e um quarto por cento. Em 1951, outro empréstimo foi feito pela Brazilian Traction Light and Power Co., no valor de 15 milhões de dólares, para pagamento em 25 anos a juros de 4 e um quarto por cento. Esses empréstimos visavam todos o fomento da eletrificação e a ampliação do numero de telefones.

Em 1952, o BIRD concedeu dois empréstimos ao Brasil. O primeiro, de 25 milhões de dólares, contraído pela Comissão Estadual de Energia elétrica do Estado do Rio Grande do Sul, é pagável em 25 anos, a juros de 4 e três quartos por cento. O segundo, destinado ao reequipamento de ferrovias, foi de 12,5 milhões de dólares para pagamento em 15 anos, com juros de 4 e cinco oitavos por cento.

No ano corrente apenas um empréstimo havia sido concedido ao Brasil, pelo BIRD, de 3 milhões de dólares, com o prazo de pagamento de apenas 5 anos e rendendo juros de 4 e um quarto por cento.

1952 - PRODUCÃO DE OURO
Em milhões de onças
5
10
ÁFRICA SUL
CANADÁ
RÚSSIA
E.E.U.U.
AUSTRALIA

O "Mondo Economico" estimou a produção mundial de ouro em 1952 em cêrca de 26,4 milhões de onças (aproximadamente 740 toneladas), apresentando, em relação ao ano anterior, um aumento de 0,4 milhões de onças.

Os Domínios Britânicos contribuiram, em 1952, com 72% daquele total.

Dentre os principais produtores destacaram-se: a África do Sul, com 11,8 milhões de onças (aprox. 350 toneladas), representando 45% do mundo; o Canadá, com 4,5 milhões; a Rússia, com 2,0; os Estados Unidos, com 1,9; a Austrália, com 1,0 milhão, além de outros.

No que se refere ao Brasil estatísticas do Ministério da Agricultura consignaram um total de 4,254 quilos extraídos em 1952, contra 4.228, no ano anterior. A produção brasileira representa, atualmente, menos de 0,6% do total do mundo.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio-livre funcionou, ontem paralisado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37,20	37,20
Dólar (venda)	38,20	38,20
Libra (compra)	103,70	103,70
Libra (venda)	106,60	106,60

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2,7393	2,6667
Franco belga	0,7664	0,7454
Franco francês	0,109	0,097
Coroa sueca	7,3917	7,1982
Franco suiço	8,9159	8,6788
Escudo	1,3370	1,2983
Pêso uruguaio	13,38	12,9730
Coroa dinamarquesa	5,5817	5,3368
Coroa tcheca	0,7640	0,7440

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,20	34,20
Dólar (venda)	35,20	35,20

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38,00	38,00
Dólar (venda)	39,00	39,00
Libra (compra)	105,00	105,00
Libra (venda)	108,00	108,00

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem As cotações registradas em nossa praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 38,90, Cr$ 39,00 e Cr$ 39,50 Média de negócios Cr$ 38,98. Compra, Cr$ 38,20.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3520	1,3161
Pês uruguaio	6,7335	6,4648
Franco francês	0,0536	0,0525
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9534	4,8324

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 8 de setembro de 1953.

PAISES	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,56
Bélgica - Franco belga	0,74
Portugal - Escudo	1,3631
Inglaterra - Libra	108,19
Dinamarca - Coroa	—
França - Franco	0,1090
Suíça - Franco	8,92
Suécia - Coroa	—
Uruguai - Pêso	—
Canadá - Dólar	—

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,81
Inglaterra - Libra	52,4385
Suíça - Franco	4,4034
França - Franco	0,0538
Bélgica - Franco	—
Suécia - Coroa	—
Portugal - Escudo	—
Uruguai - Pêso	—
Dinamarca - Coroa	—
Espanha - Peseta	—
Holanda - Florim	—

MOEDAS

América do Norte - Dólar	38,98
argentina - Pêso	—
Itália - Lira	—
Portugal - Escudo	—
Suiça - Franco	—
Espanha - Peseta	—
França - Franco	—
Uruguai - Pêso	—

Bôlsa de Valores

Funcionou a Bôlsa, ontem, com trabalhos regulares, realizando-se vendas de interêsse nos títulos em evidência. As apólices e os demais títulos fecharam inalterados, como se verifica das vendas realizadas.

Vendas Realizadas Ontem

	União	Cr$
10	Unif.	690,00
285	D. Emis. pt.	820,00
500	Idem	825,00
28	Id. Emp. Antigos	775,00
13	Idem	780,00
77	Idem	785,00
1	Reajustamento Cr$ 500,00	400,00
	OBRGS.	
817	Guerra Cr$ 100,00	80,00
28	Idem Cr$ 200,00	160,00
2	Idem Cr$ 500,00	403,00
180	Idem Cr$ 1.000,00	825,00
152	Idem	830,00
3	Idem Cr$ 5.000,00	4.120,00
3	Idem	4.150,00
	ESTADUAIS: - Apls.	
56	E. Santo pt.	420,00
5	Minas 7% pt.	450,00
200	Minas 1934 pt. 1.a Série	118,00
281	Idem 2.a Série	108,00
30	Idem 3.a Série	105,00
2	Pernambuco	52,00
10	Idem	52,50
7	E. Rio - Elet. 2.a Série	840,00
14	Rod. E. Rio C/J	525,00
17	Rod. E. R. G. Sul	820,00
48	São Paulo	190,00
100	Idem Unificadas	600,00
321	Idem Uniformizadas	820,00
	Municipais dos Estados:	
400	Juiz de Fora 9%	505,00
27	Niterói - pt. Cr$ 600,00 - 5%	280,00
	COMPANHIAS: - Ações.	
100	Cimento Aratu Cr$ 1.000,	1.200,00
136	Docas de Santos Cr$ 200, - pt. C/Direitos	225,00
1	Idem	230,00
113	Mesbla Cr$ 200,00 Novas	230,00
356	Idem	235,00
43	Refinaria e Exploração de Petróleo União Cr$ 1.000 - Ord.	1.000,00
2.000	Idem C/60%	600,00
500	Idem C/90%	900,00
240	Refinaria e Exploração de Petróleo União Cr$ 1.000 - Pref.	1.000,00
50	Idem C/30%	300,00
114	B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.545,00
10	Sid. Nacional Cr$ 200,00	180,00
25	Ultragás - Pref. Cr$ 200,	165,00
32	Vale do Rio Doce - Cr$ 1.000,00	550,00
	DEBÊNTURES:	
500	Cia. Cotonifício Gávea - Cr$ 200,00 - 8%	190,00
	LETRAS HIPOTECÁRIAS:	
10	Bco. Prefeitura D. Federal - 7%	740,00
	ALVARÁS:	
40	Apls. D. Emis. pt. Emp Antigos	777,00
	VENDAS EM LEILÃO:	
1	T. Iate Club do Rio de Janeiro	12.000,00
1	Tit. do Gávea Golf and Country Club	57.000,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e acusou baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 180,00 por 10 quilos e foram vendidas 1.530 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	189,60
Tipo 4	187,20
Tipo 5	184,80
Tipo 6	182,40
Tipo 7	180,00
Tipo 8	176,00

[illegible] Estado de Minas: Café comum Cr$ 18,20. Idem, fino Cr$ 24,40. Estado do Rio: Café comum Cr$ 18,00

Entradas:	
Leopoldina	—
Res. Esp. Santo	—
Central	—
Estradas de rodagem	23.214
TOTAL	23.214
Desde o 1º do mês	103.588
Desde 1º de julho	717.618
Idem, ano passado	307.644
[illegible]	
América do Norte	9.185
Existência	338.995
América do Sul	—
Asia	—
TOTAL	10.238
Desde o 1º do mês	37.281
Desde 1º de julho	469.328
Idem, ano passado	410.024
Existência	338.995
Café despachado p/embarque	125.848
Consumo interior	—

TERMO ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	191,00	S/C
Outubro	193,40	191,50
Novembro	194,00	S/C
Dezembro	194,50	S/C
Janeiro, 1954	196,80	SC
Fevereiro, 1954	197,00	195,00

Vendas: 1.500 sacas.
Mercado: estável.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	191,40	189,00
Outubro	194,00	191,50
Novembro	195,00	192,10
Dezembro	195,50	193,00
Janeiro, 1954	S/V	195,00
Fevereiro, 1954	197,00	195,00

Vendas: nada.
Mercado: esável.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 5.000. Existência 24.865 sacos.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem sustentado e com os preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 30. Existência 24.865 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó - tipo 3	320,00	325,00
Idem - tipo 4	315,00	318,00
Fibra média:		
Sertão - tipo 3	295,00	300,00
Idem - tipo 5	265,00	270,00
Ceará - tipo 5	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas - tipo 3	210,00	220,00
Paulista - tipo 3	185,00	188,00

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	Saídas
Açúcar, sacos	1.000	2.200
Banha, caixas	—	—
Feijão, sacos	1.467	600
Arroz, sacos	19.350	1.500
Milho, sacos	4.850	1.100
Charque, fardos	600	500
Farinha, sacos	1.000	300
Batatas, sacos	—	—
Manteiga, quilos	—	—
Cebolas, caixas	300	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 8.		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.80.68	2.80.62
Idem, venda	$	2.80.81	2.80.75
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.01.18/1.01.25	1.01.25/1.01.31
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp.	$	2.59	2.56
Idem, venda	$	2.66	2.61
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	c	7.15	7.15
Idem, venda	c	7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	c	35.25	35.00
Idem, venda	c	35.37	35.25
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.50	0.28.60
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.33	23.33
Idem, venda	c	23.34	23.34
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c		—
Idem, venda	c	19.35	19.35
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	9.16	9.16
s/Lisboa livre, por Escudo - compra	c	3.49	3.49
Idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica livre, por Franco - compra	c	2.00.50	2.00.50
Idem, venda	c	2.00.75	2.00.75
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.32	26.32
Idem, venda	c	26.34	26.34

LONDRES, 8.		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.80.68/2.80.81	2.80.75/2.80.87
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51.408/52.696	51.408/52.696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/39.12	38.75/39.12
s/Montevidéu à vista, por £	P	7.74/7.79	7.74/7.79
s/Canadá, à vista por £	$	2.77.25/2.7.3	2.77.37/2.77.50
s/Berna, à vista, por £	F	12.17.25/12.17.50	12.17.25/12.17.50
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.58.75/10.59	10.59.25/10.59.50
s/Paris, à vista, por £	F	9.73.25/9.73.50	9.73.12/9.73.37
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/1.775	1.749/1.7775
s/Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.05/1.40.15	1.40.00/1.40.10
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.46/14.46.50	14.46.25/14.46.50
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.34.25/19.34.75	19.34.25/19.34.75
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.62/19.98.87	19.98.62/19.98.87
s/Madrid à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/20.22	20.10/20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	15.87/16.12	15.87/16.12

BUENOS AIRES, 8.		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDEU, 8.
Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.62	7.64
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.67	7.69
s/Nova York, à vista, p $100, t/compra	P	N/C	2.82.00
s/ Nova York, à vista, p $100, s/venda	P	2.82.00	2.82.50

CAFE' EM SANTOS

Santos, 8.	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	244,00	—
N. 4 - Sts. Riado	236,50	—
N. 4 - S. descrição	231,50	—
Mercado	Est.	—
Embarques	54.677	30.133
Entradas	14.004	17.624
Existência	1.890.023	1.930.696
Saídas	67.419	79.167

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	—	—
Dezembro	—	—
Março, 1954	—	—
Maio, 1954	—	—
Julho, 1954	—	—
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	—

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	251,00	—
Dezembro	251,20	—
Março, 1954	253,00	—
Maio, 1954	254,40	—
Julho, 1954	256,00	—
Vendas	250	—
Mercado	Calmo	—

ESPIRITO SANTO

Vitória, 8.
Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 164,80 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS
Contrato "S"

Nova York, 8. — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Setembro	61,69	n/c	61,69	61,70	61,55
Dezembro	59,15	59,00	59,14	59,20	59,00
Março	57,85	57,75	57,85	57,84	57,56
Maio	56,86	n/c	56,86	56,95	56,64
Julho	56,37	56,20	56,37	56,45	56,15

Abertura
Baixa de 10 a 17 pontos, estável.
Vendas
Nada.
'As 11,30
Baixa parcial de 1 ponto estável.
'As 13,30
Alta de 1 a 9 e baixa de 1 ponto, estável.
Fechamento
Baixa de 14 a 29 pontos, estável.
Vendas
19.000 sacas.

Nota — Na abertura, as cotações de dezembro, março e julho foram de compradores e as de setembro e maio ficaram não cotadas.

No fechamento as cotações de setembro, dezembro, março, maio e julho foram nominais.

Nova York, 8.
Disponível

	Hoje	Ant.
N. 2	63,25	63,00
N. 4	62,00	61,75
Tipo Rio	52,50	52,50

(Estritamente mole)
(Santos mole)

N. 2	60,25	60,00
N. 4	59,25	59,00

Posições em aberto

Nova York, 8. — Posições em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

Setembro	120	30.000
Dezembro	668	167.000
Março	430	107.500
Maio	392	98.000
Julho	748	187.000
TOTAL	2.358	589.500

AÇUCAR

Recife, 8.	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220.00	220.00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160.00	160.00
Cristais	180 00	180.00
ENTRADAS		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	832
Desde 1º setembro	3.053	3.053
Exportação	—	—
Existência	231.507	237.507
Consumo	6.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 8.	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5 Com.	315,00	315,00
Matas:		
Tipo 5 Cdm.	255,00	255,00
ENTRADAS		
Desde ontem sacas de 80 quilos	—	—
Desde 1º de setembro	3.066	3.066
Exportação	—	—
Existência	19.088	19.788
Consumo	700	700

S. PAULO

São Paulo, 8. Meses	Abert.	Fech.
Setembro	N/C	N/C
Outubro	15,90	15,90
Dezembro	16,35	16,40
Março, 1954	16,30	16,40
Maio, 1954	15,55	15,90
Julho, 1954	15,60	15,90
vendas	—	—
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Calmo

American Futures Para Entrega

Nova York, 8. Meses	Abert.	Fech.
Outubro	33,28	33,30
Dezembro	33,55	33,52
Março, 1954	33,83	33,81
Maio, 1954	33,85	33,81
Julho, 1954	33,72	33,67
Outubro, 1954	33,50	33,46
Am. Midle. Uplds.	—	33,75

Na abertura estável, com baixa de 3 a 7 pontos, parcial.

CACAU

Nova York, 8. Meses	Abert.	Fech.
Setembro	33,30	33,50
Dezembro	31,05	31,21
Março, 1954	29,10	29,15
Maio, 1954	28,45	28,95
Julho, 1954	28,10	28,43

Na abertura estável, coma lta de 5 a 18 e baixa de 12 a 22 pontos.
No fechamento estável com alta de 21 a 28 pontos.
Vendas: 97 contratos.

TRIGO

Chicago, 8. Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Dezembro	1,9900	1,9575
Setembro	1,9325	1,9050

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34 0 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	76- 0- 0	76- 0- 0
Bank of London & South Am. Ltda.	4-16- 3	4-16- 3
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	1- 0- 0	1- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	135-15- 0	136- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-14- 0	2-14- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 5- 0	2- 4- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 5- 6	2- 5- 6
S. Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10/	0- 5- 6	0- 5- 6
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2½%	60-12- 6	60-12- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	82-12- 6	81-13- 9
Shell Transport Trad'ng	4- 8- 9	4- 8- 3
Canadian Eagle Oil	1- 9- 9	1- 9- 1
Royal Dutch Petroleum	31-18- 9	31-13- 9

"Cangaceiros", de José Lins do Rêgo

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Armadilha de aço"

THE STEEL TRAP (Fox) é um "thriller" policial com episódios carregados de "suspense", cuja abundância de situações imprevistas deixa em permanente expectativa a platéia. Ao contrário dos filmes mais bem feitos no gênero, êste é um espetáculo em que tôdas as motivações cairiam por terra caso o espectador meditasse sôbre sua probabilidade ou sôbre a sua lógica. Se tal exame não ocorre, e se o filme é mantido numa permanente atmosfera de tensão, é porque o diretor Andrew Stone (também autor da história) forja um espetáculo onde o perigo iminente fustiga o herói ininterruptamente na sua temerária e sensacional aventura.

Um funcionário de um banco californiano, depois de galgar um pôsto de confiança na administração do estabelecimento, não consegue dominar o tédio em que a rotina do trabalho começa a envolvê-lo. A idéia perigosa de dar um desfalque começa a miná-lo e por fim êle se decide a executar o grande roubo. Depois que põe as mãos no dinheiro, uma série de imprevistos ocorrem e a tensão dramática de "Armadilha de Aço" passa a repousar na corrida do tempo contra os movimentos que têm de ser completados pelo personagem central da trama.

AS ARTES ★ Antônio Bento



Retomando agora contato com os "Cangaceiros", um volume da Livraria José Olímpio Editôra, experimentariamos evidentemente impressão diversa daquela dada pela leitura semanal, através de "O Cruzeiro". A narrativa fluente do romancista torna-se ainda natural na apresentação em livro. Articula-se a história como um todo orgânico, apresentando-se com a sua verdadeira consistência e correndo com a fôrça irresistível de um curso dágua. Aliás, essa é uma das qualidades dominantes de José Lins do Rêgo. Prende o leitor com os seus recursos de romancista, na evocação de um dos grandes dramas do Nordeste. E a pintura da paisagem típica, do meio social sertanejo em que se desenrolam as proezas dos heróis do cangaço, têm, afinal, a mesma verdade, a mesma intensidade lírica da vida dos engenhos familiares do vale da Paraíba.

Foi essa faculdade extraordinária de recriar, não importa que aspecto da vida do litoral ou do sertão nordestino, que mais me encantou neste último livro de José Lins do Rêgo. As aventuras do bando de cangaceiros são sempre descritas ao longe do cenário principal da história, o engenho "Roqueira", dêsse pobre demente que é o velho Custódio dos Santos. Cria-se, assim, um ambiente de enorme tensão, que é exatamente o dos engenhos e fazendas do Nordeste, ante a ameaça da súbita aparição de um grupo de cangaceiros. Como nordestino e, sobretudo, como filho de senhores de engenho, experimentamos, com essa evocação, uma volta ao passado, no tempo em que Antônio Silvino fazia incursões próximas da zona em que viviamos.

José Lins do Rêgo é, além de tudo, um grande pintor de paisagens e ambientes. Matas, estradas, açudes, casas populares do Nordeste são descritas em poucas pinceladas, com um vigor e um lirismo raros. O mundo sonoro dessa região brasileira está, por sua vez, presente na paisagem, não sòmente no canto dos pássaros como nas toadas, martelos e desafios de seus cantadores. Pode-se ver de fato neste romance uma pintura extremamente viva do homem nordestino e de seu meio, na explosão de ferocidade dos crimes do cangaço. E, no fim do drama, quem retira, como um milagre, Bento e Alice daquele inferno de assaltos, assassínios, estupros, miséria e loucura, é Deoclécio, um cantador popular. O episódio lembra as gestas antigas, as histórias medievais e é, ao mesmo tempo, profundamente nordestino. O cantador de feiras, eco retardado dos aedos e trovadores de outrora, deixa de ser o vagabundo, o Don Juan indesejável, corrido das fazendas, sob ameaças de surras, para transformar-se num arcanjo verdadeiro. Na solidão da noite, o cantador cala a voz e leva a viola emudecida a tiracolo, enquanto vai guiando, com passo seguro, a fuga do par de namorados, que deixam para sempre o cenário maldito da "Roqueira".

O Dia Astrológico

Hoje, 9 — Não convém iniciar viagem. As horas da manhã são próprias para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dia impróprio para iniciar negócios novos e manhã perigosa para intervenções cirurgicas. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Chance em todos os empreendimentos, principalmente os relativos à sociedade. 15, 16 e 25; 51, 61 e 77. (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Tibieza, desgostos e abalos morais. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Sucessos mundanos e facilidades com o outro sexo e assuntos vantajosos. 19, 22 e 23; 64, 67 e 66. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Resfriados, gripes e à tarde será de melhores augurios. 16, 17 e 19; 23, 22 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Favores do outro sexo e chance em todas as emprêsas. 2, 11 e 12; 20, 29 e 49. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Apreensividade, negócios periclitantes, a tarde será mais agradável 16, 17 e 20; 70, 78 e 89. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Sem grandes realizações. A tarde será agradável com alvissareiras notícias. 11, 19 e 20; 20, 28 e 47. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Volubilidade, mente versátil e vontade de coisas impossíveis. 1, 2 e 3; 10, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Contrariedades domésticas e possibilidades de negócios lucrativos em compras e vendas. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Dia propício para conquistas sociais e maternas. 13, 14 e 15; 40, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Negócios insolúveis, notícias contrarias e acontecimentos desagradáveis. Boas possibilidades para negócios publicitários e financeiros. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. (horas e números).

MIRAKOFF

DIETA LÁCTEA PARA CURAR IMPALUDISMO

Liverpool, Inglaterra — Segundo o professor B. G. Maegraith, foi eliminado o impaludismo nos ratos e macacos mediante o simples emprêgo de colocá-los em dieta láctea.

O dr. Maegraith declarou que se descobriram os efeitos da dieta láctea na Escola de Enfermidades Tropicais de Liverpool e acrescentou que é possível que dessa forma também seja eliminado o impaludismo nos seres humanos.

O dr. Maegraith fêz essa revelação numa comunicação à Associação Britânica para o progresso da ciência. Diz que a utilização de tal dieta é um passo avante no estudo das complexas relações entre os parasitos e o homem ou o animal que o inferam. Acrescentou ainda que durante as experiências na citada escola, em Liverpool, se comprovou que o ácido P-Aminobenzoico junto do leite se eliminava o impaludismo nos ratos e macacos.

MANIA Escreve

Êle só me faz carinhos quando está um pouco "tocado"

DONA MARICOTA a senhora não tem de que se queixar. Está com a faca e o queijo na mão e reclama. Diz-me na sua carta que o seu marido é um cidadão um tanto estranho. Comumente é sêco e frio, isto é, não prima pela abundância de carinhos, de beijos e abraços, porém quando acontece alguma reunião ou uma recepção em que são servidos licores com fartura tudo muda, inclusive o maridinho, que se transforma num homem supercarinhoso. Sem as ondas alcoólicas que lhe sobem à cabeça seu digno consorte não só é frio com a senhora, mas muito dedicado às outras senhoras e quando está artificialmente alegre "tout change". Muito bem. E qual é o seu problema? Por que me escreve para queixar-se do espôso que a senhora diz ter sido dado por Deus, mas que, na verdade, foi o espôso escolhido pela senhora? Naturalmente a senhora prefere um marido carinhoso, a um marido indiferente? Então mãos à obra. E' só arranjar convites para recepções umas três vêzes por semana (creio que bastam) e ficar esperando. Faça isto sem escrupulos, porque além de concorrer para a felicidade de sua própria pessoa, concorre para o bom nome do seu marido também, porque entre as qualidades mais apreciadas pela sociedade figura, sem dúvida, a fidelidade do homem à própria espôsa e os pileques tomados em recepções grã-finas são, para a mesma sociedade, uma prova de finura e elegância. Além do que ninguém pode condená-la por usar êste método, pois todos, os mais moralistas e antialcoólatras, compreenderão que é mais justo ter um marido "tocado" nos próprios braços do que vê-lo sóbrio nos braços de outra.

A Noite é Grande

EU MORO ANDANDO

Vejo um homem comprando um "abat-jour" e um tapête e meço a distância que nos separa, no momento exato em que êle enche a bôca destas duas palavras: minha casa. Qualquer lugar é a minha casa. O banco da praça, sem abrigo, sem recado de ninguém, na minha solidão sem assunto, é minha casa também. Aqui eu vivo pelo vício de viver, até a hora em que cismar que devo me mudar e sentar numa poltrona de cinema. Moro aqui e quem está sentado ao meu lado é meu vizinho. Sou despejado pelo vagalume e a rua, a grande rua que a humanidade pisa e esmaga, só de malvadez, é o lugar onde irei morar, até fazer frio, até chover, até o instante de velhice em que minhas pernas doerem. Gosto da rua, com uma certa pena do asfalto, uma das poucas coisas da vida que o homem ainda não afagou. A areia e as pedras dos caminhos já foram tomadas em muitas mãos e, sob olhos pendidos em seu áspero formato, já ouviram palavras, quase sempre de adeus. O asfalto não. E' só de andar em cima, só de cuspir, só de jogar cigarro aceso. Agora, por exemplo, é uma hora qualquer da madrugada e eu me sinto um devoto do chão imolado ao pêso do meu corpo, à dureza do meu tacão. Por que não beijar a calçada, se eu moro aqui por enquanto? Os milhões de preceitos da Saúde Pública estão pregados nas paredes para dizer que o chão é sujo. Passa gente ao meu lado, passam capotes negros e densos de onde saem pobres rostos pálidos de uma gente frágil, ingrata e incapaz de sentir o que sinto, agora, em relação a todos os asfaltos e paralelepipedos do mundo.

Mas, depois da rua, por uma questão de sobrevivência, eu tenho que continuar morando. E onde vai ser? Que uma porta se abra, sem sinal ou gesto dos meus dedos, que um corredor exista — e pode ser escuro, com vergonha, talvez, de suas paredes úmidas e vazias — e me leve, silenciosamente, aonde durma uma mulher qualquer, que desperte sem qualquer sobressalto, para me chamar de bem-vindo... e, sem luz sôbre a sua possível beleza, una o seu corpo ao meu que, se desditoso o é, é corpo de um viajante e passará, sem que fique um desgôsto de seus carinhos... e passará para ser, apenas —e que Deus o eleve a tanto — uma lembrança de ternura.

Antonio Maria

"Uma pulga na camisola", no "Carlos Gomes"

Gastão Nogueira

Um dos fatos mais desoladores é o de assistir-se ao abastardamento popular, pela reincidência das mais grosseiras tautologias. E' o que vimos afirmando, em tese, mas que se aplica, constantemente, no estacionário, se não decadente, gênero de revista.

Uma confortadora exceção é o caso de "Fogo na Jaca", onde se apresenta flagrante o esfôrço pela valorização do espetáculo, sobrepairando a coreografia bem concebida e executada.

Que acontece com "Uma pulga na camisola?"

Trata-se de mais um espetáculo fraco, com seus altos e baxos, mais baixos do que altos. Entre êstes, incluem-se intervenções salvadoras e oportunas do grande cômico Spina, cuja presença e improvisação mantêm a platéia atenta e bem humorada. Incuir-se-ia, igualmente, entre os "pontos altos", a voz cristalina e possante do ponto, escutada até nas últimas filas...

De que se integra essa revista, sem texto, cenários, coreografia e sem mulheres bonitas?

Apenas de uma série de quadros, em que se presencia a numerosa claque em seu delírio funcional, contagiando grande parte da platéia menos esclarecida, como, por exemplo, na injustificada consagração de Milton Ribeiro, somente por causa de "Cangaceiro" e da batidíssima "Mulher rendeira"... Já no segundo ato, "comprometem" a carreira artística do famoso capitão Galdino, em "Mais um drama da vida", quadro de inominável cretinice, com um socialismo suburbano, onde o diálogo tautológico é taxativa e irremediavelmente radionovelesco.

Berta Ajs apresenta cinema de 1935, ainda na fase dos sapateados... Tambem interpreta bons números musicais, setor em que devemos consignar a participação de Pedro Celestino, Dino Tolesano e Valdemar de Brito.

"Cachaça no tango" é um quadro que dá oportunidade a que Costinha, Pedro Celestino e Spina arranquem alguns momentos de bom humor, o mesmo acontecendo em "Homem moderno", quando o astro do espetáculo é coadjuvado pela esforçada Wilma Rizzo.

Quanto ao restante, tudo se limita a um rosário de velhos assuntos, deixando os autores de focalizar as situações políticas, tão ao gosto da platéia, que assim desabafa, intercomunicando-se com os atores.

Concluindo, não podemos deixar de consignar um louvor aos artistas que, mais uma vez, sem texto, conseguem manter o público e que, possivelmente, consigam um relativo sucesso entre os radioouvintes cariocas...

Homenagem ao cel. Dario Azambuia

AERONÁUTICA

Oferecido pelo ministro Nero Moura e oficiais do seu gabinete realizou-se, hoje, um almôço em homenagem ao coronel-aviador Dario Cavalcanti de Azambuja, que vem de ser dispensado das funções de chefe do gabinete por ter sido nomeado adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil em Londres, Paris e Madri.

Presentes ao almoço estiveram, os srs. general Agaldo Caiado de Castro, majores brigadeiros Ajalmar Vieira Mascarenhas, Alvaro Hecksher e Ivo Borges; brigadeiros Ivan Carpenter Ferreira, Raimundo Vasconcelos de Aboim, Epaminondas Gomes dos Santos, Inácio de Loyola Daher, Carlos Rodrigues Coelho, Manoel Narciso Castelo Branco e Edgar Corrêa de Melo; coroneis Antônio Alberto Barcelos, Jussaro Fausto de Sousa, Homero Souto de Oliveira, Francisco Teixeira, Ovidio Alves Bertaldo, Clovis Costa e major Rui Moreira Lima.

O ministro da Aeronáutica, num improviso, saudou o coronel Dario Azambuja.

Tomou Posse o Coronel Amarante

Recentemente nomeado em virtude de decreto assinado pelo presidente da República, tomou posse, hoje, às 14 horas, no cargo de chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica o coronel-aviador-engenheiro Benjamim Manoel Amarante. A cerimônia foi presidida pelo ministro Nero Moura, achando-se presentes todos os oficiais de gabinete. Inicialmente usou da palavra o ministro Nero Moura, falando em seguida o coronel-aviador Dario Cavalcanti de Azambuja, que ocupava aquelas funções.

Depois da oração do coronel Benjamim Amarante, o tenente coronel Paulo Emilio Ortegal, oficial de Gabinete usou da palavra, fazendo entrega de uma lembrança ao coronel Dario Azambuja, oferecida pelos oficiais de Gabinete.

O novo chefe do Gabinete do Ministro tem exercido vários cargos de chefia em diversos setores da Fôrça Aérea Brasileira.

Conferência: "Psiquiatria e Delinquência Infantil"

Sob o tema "Psiquiatria e Delinquência Infantil", o professor Georges Heuyer, da Universidade de Paris, pronunciará uma conferência, amanhã, às 16 horas, no anfiteatro do Instituto Medico Legal.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Prado Kelly; embaixador Osvaldo de Morais Correia; ministro Joaquim de Sousa Leão Filho; Luís Camilo de Oliveira Neto; Rui Barreto; coronel Joaquim Justino Alves Bastos; Mário Vilhena; Américo de Barros; Luís Gomes Loureiro; Cristóvão Mourão; Mauro Vielefeu Galez; Silvio Ribeiro da Costa; Elisio Pereira de Almeida; Rui Barreto; Edgar Alves gpereira; Adão Tavares Laranjeiras; Carlos da Silva Reis; Julio Nogueira; Matias Silvério; Mário Vilhena; Horácio Reis Catanhede; Sérgio Sales Rosa; Belmiro de Sousa Sobrinho; Ismael Andrade Correa; Ibani da Cunha Ribeiro; Raul Rocha; Genival Dias de Oliveira e dr. Jerônimo Nogueira Penido.

Sr. Silvério Ceglia — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do sr. Silvério Ceglia, fundador e Diretor-Superintendente do Banco Industrial Brasileiro. Figura de relêvo em nossos meios conservadores e sociais, nos quais se impôs pelas suas iniciativas de caráter público e pelas suas excepcionais virtudes de coração, não estivesse êle de luto recente cer to seria alvo, nesta oportunidade, por parte de seus amigos e admiradores, de carinhosas demonstrações de aprêço e de simpatia, sobretudo dos seus companheiros de trabalho que mais de perto apreciam suas inclinações afetivas e seus empreendimentos.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorinha Regina Maria Vieira Tocantins, filha do dr. Alpio S. Tocantins e de d. Maria Amélia Vieira Tocantins.

SENHORAS:

Maria da Penha Manhães Barroso; Abel Meira e Maria Luiza Stallard Danemann.

SENHORINHAS:

Eloá Cunha Lopes e Diva dos Reis Guimarães.

MENINOS:

Paulo Roberto, filho do sr. Jorge Clementino Chaves e sra. Isa Amaral Chaves; José Carlos, filho do sr. Oscarito Brenier e sra. Celeste dos Anjos Freire; José Carlos, filho do casal Léo Libório Carneiro de Miranda Alda de Sousa Miranda; César, filho do casal César Ladeira e sra. Renata Frenzi Ladeira.

MENINAS

Lúcia Maria da Luz; Célia Maria, filha do sr. Milton Gomes de Sá e sra. Valdice Gomes de Sá; Marli, filha do sr. Délio Vieira Maciel e sra. Augusta Nunes Maciel; Solange, filha do casal Afonso Canavieira-Zulmira Dias Canavieira; Marilene, filha do tenente Lourival Ribeiro do Rosário Filho e sra. Maria Moreira Ribeiro do Rosário e Georgina, filha do sr. Antônio Mariz e sra. Edmés Mariz.

Não houve prêmios em Veneza

Veneza, 8 (UP) — O famoso Festival Cinematográfico Internacional de Veneza terminou sem que fôsse concedido o primeiro prêmio a qualquer película.

O cobiçado galardão máximo não foi entregue, porém se conferiram "Leões de Prata" aos seguintes filmes:

"Ugetso Monogatari", película japonesa, de Kenji Mizoguchi; "Vitelloni"; "Little Fugitive", de Ray Ashley, Morris Engel e Ruth Orkin; "Moulin Rouge", película britânica, de John Huston; "Therese Raquin", francesa, de marcel Carne; e "Sadk", filme russo, de Alexandre Ptusko.

"Leões de Bronze", ou terceiros prêmios, foram entregues a Rafael Gil, da Espanha, por "La guerra de Dios"; Tom Payne, por sua película "Sinhá Moça", produzida no Brasil; Samuel Fuller, norte-americano, por "Pickup on South Street"; e Yves Allegret, da França, por "Les Orgueilleux".

Lili Palmer ganhou o prêmio "Giuseppe Volpi", a melhor atriz, por seu desempenho em "The Four Poster". Henri Vilbert, francês, ganhou o prêmio ao melhor ator, por seu papel em "Le bon Dieu sans confession".

A sensacional notícia de que nenhuma das 29 películas submetidas ao Festival fôra merecedora do primeiro prêmio deu margem a que alguns críticos afirmassem que há, agora, tantas competições internacionais, que se torna impossível que em alguma delas se inclua uma coleção completa das melhores produções de um ano.

A MODA DE PARIS

NOVOS ABRIGOS ESTILO 53

(De Simone Pascal, da France Presse)

Opondo-se ao sobretudo de linhas retas, e tendo a seu favor o mesmo apoio que agracia êste estilo, a redingote se afirma, êste ano, com maior interêsse ainda, nas coleções de meia-estação. Efetivamente, esta linha ultrapassa o domínio dos abrigos para atingir também o dos vestidos.

No "croquis", exemplo de vestido-abrigo de Agnes Drecoll, em drap negro, com bolsos ornados de aplicações em veludo; o segundo, que traz a etiqueta de Fourrures Weil, é uma redingote em "breitschwantz" negro, com costas fôfas.

World Copyright 1953 by AFP Paris.

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

Visita ao túmulo da Imperatriz

A Diretoria do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro visitará hoje, como vem fazendo há 28 anos consecutivos, na mesma data, o túmulo da Imperatriz Leopoldina, no Convento de Santo Antônio desta capital.

Desde alguns anos a sra. Darci Vargas, espôsa do Presidente da República, tem acompanhado os visitantes, depositando um ramo de orquídeas no mausoléu de dona Leopoldina, flores prediletas da primeira imperatriz do Brasil.

DECRETOS ASSINADOS

PREFEITURA

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou os seguintes decretos: concedendo jubilação aos diretores de escola Abigail de Almeida e Maria de Lourdes Salgado de Almeida; os servidores Antônio Gomes Alves, José Teles, Elídio José Lopes, Ricardo Fernandes de Olveira, José Antônio Ribeiro, Maurício de Abreu e Lima, José Joaquim da Silva, Ezilda Moreira, Joaquim da Costa Soares, Constantino da Silva Lisboa, João Gomes Vieira, José Agripino da Silva, Celso Ferreira Câmara, José Francisco da Conceição, Manoel Basílio, José Francisco de Lima, Francisco Florentino Valença e Justiniano Fernandes da Silva.

Cancelada a Audiência

Por motivo de fôrça maior, o prefeito Dulcídio Cardoso não dará, hoje, a sua habitual audiência pública, ficando a mesma transferida para a próxima quarta-feira, a partir das 6,30 horas.

Despachos do Prefeito

Na Secretaria de Viação: Capua e Capua - Em face do parecer mantenho o projeto aprovado; Serafim Silva Mi-dão-Mantenho o indeferimento; Luzia Augusto Machado - Indeferido; José Soares Ribeiro e Aron Goldemberg Robman - Mantenho o despacho.

Secretaria Geral de Administração Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Marcia Aires Sobrinho - Concedo; Roberto Murtinho Sales, Dilama Gomes dos Santos e Domingos Olivio dos Santos - Nada há que deferir; Regino Raposo e Graldo Soares - Anote-se nos têrmos da lei; Salvador Monteiro - Indeferido; Antônio José de Santana e Guiomar Faria Braga - Abonadas as faltas; Gioconda Lessa Lima - Indeferido.

Secretaria de Interior e Segurança

Ato do Secretário:- Designando Cláudio Sanches, para o Dep. de Fiscalização. Despacho: Antônio de Oliveira Santos Filho - Altere-se a escala; Natalicio Farias - Compareça para esclarecimentos; Associação dos ex-Combatentes do Brasil-Deferido.

Secretaria de Agricultura

Atos do Secretário:- Designando Jorge do Rêgo Lima, para o Dep. de Abastecimento; Norival Severiano, para o Dep. de Agricultura.

Secretaria de Saúde e Assistência Dep. de Assistência Hospitalar

Atos do Diretor:- Designando Aurea de Castro Domingues, para o H.G.M. Filho; Angelo Alves Filho, para responder pelo expediente do Instituto Pasteur; Nelson Botti, para responder pelo expediente do Depósito do 10º AH; Pascoal Cidadino, para o H.G.C.Chagas; Sônia Brandão de Magalhães, para o S. C. dr. Cicero Penna; Jorema dos Santos Nascimento, para o H.D.M. Artur Vilaboim; Corina Isabel de Vasconcelos, para o H.G. Jesus; Ernesto José Nogueira, para o H.G.P. Ernesto; Gespatck Carmo Rezende, para o Insti-

tes Rezendes, para o H.G.G.Vargas; Maria Arides Sampaio Fernandes, para o H.G. Jesus.

Secretaria de Saúde e Assistência

Atos do Secretario:- Designando Silvia de Azevedo Ferreira, para o Setor de Educação Pré-vocacional; Maria Ariete, para o Instituto Zeferino de Oliveira, Joventino Martins de Castro, para a escola 3-25; Cacilda Rodrigues Rangel, para o Colégio Barão do Rio Branco; Américo Soares Nogueira, para oCCA 5-2; Rangel Gomes Martinez, para a escola Rivadávia Corrêa; Hélio de Aguiar Rocha, para o Ginásio de Bangu; Josil Gomes da Silva, para a escola Visconde de Mauá; Lizia Maria Regattieri Ferrari, para a escola Rivadávia Corrêa; Eudino Batista de Freitas, para a escola Visconde de Mauá; Maria Rita de Cassia Amaral, para encarregado do Centro de Cvismo da escola 10-10; Maria D'Oliveira Rocha, para o C.P.S. 5-5; Maria Rita de Lira Leal, para o Instituto Médico Pedagógico; Ruth Pereira, para a escola-hospital do Instituto Oscar Clarck; Ecel da Silva Guimarães, para a escola 3-2; Leonor Vilela Lopes, para responder pelo expediente do 3 EC; William de Vasconcelos, para estagiar no 13º DM; Sérgio Vilas Boas Câmera, para o S.A.C.T., núcleo 2322; Laura Corrêa de Albuquerque, para a escola 1-5; Maria Helena de Oliveira Santos Viegas, para a escola 1-3; Vera Ramos de Vasconcelos, para a escola -9.

A Renda

A Prefeitura arrecadou ontem a importância de Cr$ 25.051.145,70.

tuto Pasteur; Maria das Dores Marques, para o H.G.P. Socorro; Napoleão Fon-

IV Centenário de São Paulo

A VII Assembléia do Conselho Internacional de Música Folclórica

Na sua última reunião em Biarritz, no mês passado, o "International Folk Music Council" decidiu, por unanimidade, que a sua VII Assembléia se realize em São Paulo, em agôsto de 1954, durante o Congresso Internacional de Folclore e sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário.

O Conselho Internacional da Música Folclórica é uma organização fundada em Londres, em conferência internacional, no ano de 1947, à qual o Brasil estêve presente. Está diretamente ligada à UNESCO e seu presidente é o grande compositor inglês Vaughan Williams.

Realiza anualmente uma assembléia, quando também se reune a Comissão Diretora, de que faz parte o sr. Renato de Almeida, como representante do Brasil. As assembléias anteriores se efetuaram na Grã-Bretanha, na França, na Iugoslávia e nos Estados Unidos, sendo que a de 1954 será a primeira convocada para a América Latina.

A deliberação do Conselho, comunicada à Comissão Nacional de Folclore por intermédio de "Miss" Maud Karpeles, secretária do Conselho, foi levada ao conhecimento do II Congresso Brasileiro de Folclore, recém-realizado em Curitiba. A notícia foi recebida com os mais calorosos aplausos entre os congressistas como uma homenagem prestada ao nosso país e, em especial, ao Estado de São Paulo pela realização do II Congresso Internacional de Folclore durante as comemorações do IV centenário da fundação da metropole bandeirante.

VENDO URGENTE
Vasos — Grupos — Fruteiras — Figuras — Relógio com dois candelabros das mais finas porcelanas — Saxe — Sevres — Vieux Paris — Sofá, Quatro poltronas, dourado forrado com Gobelin — Secretaária Marqueterie — Chifoniere Marqueterie — com bronze
POR MOTIVO DE VIAGEM, VENDO TUDO OU PARCELADAMENTE
ACEITO OFERTAS
RUA SANTO AMARO, 121
TELEFONAR PARA 25-7756

HOJE ÀS 21,30 hs. na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
OUÇAM A ALEGRE PRODUÇÃO DE
HAROLDO BARBOSA
A Cidade se Diverte
REUNINDO UMA GRANDE EQUIPE DE COMEDIANTES
PATROCÍNIO DA
NATA
MÁQUINAS DE COSTURA
BUENOS AIRES - 192

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056 — Diariamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 as 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 - Telef.: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMOES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apartamento 503 - Tel.: 32-3415

MEDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
DR. NEWTON MOTTA
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diariamente, das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares — Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas. — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANIA — Rua Senador Dantas, 49 —Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas — Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADO
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 312-319 — Telefone: 42-911C

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diariamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADOS
Escritório: Rua México 98, 12.º andar, Sala 1.210 - Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Palace Hotel TELEFONE: 27-0920

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-713
RESIDENCIA: — Telefone: 52-2902

JUSTIÇA MILITAR

O têrmo de insubmissão é peça essencial do processo

O Superior Tribunal Militar acaba de dar provimento a uma apelação do promotor Amador Cisneiros no processo de insubmissão do soldado Clau... Santos de Oliveira do 1º de Artilharia Antiaérea, por decisão unânime de seus membros. O fato está relacionado com outros processos da mesma espécie e do mesmo Regimento cujos têrmos de insubmissão não apresentam as características da lei sendo que o promotor Paulo Whitaker tinha opinado no sentido de que tais têrmos poderiam ser retificados não cabendo a apelação.

Dessa forma o Tribunal entendeu, como sempre, que sendo o têrmo de insubmissão peça essencial e inicial do processo, a renovação do mesmo se impõe.

Novos Processos no S.T.M.

No Superior Tribunal Militar, deram entrada, ontem, em grau de apelação os processos em que são reus: Valter Ferraz Campos, Agenor Lins, Manoel do Nascimento, Juvenil Antero da Silva, Felipe Barbosa de Oliveira, Aguiar Guimarães, José Brasil Pereira, Elsio de Melo, todos desta capital: Geraldo Brigido dos Santos, Deusdete Rodrigues de Sousa, Severino José da Conceição, de Pernambuco; Virgilio Ramiro Basilio da Silva, do Distrito Federal. Todos êsses processos foram preparados para distribuição, hoje. Também, deu entrada, em grau de correição parcial, o processo referente a Jurandir Alves de Carvalho, desta

Reassumiu o Auditor Adalberto Barreto

Em virtude da conclusão da licença especial em que se achava, reassumiu suas funções de auditor da 1ª auditoria de guerra o dr. Adalberto Barreto.

Absolvido por Unanimidade de Votos

O Conselho de Justiça da 3ª auditoria de guerra absolveu por unanimidade de votos o cabo do 2º B.C.C., Pinindaro de Almeida Guimarães Filho, acusado de crime de morte. O militar quando dirigia uma viatura de sua corporação, esta abalroou com um carro de praça na Avenida Brasil, resultando em consequência do choque, perder a vida um soldado que viajava na mesma.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias - Exceto aos Sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072
Apto. 202 Telefone: 27-3481

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

Rita, Ali Khan e Dick Haymes

Paris, 8 (U.P.) — Os advogados norte-americanos de Rita Hayworth e Ali Khan declararam hoje, que se reunirão para tentar uma fórma de divórcio que permita à ruiva estrêla cinematográfica casar-se novamente.

Bartley Crum, advogado de Rita, revelou que conferenciará com Charles Rorem, advogado de Ali, em uma última tentativa de resolver a prolongada situação.

O último romance de Rita é o cantor Dick Haymes.

O advogado Crum declarou que a ex-princesa nada quer para ela. Pedirá apenas um milhão de dólares como fundo de educação para sua filhinha Yasmin, de modo que ela possa ter um futuro de princesa. Não será objeto de discussão a propriedade de três andares, em Paris, porque foi doada à Rita pelo príncipe Ali, quando ainda eram casados.

Paris, 8 (U.P.) — Os advogados de Rita Hayworth e Ali Khan chegaram, finalmente, a um acôrdo quanto ao divórcio, pelo qual a famosa atriz ficará livre para tornar a casar-se.

Ficou estabelecido que o príncipe Ali Khan pagará um milhão de dólares para a educação da única filha do casal, a princesa Yasmin, que será criada na fé muçulmana.

Rita retirou do acôrdo três quadros, única recordação do casamento realizado em 1949, que estêve nas primeiras páginas de todos os jornais do mundo.

Bartley Crum, advogado de Rita, declarou que resta, apenas, que um juiz de Nevada cumpra as formalidades que tornarão o divórcio final e válido em tôda parte.

Ava e Sinatra estão brigados

Nova York, 8 (U.P.) — Ava Gardner e seu espôso, Frank Sinatra, hospedaram-se hoje, em hotéis distintos, em meio a crescentes rumores dos meios artísticos da Broadway de que voltaram a desentender-se.

Nenhum dos dois pôde ser entrevistado imediatamente, acêrca das razões que tiveram para viver separados.

A estrêla cinematográfica chegou ontem, em avião, da Europa, onde estêve filmando uma película. Seu espôso não foi recebê-la no aeropôrto, e ela explicou que Frank se achava em viagem de negócios, em Atlantic City.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS SUORES FETIDOS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"Sem Pudor"
ELA CANSADA DA VIDA ELE, SEDENTO DE AMOR
Shelley WINTERS · Ricardo MONTALBAN
WENDELL COREY - CLAIRE TREVOR
METRO GOLDWYN MAYER

AMANHÃ
BARBARA STANWYCK · BARRY SULLIVAN
RALPH MEEKER
Quantas mulheres fariam a proposta que ela fez?
Vida contra Vida
"JEOPARDY"

TEATROS E BOITES

Beguin
A BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta:
OS CARTAZES INTERNACIONAIS
LES MAINS JOLIES
— e —
ANNY BERRYER
LOS BAMBUCOS
ORQUESTRA SHOW
RESERVAS: Tel. 25-7272

GANHE A SUA NOITE!
"CHERCHEZ LA FEMME"
é o melhor espetáculo da cidade
MONTE CARLO
Yvana, Grande Otelo, Edith Morel, Ariston, Carmen Verônica, Blanche Mur
Alô? 47-0644? 27-5863? Reserva de mesas?

O FESTIVAL DE CANNES APAIXONOU-SE...
A MAIS LINDA JOVEM NO MAIS BELO CORPO!
WILLY ROZIER
Manina
BRIGITTE BARDOT
NUM ROMANCE DE REALISMO ESPANTOSO!
e 'A MOÇA SEM VÉU'
HOJE
PATHE
SÃO JOSÉ
MAUÁ
ALVORADA
PARA TODOS
LEME
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Participará, os Estados Unidos, de uma Conferência da Ford Internacional

O sr. Povl Anderson, gerente-geral de vendas da Ford Motor Comapny no Brasil, embarcará no próximo dia 8 para os Estados Unidos atendendo a um convite da Ford International. Em Nova York o sr. Andersen participará de uma conferência na Ford Internacional, devendo, em outubro, seguir para a Europa em visita às diversas fábricas da Ford na Inglaterra, França e Alemanha. Antes do seu regresso ao Brasil, em fins do corrente ano, o sr. Andersen visitará Copennague em gôzo de férias.

MÊDO DE CASAR
empolgante caso de amor vivido
OS 19 INDICIOS DA FELICIDADE — QUANDO CANTA O CORAÇÃO
MANICURE — ERA UM TIPO INDECISO — U'A MULHER EXCEPCIONAL
APARTAMENTO — COMO DEVEMOS CRIAR O BEBÊ — DE HOLLYWOOD PARA O CONVENTO
A cozinheira aconselha — Falam os Astros — Humorismo — Receituários — Consultórios, etc.
Leia o n. 320 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

COPACABANA JA TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILES! PIZZAS!
.ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá - Efó - Zorô - Abará, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

VOGUE (Tel.: 57-1881)
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarés parisienses
Veio diretamente do CARROLL'S para o
VOGUE
onde acaba de estrear.
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 23

O "MEIA NOITE"
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residência
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Serviço na rêde aérea

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde eletrica, serão interrompidos, respectivamente hoje e amanhã os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Ramos — hoje — 8h. e 30m. às 16h. — ruas: Joana Fontoura, Capuçara, Iporanga, Piambé, Cajuipe, Aquiri, Cassia, Cambará, Maquiri, Aracati.

Tijuca — amanhã — 9h. às 16h Estradas: das Furnas, da Gávea Pequena, do Butui, do Chapecó, Dona Rita Costa, da Pedr Bonita.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

Mais um município capixaba, o de Nova Venecia

São Mateus — A Câmara Municipal acaba de criar por uma lei votada unânimemente em sessão extraordinária, a criação do município de Nova Venecia, seu antigo distrito administrativo. Em seguida, foi enviado um ofício ao governador do Estado, dando ciência do ocorrido.

Futebol Fazendo Vítimas

São Mateus — Ao terminar uma partida de futebol, no calor da discussão sôbre o jôgo os irmãos Bastos feriram a tiros e a faca os irmãos Fundão. Os primeiros, em número de dois, são casados e residentes nesta cidade. Os segundos, em número de três, também residem aqui, sendo um casado. O casado recebeu ferimentos que inspiram cuidados. A residência da viúva Maria Fundão, mãe dos feridos, durante tôda a noite recebeu numerosas visitas. Muito estimada, foi alvo das homenagens dos que lhe foram manifestar seus sentimentos pelos lamentáveis acontecimentos. Aviões foram cantratados para o transporte dos feridos para a capital do Estado. O Prefeito local determinou que a usina elétrica fornecesse energia durante toda a noite (normalmente a luz se apaga à meia noite) a fim de que os feridos pudessem ser melhor assistidos pelos médicos.

Banhistas Seminus

Itacoatiara — Está merecendo uma enérgica providência de quem de direito o fato de certos banhistas seminus transitarem pelas ruas desta cidade, em flagrante desrespeito às familias. A população comenta que Itacoatiara não é mais a antiga aldeia de índios. Hoje, porém, êsses "índios", em trajes de banho imorais, afrontam as famílias.

Datas Sociais

Itacoatiara — A população se apresta para render homenagens aos seguintes aniversariantes desta cidade: Elpídio Estevão Sale.., presidente da Câmara Municipal de São João de Miriti; Hélia Macedo Sousa, espôsa do sr. Elias Lourenço de Sousa e mãe da artista do cinema brasileiro Eliana; Péricles Correia da Rocha, ex-prefeito e diretor da Cia. Engenho Central Laranjeiras; Elias de Carvalho Gama, prefeito do Município e senhorita Maria Luci Monteiro, funcionária da L. B. A. e Associação Rural de Teresópolis.

Pavimentação

Pavimentação da São Paulo-Belo

São Paulo — O engenheiro Jorge Azen, diretor da 1ª Divisão Regional do D. E. R. informou que estão sendo aceleradas as obras do trecho rodoviário da Estrada Fernão Dias, que ligará São Paulo à Belo Horizonte, numa extensão de 600 quilômetros. O trecho paulista, compreende 90 quilômetros, dos quais quatro já estão pavimentados. A nova estrada terá uma pista pavimentada de 7,20 metros. Seu raio mínimo será de 130 metros, sendo que nas serras tôdas as curvas terão raio inferior a 600 metros.

da São Paulo-Belo Horizonte

Analfabetos - São Paulo

São Paulo — Estatística referente ao censo de 1950, agora publicada, revela que existem no Estado de São Paulo 40,65 por cento de analfabetos. Dos 7.796.557 pessoas maiores de cinco anos, 3.169.528 não sabem ler ou escrever. Entre as cidades que figuram com maior número de analfabetos encontra-se Presidente Prudente, com 49,08, enquanto Santos apresenta a melhor situação, com 19,59 por cento de analfabetos.

Trigo em Itaberá

São Paulo — A cidade de Itaberá deverá produzir êste ano um milhão e quinhentos mil quilos de trigo, aproximadamente.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Mais uma explosão atomica!
CARLOS MACHADO
vai lançar a sua 4.ª bomba dêste ano em
CASABLANCA
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Dorival Caymmi, Angela Maria, Quitandinha Serenaders, Theresa Austregésilo, Paulo Mauricio, Anilsa Leony, Edmundo Carijó, Lord Chevalier, Vieirinha, Antonio Maria, Paulo Soledade, Britinho e os Berimbaus e Capoeiras da Bahia.
estréia 2.ª-feira dia 21 de setembro

Apesar das obras da nova e modernissima fachada, todas as nossas secções continuam a
SERVIR BEM
Casa José Silva
SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118
R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TODAS AS NOITES E AS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A REVISTA consagrada pela crítica e pelo público
Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos - Maria do Céu Elga Deporte - Dupré
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

O adeus de Silvio Caldas!
Não perca os últimos 15 dias do show que se assiste com os olhos e com o coração.
"FEITIÇO DA VILA"
SILVIO CALDAS, ELISETE CARDOSO e GRANDE OTELO
numa glorificação ao "Filósofo do Samba"
NOEL ROSA
Só até o dia 17 dêste mês.
26-7437 CASABLANCA 26-1783

BEGUIN
Boite do Hotel Glória
Apresenta
VERDAGUER e Les Mains Jolies
(o Senhor do Humorismo)
Em sua ÚLTIMA SEMANA no Rio,
apresentando o original trabalho de MÃOS e PÉS
INSOMNIE!
Dia 15, estréia
MARIO CLAVEL
RESERVA DE MESAS — TEL.: 25-7272

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros | Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — "Uma Pulga na Camisola". Revista de J. Maia e Max Nunes. Com Milton "Capitão Galdino" Ribeiro, Waldemar de Brito, Spina, Wilma Pizo. Sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — Fechado por motivo de incêndio.

DULCINA (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça a sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 - "Tout vas très Bien", com Virginia Lane. As 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8216

JARDEL — 27-8712 — "7 Pecados da Mulher" com Jean Cartier, às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diariamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

MADUREIRA — "A galinha comeu" com Zaquia Jorge.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' Fogo na Jaca". Diariamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REPUBLICA — "Mulheres Feias" com Morineau, Fernanda Montenegro. As 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "Flagrantes do Rio N. 1" com Nanci Wanderley. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem, a Besta e a Virtude", às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

SEM PUDOR - ("Mymand I" — Metro), produção americana. Direção de William A. Wellemann, melodrama: O trabalhador mexicano acusado por crime que não cometeu, encontrou no amor daquela decaída, a sua salvação. Elenco: Ricardo Montalban, Shelley Winters. Nos TRES CINES METROS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

HANS CHRISTIAN ANDERSON — (Mesmo título original — RKO) — Produção americana. Em tecnicolor. O filme narra fatos e vivifica algumas das maravilhosas histórias do grande escritor norueguês, autor de belas histórias para crianças. Elenco: Danny Kaye no papel-título, Farley Granger, Jeanmaire. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO E MASCOTE. Horario: 1 - 3,15 - 5,30 - 7,45 - 10 horas.

ARMADILHA DE AÇO — ("The Steel Trap" — Fox) — Produção americana. Direção de Andrew Stone. Elenco: Josepf Cotten e Teresa Wright. Nos cinemas PALACIO, RIAN, MIRAMAR, AMERICA, FLORIANO, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA. Horários: 2 - 4 — 6 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

MUNDO, DEMONIO E CARNE — (Pelmex) — Produção mexicana. Direção de Alberto Gout. Elenco: Ninon Sevilla, Fernando Soler. Nos cinemas AZTECA, VITÓRIA, ROXI, IDEAL, MADUREIRA, MEM DE SÁ, AVENIDA e MARACANÃ. Horários: Impróprio até 18 anos.

MANINA, A MOÇA SEM VÉU — Produção francêsa. Direção de Willy Rozier. A história relembra um naufrágio fenício cujos sobreviventes vão ter a uma ilha onde são tentados por uma jovem que passa os dias de "bikini". Com Brigitte Bardto. Nos cinemas PATHÉ, ALVORADA, LEME, SÃO JOSÉ, PARATODOS e MAUÁ. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

O HOTEL DO MONTE BRANCO — ("London Films") — Produção inglêsa. A ação decorre nos Alpes Suiços. Elenco: Madeleine Carrol, Ian Hunters. Nos cinemas IMPÉRIO, IPANEMA, TIJUCA. Impróprio até 10 anos.

SERRA BRAVA - (Lisboa Filmes) - Produção portuguêsa. Direção de Armando de Miranda. Inspirado num livro de Barros Ferreira o filme narra a história de homens e mulheres ligados à terra bruta. Elenco: Leonor Maia, Antônio de Sousa. Nos cinemas PRESIDENTE, COLISEU, S. PEDRO, CACHAMBI. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

Filmes em 2.ª semana

LUZES DA RIBALTA — ("Limelight" - Chaplin United) — Produção americana. Direção de Charles Chaplin que também é o astro, com Clair Bloom. Filme que relata coisas do Teatro. Um filme de Chaplin. Estreando o cine COPACABANA (ex-americano) e no CAPITÓLIO (Petrópolis), SÃO LUIZ, ODEON, REX, LEBLON, CARIOCA, SANTA ALICE e ODEON (Niterói). Horários: 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas.

O. K. NERO — ("O. K. Nerone" — Art) — Produção italiana. Uma sátira ao "Quo Vadis", com Silvana Pampanina fazendo uma gostosa Pompeia e Gino Cervi um Nero cômico. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALACIO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "O Filho do Xeque".
CENTENARIO — 43-8543 — Estranho Inimigo" e "Era Sempre Primavera".
COLONIAL — 42-8512 — "Hans Christian Andersen".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "A Desconhecida" e "O Exilado do Planalto".
FLORIANO — 43-9074 — "Armadilha de Aço".
GUARANI — 32-5651 — "O Segredo da Caverna".
IDEAL — 42-1281 — "Mundo, Demônio e Carne".
IMPÉRIO — 22-9348 — "O Hotel do Monte Branco".
IRIS — 42-0763 — "Aguenta a Mão" e "O Rastro do Morto".
LAPA — 22-2543 — "O Último Pirata".
MARROCOS — 22-7979 — "Sucessos em Desfile" e "O Transgressor".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Mundo, Demonio e Carne" e "Preconceito".
METRO-PASSEIO — 42-6141 — "Sem Pudor".
ODEON — 22-1508 — "Luzes da Ribalta".
PALACIO — 22-0838 — "Armadilha de Aço".
PATHÉ — 22-8795 — "Manina, a Moça sem Véu".
PLAZA — 22-1097 — "Hans Christian Andersen".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Serra Brava".
PRIMOR — 43-6681 — "Hans Christian Andersen".
REX — 22-6327 — "Luzes da Ribalta".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Roubo das Diligências".
RIVOLI — "O K. Nero".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Manina, a Moça Sem Véu".
VITÓRIA — 42-9020 — "Mundo, Demônio e Carne".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Escravas do Amor".
ALVORADA — 27-2936 — "Manina, a Moça Sem Véu".
ART-PALACIO — 37-8443 — "O K. Nero".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Hans Christian Andersen".
AZTECA — 45-6813 — "Mundo, Demônio e Carne".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Armadilha de Aço".
COPACABANA — 47-2803 — "Luzes da Ribalta".
FLORESTA — 26-6257 —
IPANEMA — 47-3806 — "O Hotel de Monte Branco".
LEBLON — 27-7805 — "Luzes da Ribalta".
LEME — 37-6412 — "Manina, a Moça Sem Véu".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Sem Pudor".
MIRAMAR — "Armadilha de Aço".
NACIONAL — 26-6072 —
PAX — "O Capitão Cauteloso".
PIRAJA — 47-2668 — "Aventureiro das Nuvens" e "O Cego das Montanhas".
POLITEAMA — 25-1143 — "Forja de Paixões" e "De Volta do Céu".
RIAN — 47-1144 — "Armadilha de Aço".
RITZ — 37-7224 — "Hans Christian Andersen".
ROXY — 27-8245 — "Mundo, Demônio e Carne".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Luzes da Ribalta".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Armadilha de Aço".
AVENIDA — 48-16667 — "Mundo, Demônio e Carne".
BANDEIRA — 28-7575 — "As Neves de Kilimanjaro".
CARIOCA — 28-8179 — "Luzes da Ribalta".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Mowgli, o Menino Lôbo".
GRAJAÚ — 38-1311 — "A Jovem de Branco".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — Hans Christian Andersen".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Sem Pudor".
MARACANÃ — 48-1910 — "Mundo, Demônio e Carne".
NATAL — 48-1480 — "Capitão Scarlett" e "Cupido Sempre Vence".
OLINDA — 48-1032 — "Hans Christian Andersen".
PALACIO VITÓRIA — 48-1971
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "O Mundo em Seus Braços".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Luzes da Ribalta".
TIJUCA — 48-4518 - "O Hotel de Monte Branco".
VELO — 48-1381 — Paraíso Roubado" e "Em Carne Viva".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Almas Perversas" e "De Volta do Céu".

Subúrbios da Central

ÁGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "O Principe Pirata".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Fúria no Congo" e "Código Texano".
BARONEZA — JPA 623 — "Androcles e o Leão".
BELMAR — 29-1744
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — "Serra Brava".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Serra Brava".
EDISON — 29-4449 — "Ouro do Mar" e "Chicote de Pirata".
IGUAÇU — "Capitão Scarlett".
IRAJÁ — 29-8330 — "O Cangaceiro".
JOVIAL — 29-0652 — "Os Anjos do e "O Fantascma Assobiador".
MADUREIRA — 29-8733 — "Mundo, Demônio e Carne".
MARABÁ — 29-8038 — "Vagabunda".
MASCOTE — 29-0411 — "Hans Christian Andersen".
MEIER — 29-1222 — "Revolta dos Peles Vermelhas".
MODELO — 29-1578 — "Trágica Advertência" e "Pistolas nos Prados".
MODERNO — BNG 842 — "Contra o Império do Crime" e "Destino Vingador".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Armadilha de Aço".
NOVO HORIZONTE - "Hong-Kong".
PARATODOS — 29-5191 — "Manina, a Moça Sem Véu".
PIEDADE — 29-6532 — "Sinfonia Prateada" e "A Torre de Londres".
QUINTINO — 29-8230 — "Trágica Advertência" e "Pistolas nos Prados".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Aventura no Rio" e "Em Carne Viva".
REX-TRES RIOS — "A Sombra das Palmeiras".
RIDAN — 49-1633 — "O Cangaceiro".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 29-5591 — "Alma em Fúria".
SÃO JERONIMO — "Sinfonia Prateada" e "A Tôrre de Londres".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Piratas dos Mares da China" e "Cruéis Dominadores".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "O Sentenciado".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Lei do Chicote".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Armadilha de Aço" e "Escândalos na Riviera".
MAUÁ — "Manina, a Moça Sem Véu".
ORIENTE — 30-1131 — "Samôa" e "Cidade Fantasma".
PARAISO — 30-1060 — "O Homem das Calamidades" e "Hong Kong".
PENHA — 30-1121 — "O Caminho do Diabo" e "Fé Destruida".
RAMOS — 30-1094 — "Amor Pagão" e "Crime na Fronteira".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Uma Luz na Estrada".
SANTA CECILIA — 20-1823 — "Meu Coração Tem Dono" e "Toureiros".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Valentino".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Serra Brava".

Ilha do Governador

JARDIM — "Os Anjos do Cabaré" e "Fantasma Assobiador".

Niteroi

EDEN — "Caçador de Fantasmas" e "Balas e Flechas".
ICARAÍ — "Ritmos do Caribe".
IMPERIAL — "Ritmos do Caribe".
ODEON — "Luzes da Ribalta".
PALACE — "A Lei do Chicote".
PARAISO —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Luzes da Ribalta".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Os Gênios da Pelota".
PETRÓPOLIS — "A Valsa Brilhante".
SANTA TEREZA — "A Marca do Zorro".

Caxias

BRASIL — "Caravana de Bravos" e "Club Havana".
CAXIAS — "A Vingança dos Elefantes" e "A Desconhecida".
PAZ — "Armadilha de Aço".
POPULAR — "Cinco Dedos" e "Ladrão Que Rouba Ladrão".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Santa Fé" e "Somos da Marinha".

Delegado de polícia provoca tiroteio em Mangaratiba

MANGARATIBA, 8 (Do correspondente) — Cerrado tiroteio entre o delegado de Polícia e um guarda do trânsito ocorreu hoje, às 15,15 horas, nesta cidade, indo os tiros desferidos pelos contendores matar um homem ainda não identificado e ferir mais cinco pessoas.

O fato se deu em meio à multidão que se comprimia na rua para assistir aos festejos de Nossa Senhora Guia da Cidade de Mangaratiba, e foram seus principais protagonistas o delegado de Polícia de Mangaratiba, Arlindo Sans Matos, e o guarda de trânsito Orcival Válter Spitz.

O desconhecido morto foi dado como pessoa residente na vizinha cidade de Itacuruçá e as duas vítimas de ferimentos são Joana Gonçalves Silva Fontela, de 17 anos, atingida no abdomen, Geralda Coelho de Freitas (51 anos), atingida nas nádegas, Salvador Manuel Pinto, com ferimento na mão, e dois menores, Alaíde de Maria Barbosa (7 anos) e Gonçalves Freitas (5 anos), feridos nas cochas.

Os responsáveis pelo criminoso tiroteio estão foragidos.

Sio Provenzano, Hélio Novais Jacíques e Aliatar Fernandes

Se o samba permitir Nora Ney irá ao júri

Intimada três vêzes, sómente agora, ao que parece, atenderá ao chamamento do Juiz — O marido atribui a acusação aos desejos publicitários da cantora — Fato confirmado por esta ao médico que a atendeu

Nora Ney

Finalmente hoje deverá comparecer perante o juiz sumariante da 1ª Vara Criminal (Tribunal do Júri) a cantora Nora Ney, que acusou o marido (Cleido Maia, comerciário) de havê-la induzido ao suicídio.

A intérprete de "Ninguém me Ama" foi várias vêzes intimada a depôr, mas só agora parece estar disposta a atender ao chamamento judicial.

Publicidade

Cleido Maia (hoje desquitado da artista) atribuiu a acusação que lhe foi feita aos desejos publicitários da mulher, opinião que foi corrobada pelas declarações das testemunhas (a amiga da família Mariana e o Médico Cunha Melo).

Otimo

Qundo o médico que a atendeu por ter ela ingerido certa quantidade de Barbitúrico) advertiu-a sôbre o escândalo que provocaria a denúncia à polícia, ela retrucara: "Isto é ótimo, pois a publicidade só pode beneficiar-me".

Nos quatro cantos da cidade detidos 39 contraventores

Vasculhados 3 escritórios clandestinos de venda de apostas em cavalos de corridas – Mais três telefones a serviço da contravenção – Prisão em massa de bicheiros e "bookmakers"

Em sucessivas diligências pelos 4 cantos da cidade o comissário Armando Panno, chefe da Secção de Repressão a Jogos Proibidos, conseguiu processar nada menos de 39 contraventores. Dentre os "bookmkers" detidos figuram um rico industrial, um "banqueiro" da contravenção e um comerciário que, para melhor burlar a vigilância policial, transformaram suas residências em autênticos "escritórios" de comércio na jogatina. São êles:

Eugênio Provenzano (italiano de 66 anos de idade, casado) proprietário da "Marcenaria Carioca", situada à rua Miguel de Frias, 44, prêso, quando recebia apostas de jôgo pelo telefone **48-5116**, de sua casa comercial.

Aliatar Lourenço Fernandes, conhecido banqueiro da zona de Vila Isabel, onde é mais conhecido pelo vulgo de "Miatá", pilhado em flagrante no interior de sua luxuosa residência, à rua Luís Barbosa 98, recebendo também apostas em cavalos de corrida pelo telefone **58-2759**.

E o comerciário Hélio Novais Jacques (35 anos) prêso no interior de sua moradia, na rua Engenho Novo, 314, casa nº 2, utilizando-se do telefone **49-8756**.

Durante sua diligência o comissário Panno e a turma de policiais que o acompanhava conseguiram deter numa safra polpuda, vinte e um bicheiros:

José Francelino da Costa, residente na Av. Gomes Freire 740; Carlos Freire Ribeiro, Rua do Senado 196; José Amancio da Silva, Estrada da Barra 777; Carlos Tomé de Sousa, Rua João Alves, 44; Leôncio Aurelíano da Silva, Rua do Paraíso, 42; João da Mota Laranjeira, Rua dos Inválidos 179; Francisco Botini, Rua Luís Pinto 12; Waldir Tenório, Rua Djalma Dutra 284; Darly Silva, Rua Alfredo Ludolf 89; Waldir Gomes de Oliveira, Rua Miguel de Rezende 221; Oscar Jóia, Rua Turiba 227; Marino Gomes de Sousa, residente no Parque Arará casa 55; Luís Pessoa, Rua Paraopeba 64; Manoel Moreno, travessa Botafogo barraco s/nº; Silvio dos Santos, Rua Aratangi, 280; Hercolino Seveliano, Rua Pereira Nunes 73; Rozindo Garcia da Silva, Rua da Lapa, 52; Edilson Lopes Rosário, Av. Presidente Vargas 776; Paulo de Assis, Rua Frei Caneca 60; Otacílio Barbosa, Rua Navarro da Costa 20 e Nilton Pinto de Oliveira, morador na Rua Bento Rocha, 67.

Além dos três "bookmakers" foram presos, espalhados nos mais variados pontos da cidade: Gilberto Teixeira, residente na trav. da Paz 31; Orlando Ianino, Rua Jorge Rudge 56; Antenor Coelho Drumond, Rua do Livramento 209; Osmar Valença, Rua Ferreira Pontes 294; Agenor Vieira, Rua Benjamin Magalhães 85; Antônio Porto, Rua Paula Matos 90; Valdir Martins da Silva, Rua São Carlos 76; Almir Alves de Meneses, Rua Barroso Pereira 124; Hermanio dos Santos, Rua Bento Lima 76; Valter Alcantelado, Rua Ariapó, 83, em Quintino; Anibal Rodrigues Ferreira, Rua Dr. Barcelo, 546, casa 2; Audaci Severiano de Freitas, Rua Leoni de Almeida, 53; Mário Inácio Cardoso, Rua Hamilton nº 107; Nicola Merola, Travessa 11 de Maio 38; e Geraldo Pereira, morador na Rua Caimbé, 191.

Autuados em Cartório

Por determinação do delegado Belens Porto foram os bicheiros autuados como incursos no Art. 58 e, os "bokmakers", no Art. 60 da Lei das Contravenções Penais.

Carlos Tome de Sousa, Heraldino Seviliano, Manoel Moreno, Marino Gomes de Sousa, Valdir Gomes de Oliveira e Nilton Pinto de Oliveira

No crime da ladeira

Identificados os possíveis assaltantes da residência

"Toco" e Vicente, os suspeitos — Diligencias conjuntas entre investigadores da SIC, Vigilância e distrito foram até à madrugada de hoje

Nas diligências realizadas em conjunto, ontem, por investigadores da SIC, Vigilância e do próprio 4º distrito, identificou-se dois conhecidos ladrões das Laranjeiras como os prováveis autores do assalto à residência do médico americano Raymond Ermshar, ocorrido na manhã de anteontem. Na perpretação do assalto, um dos dois indivíduos matou Tancredo André da Silva, aluno do Coral Carlos Gomes, do colégio Adventista de S. Paulo, que se encontrava num dos quartos da casa.

Os suspeitos são: o indivíduo que atende por "Tôco" e seu colega Vicente de tal, ambos com várias entradas no 4º distrito por crime de assalto à mão armada.

1ª Pista: Um Chapéu

No levantamento do local, investigadores da SIC encontraram um chapeu, côr cinza, tipo "swing". A peça foi levada a exame e se presume que pertença a "Tôco", que passou desde aquêle momento a figurar na lista dos suspeitos. E as suspeitas aumentam em virtude das declarações do motorista do hospital S. Silvestre, Helmutz Schmit, ao afirmar que um dos dois homens que vira sair correndo da casa do médico parecia com o assaltante "Tôco". Por outro lado, as atenções das autoridades se voltaram para a pessoa de Vicente de tal em vista das primeiras diligências. Ambos, entretanto, continuam foragidos.

Duas das testemunhas arroladas depuseram ontem pela manhã, na delegacia do 4º distrito: Manuel Alves de Oliveira, residente na Ladeira João Deleri, 28, e Hugo Terri (Ladeira dos Guararapes, 157, ambos vizinhos do médico americano.

A primeira testemunha declarou que "cêrca das 10 horas do dia do acontecimento se encontrava em sua residência a consertar um caixote. E que nesta ocasião ouvira um tiro partido do interior da casa do dr. Raymond. Imediatamente correu até à porta, vendo ainda dois homens sair correndo da casa do médico. A seguir, em apêlo aos gritos de socorro, dirigiu-se ao local, encontrando, então, um homem gravemente ferido, que mais tarde veio a saber tratar-se de Tancredo André da Silva, amigo do professor Charles Pierce, hóspede do diretor do hospital Silvestre.

Deu passagem

O outro depoente, Hugo Terra, depois de narrar uma versão mais ou menos semelhante à do seu vizinho, esclareceu apenas que tivera ainda "de dar passagem aos assaltantes, que por êle passaram em disparada, indo em direção às Aguas Férreas".

Reconhecimento

As duas principais testemunhas, professor Charles Pierce e o empregado do hospital, Helmutz Schmit, não puderam identificar ninguem quando, na galeria de gatunos da Delegacia de Roubos e Furtos, lhes foram exibidos vários retratos de assaltantes, inclusive de "Tôco" e Vicente de tal.

Previdência com o Fundo Sindical

A Comissão Permanente do Congresso de Previdncia Social pediu ao Ministério do Trabalho a ciração de uma taxa de meio por cento sôbre a arrecadação do Impôsto Sindical, em todo o país. Representa essa renda um liquido de três milhões de cruzeiros, que a Comissão pleiteia a titulo de assegurar o seu funcionamento como órgão encarregado de fazer cumprir as determinações do Congresso, recentemente realizado nesta Capital.

Guarda atirou no pé do F. da COFAP

Por haver-se recusado a obedecer à determinação de um guarda municipal, que o proibira de andar de bicicleta na parte interna da Praça Serzedelo Correia, o funcionário da COFAP Manuel José Basílio, de 28 anos, foi alvejado e ferido a bala no pé esquerdo pelo policial.

Além dessas declarações, a vitima disse que seu agressor fugira após desferir-lhe o tiro.

SAFRA DIÁRIA

MOTORISTA SOCORREU! Com fratura dos ossos da perna direita, deu entrada às últimas horas da tarde de ontem, no Hospital Miguel Couto, o menor José Pereira, atropelado poucos minutos antes por um automóvel nas confluencia das ruas Barão de Ipanema com Barata Ribeiro.

José (6 anos de idade, filho de Francisca Pereira), foi colhido pelo auto particular chapa 29-53-6, dirigido pelo motorista Heliotero Rodrigues. Depois de atropelar o menor, Heliтero recolheu-o ao interior de seu carro, transportando-o, em seguida, para o Hospital Miguel Couto, onde a pequena vitima se encontra internada.

O comissário Nogueira, do 2º Distrito, tomou conhecimento do fato.

O 8-20-46 FE ZVITIMA — Com fratura do crâneo, contusões e escoriações generalizadas, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro ao meio-dia de ontem, em estado de choque, a doméstica Alba Dimas das Dôres, (casada, 42 anos), colhida por um ônibus (chapa 8-20-46) da "Viação Santa Helena" quando passava pela esquina da Rua Arquias Cordeiro com Rua José Bonifácio.

A vítima foi recolhida por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier e removida diretamente para o Pronto Socorro, onde ficou internada em estado de coma.

O soldado (nº 1.557) do 3º Batalhão da Polícia Militar, que se encontrava no interior do veículo que causou o atropelamento, prendeu em flagrante o motorista do coletivo, conduzindo-o ao 22º Distrito, onde foi autuado e prêso.

COLETIVO E CAMINHAO DA PDF APOSTAVAM CORRIDA — Na Avenida Brasil, próximo ao Iate Club, o ônibus numero 82679 chocou-se com um caminhão da Prefeitura, que com êle apostava corrida. Em consequência saíram feridos 4 passageiros do ônibus, que depois de medicados no Hospital Getúlio Vargas retirando-se. São êles: José Fernandes (36 anos, Estrada Rio Pau, 171) Rogério Ribeiro (56 anos, casado, português, Rua da Matriz, 148); Pedro Neca Filho (32 anos, operário, Rua "9", nº 13, Vila da Penha e Hercília Lima (23 anos, solteira, residência do interior).

Os motoristas fugiram e o caso foi levado ao conhecimento do comissário de serviço no 21º distrito policial.

IMPELIDO PARA O TREM — Um grupo de passageiros que esperava o trem "Nova Iguaçu", na plataforma 7 da Estrada de Ferro — jogou ontem, o operário Ubirajara da Costa Pinto (21 anos, solteiro, Rua Apurinãs, 87), sob as rodas do trem que chegava. Em consequência, Ubirajara sofreu esmagamento do pé direito, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro.

O 10º Distrito Policial registrou o fato.

O. 8-19-58 MATOU EM COPACABANA — Foi atropelado e morto ontem em Copacabana, pelo ônibus chapa 8-19-58 da "Viação Relâmpago", o menor Mário Cilla Leite (9 anos), filho de Mistem Leite Prugger (residente à Rua Siqueira Campos, 68, aptº 503).

O atropelamento ocorreu na esquina das Ruas Siqueira Campos com Silva Castro, e o motorista do coletivo (José Oliveira Reis), foi prêso em flagrante e autoado no 2º Distrito.

BALEADO NA AV. BEIRA-MAR (DESCONHECIDO) — Apresentando ferimento transfixiante na região escapular direita produzido por projétil de arma de fogo, foi medicado na manhã de ontem, no Pôsto Central de Assistência, o estudante José Alves Coêlho, (17 anos, Rua Carlos de Carvalho, 60, apto.715). Ao ser medicada a vitima declarou que fôra baleada quando passava pela Av. Beira-Mar, esquina da Av. Antônio Carlos, por um desconhecido. Disse mais, que após receber o ferimento, surgiu um indivíduo de blusão e calça mescla que lhe perguntou o que havia acontecido e, ao saber do fato, afastou-se apressadamente, entrando num automóvel parado mais adiante e desapareceu.

DESCONHECIDO CONTINUA A ATIRAR — O operário Joventino Santos, (19 anos, Rua Vaz da Costa, 142) quando passava pela esquina das Ruas Xavier da Veiga e Mateus Silva foi alvejado a tiros por um desconhecido. A vitima, que recebeu ferimentos na coxa e braço esquerdos, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Floriano, do 22º Distrito tomou conhecimento da ocorrência e está procurando esclarecer o caso.

Jogadas no meio da avenida pelo caminhão em disparada

Tomavam o lotação, na Av. Brasil, pela mão do pai, quado foram atropeladas (duas crianças de 5 e 2 anos) pelo C. 38-84-82

Um casal de menores (um com 2 e outro com 5 anos de idade foi arrancado das mãos do pai, que com os filhos se encaminhava para embarcar no lotação nº 4-16-88, que estava parado. O duplo atropelamento verificou-se ontem à tarde na Avenida Brasil, esquina de rua Belisário Pena, quando o caminhão nº 388482 — J.J.", tentava passar o lotação.

As vitimas Isis e Telmo, são filhos de Manuel Messias da Silva (estrada Velha de Santa Rita, 135) foram internadas no Hospital Getúlio Vargas, sendo que a menina sofreu fortes contusões e o garoto fratura exposta da perna direita. E o pai, apesar de estar com êles, nada sofreu.

O motorista do auto atropelador fugiu, e o fato foi levado ao conhecimento do 21º distrito policial.

Haverá dinheiro no Loide

O Presidente da República sancionou a lei que autoriza o poder executivo a abrir o crédito especial de Cr$ 15.371.064,90, para pagamento dos [illegible] Loide Brasileiro, por ordem e conta do Govêrno Fe[illegible] [illegible] de 1950, 1951 e 1952.

AGULHA NO CORAÇÃO

Por se encontrar recolhido à Delegacia de Roubos e Defraudações, a fim de prestar depoimento a respeito de um desfalque, o viajante George Witte (35 anos, solteiro), apavorado com esta circunstância, tentou matar-se no interior daquela especializada, introduzindo uma agulha na região precordial. Transportado por uma ambulância para o Pronto Socorro o viajante foi imediatamente conduzido à sala de operações para extrair a agula que havia atingido a ponta do coração. A reportagem do DIARIO CARIOCA, falando ontem à noite ao titular da Delegacia de Roubos, teve daquela autoridade o desmentido formal de que nenhum incidente semelhante ao mencionado tivera lugar na repartição que dirige, admitindo entretanto, a hipótese de haver o fato se passado em qualquer outra seção de Roubos e Defraudações de uma das muitas delegacias comuns que possuem tais departamentos.

À FALTA DE SUSPEITOS EM MASSA:

A POLÍCIA DE CAXIÁS ESTÁ RAPTANDO

Um casal, sem qualquer suspeita aparente, foi arrancado alta madrugada de sua residência e conduzido para destino ignorado — Em pânico, ao despertarem na manhã seguinte as duas criaças foram em prantos pedir asilo ao vizinho

As diligências levadas a efeito pela polícia de Caxias, a fim de descobrir os verdadeiros assassinos do delegado Imparato e do seu guarda-costas, o pistoleiro Arnaldo Bereco, continuam se desenrolando de um modo violento, dando margem a uma série de complicações. O delegado Wilson Frederici procura, por sua vez, preencher as suas deficiências técnicas com prisões em massa vendo em cada indivíduo que lhe pareça suspeito, um dos elementos integrantes do grupo que metralhou Imparato e seu jagunço Bereco.

Raptado Pela Polícia

Ainda na madrugada de ontem, a polícia de Caxias dirigiu-se à Rua Pires de Carvalho, 193 fundos, na estação de Maria da Graça, e ali raptou o casal Otávio Miranda Ilha-Maria Carolina Rossini, conduzindo-o à delegacia de Ordem Política e Social de Niterói.

Como se Deu o Rapto

Falando à reportagem sôbre o rapto do casal Otávio-Maria Carolina, o sr. Osvaldo Rossi, que reside no prédio 233 daquela rua disse que aos trinta minutos de domingo foi despertado com pancadas à porta de sua residência. Levantou-se e foi ver do que se tratava. Quem batia a sua porta era um indivíduo desconhecido que lhe perguntou se ali residia Otávio Miranda Ilha. Respondeu-lhe que não e, em seguida indicou-lhe o endereço da pessoa procurada. Não deu maior importância ao fato e voltou para o quarto, deitando-se.

Na Manhã Seguinte

Pela manhã, o filho mais velho do casal raptado, levando pela mão a irmã de cinco anos, apareceu em sua casa e lhe contou o sucedido. Seu pai e sua mãe haviam desaparecido durante a noite. O quarto em que dormiam estava vazio. Pediam-lhe asilo e proteção até que seus progenitores aparecessem.

Esbofeteado liquidou o agressor

O Tribunal do Júri condenou ontem a cinco anos de reclusão Antônio Gonçalves Barroca, que, em 26 de outubro de 1951, cêrca das 14,30 horas, matou José Gil, a tiros de revólver, na Praça Tiradentes, sendo que um dos projéteis, por êrro na execução, foi atingir Waldemar Cardoso de Vasconcelos, ferindo-o.

O crime teve origem numa discussão, durante a qual Gil esbofeteou Barroca. Uma hora depois, êste voltou armado e liquidou o adversário em plena via pública.

Apesar da atuação de dois exuberantes advogados (Alfredo Tranjan e José Bonifácio) a sessão de ontem foi uma das mais rápidas dêstes últimos tempos.

A acusação foi feita pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto.

"Escola de Pais"

O professor Georges Keuyer, catedrático de Psiquiatria Infantil da Faculdade de Medicina de Paris, pronunciará, amanhã, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sôbre o tema "Escola de Pais"

GOLPE ERRADO

Na imaginação de que ontem encontrariam uma grande prêsa, isto é, assaltariam alguém que levasse uma bôlsa recheada, dois conhecidos ladrões da zona do Caju, Francisco Pereira Terra (21 anos) e Orestes Botelho (27 anos), êste branco e aquêle prêto, viram em Antônio Alves (sapateiro, Rua Professor Atila, 68, c. 32) a sua vitima. Entretanto, grande foi a surprêsa dos ladrões, quando depois de dominarem o sapateiro, à base de um canivete, encontraram nos bolsos do operário apenas uns niqueis. Maior ainda foi a decepção dos assaltantes: surge o guarda municipal n. 396 e os prende em flagrante. O assalto se verificou no cruzamento das ruas Bela com Ricardo Machado, e os larápios foram encaminhados ao 16.º Distrito Policial, onde foi feito o flagrante.

Assassinado um dos homens da "gang" de Mauro Guerra

Suspeita-se que seria o próprio facínora o matador do ex-companheiro

Um dos membros da quadrilha do facínora Mauro Guerra foi ontem assassinado a tiros, no barraco em que residia na favela do Esqueleto, suspeitando a polícia que o autor do crime seja o próprio Mauro.

Augusto da Silva Andrade, ou "Augusto Manêta" (21 anos), membro do famoso bando do assassino e salteador que opera nas zonas dos morros do Esqueleto e da Mangueira, foi encontrado morto com cinco perfurações produzidas por bala no tórax, no addome e na cabeça.

Traia o "Chefão"

Inclinam-se as autoridades policiais do 19º Distrito, que investigam o caso, a acreditar que a morte de "Augusto Maneta" tenha sido a consumação de uma vingança do chefe do bando de que fazia parte o criminoso morto. "Maneta" teria traído Guerra em qualquer eventualidade anterior, sendo, por isso mesmo, pôsto no "index" pelo pistoleiro chefe da quadrilha.

Os policiais que apuram o assassinio de Augusto "Maneta", estabelecem conexões com outros crimes e atritos praticados, provocados pelo turbulento bandido assassinado. Uma dessas conexões diz respeito a um assassinio cometido por "Manêta" há cêrca de um mês na própria favela do Equeleto, quando fôra morto pelo agora extinto pistoleiro de Guerra o proprietário de uma "tendinha" daquele morro.

A polícia constatou haver, além das cinco perfurações encontradas no cadáver, mais três nas paredes do barraco

Zarathoustra e Átila

Zarathoustra, reformador da religião iraniana, pelo fato de ter recebido revelações do grande deus Ahura Mazda, ficou na história como uma espécie de oráculo. Era um profeta. O que dizia e ensinava tinha sabor de divindade, pois os deuses falavam pela sua bôca.

Esta figura notável acaba de surgir entre nós na pessoa do sr. Atila de Sá Peixoto.

Em entrevista concedida a um vespertino o promotor sai à liça em defesa do mandado de busca e apreensão expedido pelo juiz de Caxias, ao mesmo tempo que enfàticamente assegura que o deputado Tenório Cavalcanti cometeu delito inafiançável estando sujeito a uma pena que varia de 4 a 8 anos de prisão pelo fato de possuir uma metralhadora que lhe foi dada por autoridade competente.

Corroborando sua magistral lição de direito, conclui o novo Zarathoustra que todos os ataques dirigidos ao governador Amaral Peixoto e ao coronel Feio são improcedentes e que seus autores, "não tendo coragem para combater frontalmente a pessoa do chefe do Govêrno Federal, procuram atingi-lo indiretamente, por tabela".

Eis aí a grande revelação recebida do alto pelo promotor.

Assim, o presidente da Câmara, a comissão de parlamentares que foi até Caxias protéger o colega ameaçado nas garantias que lhe assegura a Constituição, a imprensa livre e independente que criticou acerbamente a violência exercida contra um representante do povo pela polícia fluminense, os discursos pronunciados pelos deputados combatendo o abuso praticado pelo juiz que concedeu o mandado, os aplausos vindos de tôdas as bancadas quando foi ouvida a declaração do sr. Flores da Cunha de que a Câmara não concederia licença para processar o deputado udenista, tudo isto não é mais do que insídia de seus autores, que procuram assim atingir indiretamente o sr. Getúlio Vargas, desde que não têm coragem de combatê-lo de frente. Assim falou o Zarathoustra brasileiro!

Engana-se, porém, o novo oráculo. Os ataques feitos ao govêrno fluminense, seu secretário de Segurança, suas autoridades policiais e seus insofridos policias nada têm a ver com as metralhadoras que o sr. Tenório Cavalcanti tinha ou diziam que tinha em sua residência.

As criticas decorrem do método ilegal usado pela polícia para entrar na casa do parlamentar, da exibição de fôrças para a realização de uma diligência abusiva, das violências praticadas contra os deputados que tiveram a vida em perigo quando se dirigiam à residência do colega ou dela pretendiam sair, das arbitrariedades praticadas contra jornalistas e fotógrafos, contra os incidentes que envolveram os parlamentares e o Ministro da Fazenda.

Defendendo as barbaridades praticadas, o promotor falhou completamente como Zarathoustra, em compensação acertou brilhantemente como Atila!

Tambaúba

Assumiu a direção geral da E.G.N. o almirante Valdemar Mota

MARINHA

Realizou-se, ontem, às 14 horas, na Escola de Guerra Naval, instalada no 6.º pavimento do edifício dêsse Ministério, a cerimônia de transmissão do cargo de diretor dêsse estabelecimento de ensino superior da nossa Marinha de Guerra feita pelo almirante Humberto de Arêa Leão ao almirante Valdemar de Araújo Mota.

O ato contou com a presença do ministro da Marinha representado pelo comandante Ernesto de Melo Junior, de todos os almirantes com sêde nesta Capital, do senador Mozart Lago, deputado Leão Sampaio, Humberto Moura, Jandui Carneiro, Adail Barreto, Vanderlei Junior, Daniel de Carvalho, Rafael Sicora, representações de oficiais, comandantes de fôrças, jornalistas e pessôas gradas.

Inicialmente, foi procedida no gabinete do diretor da Escola, pelo contra-almirante Atila Monteiro Aché, chefe do Estado Maior da Armada, a inauguração do retrato do almirante José Marques Batista Leão, idealizador da Escola. A seguir, as autoridades dirigiram-se ao salão nobre da Escola tendo lugar a transmissão do cargo. O comandante Humberto Giudice Filipaldi, assistente da E.G.N., procedeu a leitura da Ordem do Dia alusiva ao ato.

Em continuação, falou o almirante Humberto de Arêa Leão que fez um retrospecto de sua administração finda a qual desejou ao seu substituto uma ótima gestão frente aquela Escola.

Agradecendo, falou o almirante Valdemar de Araujo Mota.

A 5ª Cia. Regional de Fuzileiros Nas Manobras do Exército

O comandante do 3 Distrito Naval comunicou que, depois de terminado o desfile militar, da 5ª Companhia Regional de Fuzileiros Navais, seguiu para tomar parte nas manobras do Exército em Engenho da Aldeia, conforme convite do general Cordeiro de Farias, comandante militar da Zona Norte.

O Cruzeiro do "Duque de Caxias"

O jornalista Marconi Vinicius, representante da Sala de Imprensa do Gabinete do Ministro da Marinha na viagem de instrução do navio-escola "Duque de Caxias", enviou o seguinte comunicado: "Prossegue o cruzeiro de instrução, que vem representando aprendizagem fora do comum aos guardas-marinha e marinheiros que jamais desmentem sua fibra, desafiando as contingencias e cumprindo a tarefa com galhardia e disciplina. O regime de bordo, especialmente com referência aos guardas-marinha tem sido duríssimo, com 5 períodos de aulas por dia, além de serem obrigados a acompanhar o serviço dos oficiais em tôdas especialidades, dando quarto inclusive de meia-noite às 4 e de 4 às 8 horas. São ajudantes dos capitães-tenentes nos serviços de máquina, navegação, etc. Aprendem tudo que diz respeito à prática da vida do oficial de Marinha, respondendo pelos serviços que constituem o ritmo de vida do navio. Nos portos, cada um dêles fica sujeito ao serviço de quartos de rotina no portaló, tal como os oficiais, revesando-se nesse sistema de ensino prático, nesta escola verdadeiramente real de Marinha, que os leva a escolher ou não a carreira repleta de sacrifícios e responsabilidades. Por vez ou outra, o comandante Bulcão Viana desce de seu passadiço de comando para avaliar os progressos dos guarda-marinha, inteirando-se de tudo."

Cumprimentos da Missão Americana

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, do almirante Richard Whitehead, chefe da Missão Naval Americana, a seguinte mensagem: "Tenho a satisfação de apresentar a v. exa., em meu nome e no de todos os membros da Missão Naval, sinceros cumprimentos pela passagem da data magna de sua grande pátria, extensivos a tôda a Marinha Brasileira".

Decretos Assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos: agregando no respectivo quadro, o comandante Alfredo Martin Mader Gonçalves; mandando reverter ao serviço ativo da Armada o comandante Aristides Pereira Campos Filho; promovendo ao pôsto de 1º tenente o suboficial Eutrásio Mendes Pereira; a 2º tenente o primeiro-sargento Luís Gonzaga de Carvalho; a suboficial o segundo sargento Florival de Lima Vanderlei; a primeiro sargento o terceiro Manoel Augusto da Silva e a segundo-sargento o cabo Mariano Alves da Silva e a primeira-classe o taifeiro Teodoro da Silva Teixeira, e transferindo-os para a reserva remunerada; considerando promovidos a suboficial o primeiro-sargento Benedito Mendonça Cardoso e a segundo-sargento o terceiro Antônio da Silva, ambos já falecidos.

No Cabinete

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o embaixador Cristiano Machado, os almirantes Humberto de Arêa Leão, Atila Aché, Euclides Braga, Valdemar Mota, Richard Whitehead, o comandante Levi Penna Arão Reis e os srs. Paulo Mauriti e Gerson Magalhães.

União Católica dos Militares

Realiza-se amanhã, às 17,15 horas, no mosteiro de São Bento, a reunião mensal do Centro Regional da Marinha da União Catolica dos Militares.

Homenagens

Ao Capitão-dos-Portos do Rio Grande

As autoridades navais receberam comunicação do capitão-dos-portos do Rio Grande do Sul, de que a Câmara de Comércio ofereceu, no dia 3, uma recepção em homenagem ao comandante do Esquadrão de Contratorpedeiros e oficialidade dos CTs "Apa" e "Acre", a que estiveram presentes o capitão-dos-portos, o prefeito, autoridades civis, militares e eclesiásticas e convidados. Saudou a Marinha o dr. Cunha Amaral, tendo o capitão-de-mar-e-guerra Hercolino Cascardo agradecido. No dia 4, o Batalhão de Guardas da Brigada Militar ofereceu um almôço ao capitão-dos-portos, por motivo de sua próxima partida, estando presentes o prefeito, vereadores e autoridades federais, estaduais, e municipais. O comandante Cascardo, os oficiais do Esquadrão de CTs e famílias foram convidados. Saudou, oferecendo a homenagem, o capitão dr. Nilo Fonseca. A espôsa do comandante do Batalhão de Guardas ofereceu ao capitão-dos-portos, capitão-de-mar-e-guerra Osvaldo de Alvarenga Gaudio, em nome da oficialidade do Batalhão, uma placa gravada com o nome de todos os oficiais do Batalhão. No dia 5, as famílias do Rio Grande recepcionaram o capitão-dos-portos, falando os drs. Guilherme Schultz e Nilo Fonseca.

A Semana da Pátria em Pôrto Alegre

O contratorpedeiro "Acre" participou de tôdas as comemorações da Semana da Pátria em Pôrto Alegre, inclusive tomando parte no desfile militar com um contingente de cem homens. O governador do Estado do Rio Grande do Sul e altas autoridades civis e militares estiveram a bordo em visita oficial.

Medidas de proteção às nossas fronteiras culturais

EDUCAÇÃO

Vem de realizar-se no gabinete do ministro da Educação e Cultura nova reunião da "Comissão Especial de Incentivo e Assistência às Bibliotecas" do Setor de Cultura da Assistência Técnica daquele gabinete, presentes os senhores Gilson Amado, Chefe do Gabinete, Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional, Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, senhoras Emi Pamplona, diretora da Biblioteca do Ministério e Ozea Botelho Fernandes, da Biblioteca Experimental Castro Alves, senhores Hélio Gomes Machado e Oscar Bérbert Tavares.

BIBLIOTECAS VOLANTES E POSTOS PARA EMPRÉSTIMOS DE LIVROS

Foi aprovado o plano de realização, pelo Ministério, de uma experiência — pilôto no Distrito Federal de Bibliotecas instaladas em camionetas convenientemente adaptadas e que percorrerão os bairros da cidade para o empréstimo de livros a domicílio. Foram determinadas providências imediatas, de ordem executiva, a fim de que, dentro de breves dias, no máximo possa estar circulando a primeira dessas bibliotecas.

Cogitou-se, também, da montagem de postos do Instituto Nacional do Livro nos locais de fácil acesso para o povo, tais como "halls" de Estrada de Ferro, Escolas, Cinemas, Mercadinhos, Casas Comerciais e outros que possam ser frequentados a qualquer hora do dia ou da noite.

Assistência e Incentivo às Bibliotecas

A Comissão aprovou, ainda, o plano apresentado pelo relator, senhor Hélio Machado, do Instituto Nacional do Livro, de incentivo e assistência às bibliotecas, programa êsse constante de medidas rigorosamente enquadradas na órbita ministerial e, portanto, de imediata execução. Assim, através da Diretoria do Ensino Secundário será prestada assistência às bibliotecas escolares nos estabelecimentos equiparados e reconhecidos. Através da Diretoria do Ensino Superior, encarecendo às escolas universitárias a necessidade de promover a organização de bibliotecas para uso pelos teca modêlo na União Nacional de estudantes, criar e manter uma biblio-Estudantes, funcionando como centro de irradiação para tôdas as entidades congeneres; por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, oferecer apoio às bibliotecas que porventura venham a ser criadas nos consulados, em zonas limítrofes do país, como medida de proteção às nossas fronteiras culturais; encarecer, junto às Prefeituras Municipais, a necessidade de criação de bibliotecas nas localidades-sedes, em obediência a dispositivos constitucionais, bem como sugerir a criação de uma rede de bibliotecas-distritais, informando sôbre o apio permanente que as mesmas receberiam do Instituto Nacional do Livro. Sôbre êsse último aspecto, salientou à Comissão que, existindo no país 5.434 distritos, há, apenas, cinco bibliotecas distritais e quanto aos Municípios, dos 1894 existentes, apenas 494 possuem bibliotecas públicas.

Personalidades Convocadas

Foram convocados, para debater os assuntos e problemas acima referidos, respectivamente, os presidentes da UNE e da Federação Estadual do Ensino Secundário, o Reitor da Universidade, dr. Pedro Calmon, e o diretor da Biblioteca da Universidade, dr. Bastos Tigre, além do diretor da Divisão Cultural do Itamarati, e do sr. Maciel Pinheiro, da Biblioteca da Prefeitura do Distrito Federal.

Seminário de Pediatria

Terá lugar no Rio de Janeiro, do dia 27 de setembro ao dia 3 de outubro do corrente ano, um Seminário de Pediatria organizado pelo Prof. Martagão Gesteira.

Participarão do certame vários especialistas estrangeiros, como o prof. Florêncio Escardó e o prof. Rodolfo Kreutzer, da Argentina, a profa. Edith Potter, dos Estados Unidos, o prof. Delgado Corrêa e a dra. Maria Saldun de Rodrigues, do Uruguai, e o prof. Carlos Kumdrieck, do Peru.

As conferências do prof. Florêncio Escardó farão parte de um curso de extensão universitária sôbre Problemas de Conduta.

Por ocasião do Seminário serão inauguradas duas das melhores e mais modernas instituições de proteção à infância de nosso país: o Instituto Fernandes Figueira, do Departamento Nacional da Criança.

Clube de Mães de Fortaleza

Segundo relatório recebido pelo prof. Martagão Gesteira, diretor-geral do Departamento Nacional da Criança, está funcionando desde fevereiro do corrente ano o Clube de Mães do Centro de Puericultura de Fortaleza.

Entre as atividades desenvolvidas pelo Clube destaca-se a confecção de enxovais para bebês e de roupas para senhoras, feitas pelas próprias clientes do Centro de Puericultura, tôdas sócias do Clube de Mães. Além disso, estas mães de família têm recebido aulas práticas sôbre puericultura, indústrias, higiene, alimentação, etc.

Completou cinco anos "O Mundo Português" – Um almôço de confraternização

Para comemorar a data do seu 5º aniversário, "O Mundo Português" reuniu seus colaboradores e amigos num fraternal almoço que teve lugar na "Churrascaria Lindo Parque", na Tijuca. Participaram do ágape os senhores Café Filho, Vice-Presidente da República, Antônio de Faria, Embaixador de Portugal, Adroaldo Mesquita da Costa, Martinho Nobre de Melo, senadores Djair Brindeiro, Mozart Lago, Carlos Gomes de Oliveira, líder do PTB no Senado, e Kerginaldo Cavalcanti, vereador Pascoal Carlos Magno, comendador Alfredo Rebêlo Nunes e João José Diniz, Vice-Cônsul de Portugal.

Pronunciaram orações de exaltação ao Brasil e a Portugal, os senhores Gildo Lopes e Armando de Aguiar, tendo o diretor de "O Mundo Português", sr. Julio Caldas, agradecido em breves palavras. É dessa reunião o sugestivo flagrante que damos acima, vendo-se a mesa de honra.

O custo da alimentação na França

Paris, 8 (United Press) — Entrou hoje em vigor o plano do govêrno visando fazer baixar em 5 e 10% o preço dos artigos de primeira necessidade.

Doravante, a carne verde da melhor qualidade custará o equivalente a 1 dólar e 35 cents a libra pêso.

As novas listas de preços deverão ser afixadas nos açougues de Paris, cujos proprietários devem fazer constar também os preços que pagaram por sua mercadoria.

O govêrno prometeu reduzir igualmente, entre 5 e 10%, a partir de 5ª feira, os preços de outros artigos alimentícios, bem como do calçado, objetos de borracha, móveis, sabão, roupas e utensílios de cozinha.

O ministro da Fazenda, Edgar Faure, declarou que o povo da França pode estar muito esperançoso e otimista quanto à situação econômica do país, apesar do mal que o mesmo sofreu em consequência da última greve.

O ministro pintou um quadro róseo e as donas de casa que formam fila diante dos açougues estão atentas para verem se as promessas do govêrno são concretas ou não passam de "lero-lero".

Encerrou sua campanha na Gávea

O cavalo Apinagé encerrou sua campanha na Gávea.

Esse nacional vai ser enviado para o Paraná, em cujo Prdo de Guabirotuba passará a correr.

Torneio de xadrez

Hoje, quarta-feira, às 21 horas, na sua sede, o Jockey Club Brasileiro verá iniciar-se o Torneio de Xadrez Henrique Dodsworth, promovido por um grupo de sócios entusiastas dêsse esporte. O lance inicial será dado pelo presidente da Sociedade, dr. Mario de Azevedo Ribeiro. Três taças, denominadas, Mario de Azevedo Ribeiro, Linneo de Paula Machado e Barbosa Oliveira, oferecidas, respectivamente, pelo Jockey Club Brasileiro, Dr. Henrique Dodsworth e Mário Aché Cordeiro serão disputadas, havendo ainda lindos prêmios para os 2º colocados nas três turmas. Há grande entusiasmo em tôrno dêsse certame.

O G. P. Conde de Herzberg

Eis aqui o nome de um "turfman" que está sòlidamente ligado à história das corridas de cavalo no Brasil. O Conde de Herzberg, entre outros títulos de glórias no hipismo, tem o de ter sido um dos fundadores da Sociedade Jockey Club Brasileiro que, fundindo-se com o Derby Club deu nascimento de Jockey Club Brasileiro. Na reunião de domingo, no Hipódromo Brasileiro, um dos páreos será o clássico Grande Prêmio Conde de Herzberg, em homenagem à memória de tão alta figura. Trata-se de um "criterium" de potros nacionais de 3 anos, na distância de 1.600 metros e dotação de Cr$..... 150.000,00.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MEXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA JUSTO DE MORAES
Luiz Mendes de Moraes Neto, Emanuel Cresta de Moraes, Arnaldo Reveilleau Moreira, Geraldo de Lemos Basto e Francisco Barbieri.
RUA MEXICO N.º 31, 6.o andar, grupo 604
Tel.: 42-6376 - R. Janeiro.
Processos Civeis, Comerciais, Criminais, Fazenda Pública e Repartições Administrativas.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
E. V. A.
Estação Rodoviária Mariano Procópio
— Praça Mauá —
GUIGHETS — 20 • 22
TELEFONES: 23-4003 — 43-4676
Encomendas e Despachos: Agência A.P.I.A.
RUA MEXICO, 148 — SOBRELOJA — FONE: 32-9513
ONIBUS

PARA BARBACENA
Terças, Quintas e Sábados, às 5,35 horas
DE BARBACENA
Segundas, Quintas e Sextas, às 7,15 horas
PARA BELO HORIZONTE
Segundas, Quartas e Sextas, às 6,30 horas
DE BELO HORIZONTE
Terças, Quintas e Sábados, às 6,30 horas
PARA CAMBUQUIRA
Às 6,40 horas
DE CAMBUQUIRA
Às 7,15 horas
PARA CARATINGA
Às 5,30 horas
DE CARATINGA
Às 5,30 horas
PARA CATAGUAZES
Às 6,15 e 12,15 horas
DE CATAGUAZES
Às 6,15 e 12,15 horas

PARA JUIZ DE FORA
Às 6,05 - 7,05 (luxo) - 8,05 - 10,05
12,05 - 13,05 (luxo) - 15,05 - 16,05
17,05 - 18,05 (luxo)
DE JUIZ DE FORA
Às 6,05 - 7,05 (luxo) - 8,05 - 10,05
12,05 - 13,05 (luxo) - 15,05 - 16,05
17,05 - 18,05 (luxo)
PARA MURIAÉ
Às 6,25 horas
DE MURIAÉ
Às 6,00 horas
PARA PORTO NOVO
Às 5,55 - 11,55 e 15,55 horas
DE PORTO NOVO
Às 5,55 - 11,55 e 14,00 horas
PARA SÃO LOURENÇO
Às 7,05 horas
DE SÃO LOURENÇO
Às 8,00 horas

A FAMÍLIA TURBO-COMPOSTO

Aqui está uma dramática fotografia, tirada no aeródromo da Lockheed, Burbank, Califórnia, na qual se mostra o último tipo de avião da Armada norte-americana, dotado de motores turbo-compostos. Em primeiro plano vê-se a famosa cauda, de três lemes, de um novo R7V-1 e por cima de sua fuselagem pode ver-se o novo avião P2V-6 Netuno, anti-submarinos, em sua decolagem para vôos de provas finais. Tanto o transporte como o anti-submarino são aviões Lockeed dotados dos poderosos motores turbo-compostos Wright, que possuem muito mais fôrça e maior raio de ação sem dispenderem mais combustível. Estes motores aproveitam a energia que antes se desperdiçava no escape, graças a turbinas especiais. A foto acima foi tirada por Leo North. (Foto N.P.A.)

Palavras do Ministro da Guerra sôbre a parada militar

GUERRA

Sôbre o que foi a grande parada militar de 7 de setembro o Ministro da Guerra para conhecimento do Exército, baixou, ontem, a seguinte Ordem do Dia: "Meus camaradas! Foi uma bela jornada. O garbo, a ordem, o entusiasmo e a perfeição do desfile empolgaram a assistência. Para mim velho soldado e eventualmente na chefia do Exército, foi um dia feliz. Senti nas tropas que marcharam perante o povo desta capital e as mais altas autoridades do país e do Corpo Diplomático, a confirmação, jamais negada, da vonta consciente do nosso glorioso Exército em ser digno da confiança da Nação, o que lhe tem sido o mais caro apanágio.

Nesta hora em que falsos pregoeitos tentam impregnarnos de negações, derrotismo e incompreensões, e dar-nos a impressão de sermos um povo sem princípios e sem destino, o vosso brilho na Parada de 7 de setembro é um desmentido eloquente contra os arautos da nossa falência.

Desfilastes muito bem com os vossos gloriosos camaradas da marujа de Tamandaré, da valorosa Fôrça Aérea, da tradicional Polícia Militar do Distrito Federal e do heróico Corpo de Bombeiros da Capital da República. Fostes precedidos por um contingente de veteranos, dos bravos que na Itália conquistaram imperecíveis louros para a história nacional e elevaram no conceito mundial as sublimes virtudes do soldado de Caxias.

Para os jovens o vosso garbo é a afirmação que as novas gerações não estão aquém das que lhes antecederam, e para os velhos, é a chama que lhes aquece as energias e lhes alenta as esperanças no futuro radioso da Pátria.

O Ministro da Guerra agradece-vos, muito reconhecido".

Generais Que se Apresentaram ao Q.G. da Zona Sul

Apresentaram-se ao Quartel-General da Zona Militar Sul, com sede em Pôrto Alegre, segundo comunicação recebida pelo Ministro da Guerra, os generais Newton Estilac Leal, Mário Perdigão e João de Deus Pessoa Leal.

Fogo Simbólico da Pátria

O Ministro da Guerra recebeu do presidente da Liga da Defesa Nacional o seguinte rádio: "Liga Defesa Nacional participa vossência que a corrida do Fogo Simbólico da Pátria, que partiu do marco que assinala a fundação da cidade maravilhosa, sob as salvas dos canhões da Fortaleza de S. João, guardiã da soberania da Nação, em homenagem aos nossos bravos antepassados e exaltação ao espírito dinâmico e criador dos brasileiros, que construiram a cidade orgulho nacional, após percorrer triunfantemente dois mil quilômetros de terras cariocas, fluminenses, paulistas, paranaenses, catarinenses e gaúchas, conduzida pelo braço forte e saúde física e moral dêsses mil atletas patrícios chegou a Pôrto Alegre exatamente a zero hora de primeiro de setembro precedida por esquadrões de Cavalaria do Exército e Fôrças Públicas, carros de combate e grande agrupamento de atletas campeões. No recinto da pira da Pátria, sob um quadro mil archotes empunhados por escoteiros e bandeirantes, salvas de artilharia, hino nacional pelas bandas militares, clarinadas de vitória, repicar de sinos, silvar de sirenes, buzinar de autos e espocar de fogos de artifício, presentes tôdas as altas autoridades do Estado e Fôrças Armadas, o aspirante a oficial Egon Hening, representante da turma doze heróicos artilheiros do C.P.O.R. - PA que tombaram em pleno serviço da Pátria, inflamou a pira da Pátria que, sob guarda de honra militar, ardera durante sete dias consagrados à independência. Receba nossos cívicos agradecimentos pela sua inestimável colaboração que tornou possível a realização da maior maratona do mundo. Viva o Brasil".

Calendário de Caxias

1867 — 9 de setembro — Caxias recebe do general Mitre resposta a seu plano de operações, o qual, a seu ver, devia ser ativado.

Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas

A sua diretoria reunir-se-á hoje, às 17,30 horas, em sua sede no Quartel-General da Intendência, em S. Cristóvão, para tratar de assuntos sociais.

O L.Q.F.E. e o Dia da Pátria

Dando cumprimento ao programa de comemorações cívicas no Laboratório Químico-Farmacêutico do Exército, o coronel dr. Olinto Luna Freire do Pilar reuniu, sob sua presidência, todo o pessoal civil e militar que serve naquele estabelecimento para ouvir uma palestra que, sôbre a data magna de nossa Pátria, proferiu o major Henrique Barbosa da Cruz Filho. Ao encerrar a reunião o coronel Pilar proferiu, ainda sôbre a data, algumas palavras de exortação e entusiasmo que calaram fundamente no espírito de quantos assistiram àquela sessão cívica.

Nomeação de Instrutor

O Ministro da Guerra assinou portaria nomeando instrutor do C.P.O.R. de Belo Horizonte o capitão Hércio Gomes Soares.

Promoção na Reserva

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra promovendo na reserva ao pôsto de general-de-Exército o general-de-divisão-médico dr. Alvaro Carlos Tourinho, que por longos anos exerceu as funções de diretor-geral do Serviço de Saúde do Exército.

Uniforme do Dia

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 10 do corrente.

Não Dará Hoje Audiência Pública

Comunicam-nos: "Por motivo de fôrça maior, o Exmo. sr. Ministro da Guerra não dará amanhã, dia 9, quarta-feira, a sua costumeira audiência pública para militares e civis".

Comparecimento de General

Solicita-se o comparecimento à 1ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra do general Raimundo d'Oliveira Pamoja, nos dias úteis das 12 às 17 horas, exceto sábados e quintas-feiras, que é das 9 às 12 horas.

Visitas ao H.C.E.

Visitaram ontem o Hospital Central do Exército os professôres drs. Adair Pedroso, Lourdes de Carvalho, José Gabriel Borba e Marcelo Guimarães Leite, que se faziam acompanhar de uma turma do "Curso de Administração e Organização Hospitalar" da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo.

Receberam-os os gen. dr. José Vieira Peixoto e Artur Luis Augusto de Alcântara, respectivamente, diretor de Saúde do Exército e do Hospital Central do Exército.

Após uma demorada visita em que foram mostrados tôdas as clínicas e serviços hospitalares foi oferecido aos ilustres visitantes um almôço, que decorreu na maior cordialidade.

Ao terminar o gen. dr. Artur Luis Augusto de Alcântara, em seu nome e no do gen. dr. Vieira Peixoto agradeceu a honrosa visita, tendo o professor Adair Pedroso respondido em brilhante oração, enaltecendo o espírito de cordialidade daqueles que fazem no Exército verdadeira ciência.

Diplomatas promovidos

PRESIDÊNCIA

O Presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, promovendo os diplomatas Mário Vieira de Melo e Heraldo Pacheco de Oliveira, da classe L à classe M, e Jorge Pinto da Silva e Rui Moss de Melo Teixeira, da classe K à classe L, por antiguidade; e, Jorge de Carvalho e Silva e João Gracie Lamprêia, da classe L à classe M, e João Luís Areias Neto e Hélio Fonseca e Silva Bitencourt, da classe K à classe L, por merecimento.

NOMEADO DIRETOR INTERINO DO D.N.P.R.C.

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, nomeando o engenheiro Gilberto Canedo de Magalhães para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão de diretor-geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, durante o impedimento do respectivo titular, Hildebrando de Araújo Gois, em virtude de se encontrar ausente do País, em missão do Govêrno.

Nomeado Administrador interino da E. F. Mossoró-Sousa

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Viação, alterando o decreto de 24/8/53, que designou o engenheiro Affonso Feijó da Costa Ribeiro para exercer, interinamente, a função de Administrador da Estrada de Ferro Mossoró-Sousa, para considerar o referido engenheiro designado para aquela função interinamente, em substituição, no impedimento do engenheiro Edilson Medeiros da Fonseca, que se acha afastado preventivamente.

Promovido a tenente-brigadeiro

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, promovendo, ao pôsto de tenente-brigadeiro e, neste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, o major-brigadeiro-do-ar Samuel Ribeiro Gomes Pereira.

O Presidente da República assinou os seguintes Decretos:

Na pasta de *Relações Exteriores* - Designando o diplomata Alvaro Teixeira Soares para exercer, como substituto, a função de chefe da Divisão Política do Departamento Político e Cultural.

Promovendo os escriturários Alaíde de Oliveira, da classe F à classe G, por merecimento e, Maria de Lourdes Luz Araujo, da classe E à classe F, por antiguidade.

Na pasta da *Viação* — Nomeando, fiel de agência, padrão J, da Diretoria Regional do Distrito Federal, o tesoureiro-auxiliar (Bahia) padrão K, Ianê Fabrício da Cunha; e, tesoureiro-auxiliar (Bahia) padrão K, o fiel de agência, padrão J (DR do R. G. do Sul) Aloísio de Castro Coutinho.

Fazendo reverter à atividade Lúcio Saraiva da Fonseca, aposentado no cargo da classe F da carreira de telegrafista, para exercer o cargo da classe I da carreira de idêntica denominação.

Concedendo aposentadoria — ao telegrafista Adolfo da Silva Ramos, no cargo da classe J; ao guarda-fio Luis de Castro Dantas, no cargo da classe H; e aos carteiros Aristides Eduardo de Vasconcelos, no cargo da classe G, e Elias de Almeida, no cargo da classe H.

Aposentando — Ana de Nazareth de Norões e Sousa de Almeida, no cargo da classe K; Arnaldo França no cargo da classe D da carreira de mensageiro; e Francisco Probem de Albuquerque na função de referência 24 da série funcional de condutor de malas.

No *Estado Maior das Fôrças Armadas* — Nomeando, por conveniência do serviço, o major de Artilharia José Maria Romaguera para as funções de Adjunto do Estado Maior.

Na *Escola Superior de Guerra* — Nomeando, por conveniência do serviço, o 1º tenente da arma de Artilharia Nelson Ubaldo Mendes para chefe de secção, da 4a. Divisão, do Departamento de Administração.

Tornando insubsistente o decreto de 22/7/53 que nomeou o 1º tenente, especialista em comunicações da Aeronáutica, Gelson Albernaz Muniz, para as funções de chefe da Secção da Divisão de Serviços Escolares do *Departamento de administração*.

No *DASP* — Tornando sem efeito o decreto de 16/6/53 que nomeou datilógrafo, classe D, Ivete Guaraná Menezes, em virtude da exoneração de Lelia Vieira Celano.

Impressão, Composição e Gravura
Moderna oficina de composição, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.
"ELAN"
Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Avenida Rio Branco, n.º 25 - Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

Prejudicada a discussão dos impostos

Câmara Municipal

Na Ordem do Dia da sessão de ontem da Câmara Municipal figurou o projeto que institui nova legislação sôbre impostos. Sua discussão foi totalmente desviada, com os debates em tôrno da Mensagem de aumento dos preços dos bondes, a respeito da qual damos noticiário mais detalhado em outra página.

SETE DE SETEMBRO

Todo o expediente, a requerimento do sr. Frederico Trota, foi dedicado à data da Independência, falando sôbre o assunto representantes de tôdas as bancadas.

Diversos

O sr. Osmar Lopes de Rezende requereu à Mesa Diretora providências para a posição, no quadro de ex-diretores gerias da Secretaria da Câmara, do retrato do ex-presidente Francisco da Silveira, que ali não se encontra ainda.

O sr. Odilon Braga pediu ao Prefeito a execução de reparos no vazamento dágua nos seguintes locais: Av. Suburbana, em frente aos ns. 2.100, 2.187, 2.157, 3.811, e 242, 4.635 e esquinas das avenidas dos Democraticos; rua Miguel Angelo; Rua Miranda Vale; Rua Itamaracá, bem como o concêrto dos buracos existentes na Av. Suburbana, em frente aos ns. 2.157, 2.564, 2.599, 2.813, 3.811, 3.716, 4.613, 4.653 e 4.625.

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

E na sala vizinha...
GARANTO QUE O ROCKY ESTÁ DOIDO, JOEY! ÊLE ESTÁ SENTADO NUM BARRIL DE PÓLVORA!
E VOCÊ ACENDEU SEU PRÓPRIO PAVIO, RÁBULA, QUANDO DISSE QUE QUERIA CAIR FORA!
ÊLE NÃO ESTÁ CALCULANDO, OS RISCOS - GARANTO QUE UM RAPTO PODE ACARRETAR-LHE UMA SENTENÇA DE MORTE!
TALVEZ SE ESQUEÇA DE QUE O PATRÃO JÁ ESTÁ ACUSADO DE UM CRIME DE MORTE!
ISSO EU POSSO AJEITAR PARA ÊLE, JOEY.. MAS UM RAPTO, NÃO!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

VAMOS, MARTY! NUNCA DESPERTE A CURIOSIDADE DE UMA MULHER! POR QUE NÃO ACHA INTERESSANTE SER NOIVO DE LÚCIA E VICE-PRESIDENTE DA COMPANHIA SIMULTANEAMENTE?
PORQUE... EU TINHA PERDIDO O ENTUSIASMO PELO PRIMEIRO TÍTULO... O QUE ME FAZIA SENTIR DESLOCADO COM O SEGUNDO!
POR QUE ESFRIOU EM RELAÇÃO A LÚCIA?
PENSO QUE DEVEMOS NOS ABRIGAR, BUNNY!
UMA SUGESTÃO SENSATA... SE NÃO QUISERMOS DAR DE CARA COM ALGUM ESQUIMÓ!

TOM e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

Voando para o local em que devia efetuar-se a reunião dos chefes do movimento subterrâneo marciano, Tom, o tenente Speed e Billie Buck são atacados para dois aparelhos a jacto rebeldes!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

AÍ VEM MR. WALSH. ACHO QUE ÊLE É UM PRINCIPIANTE.
É A TACADA FINAL.
ÊLE USA UMA TÁTICA VELHA. NUNCA A APRECIEI.
ESTOU NA SEGUNDA. E VOCÊS?
QUINTA! QUINTA! QUINTA!
OS IRMÃOS BILGEWATER DÃO SUAS TACADAS COM MESTRIA. WALSH ERRA.
EU NÃO JOGARIA TÃO MAL COM ÊLES... PODEM NÃO PERCEBER O GOLPE E ACHAR QUE VOCÊ É UM OTÁRIO!
CALE-SE! NÃO QUEIRA ME ENSINAR.

Mário Viana anda criando casos. Na presente temporada já se perturbou em dois clássicos, a ponto de seus equívocos influirem nos resultados, conforme aconteceu domingo entre Vasco x Fluminense

Vavá tentará dobrar o "velho" em Recife

O jovem atacante vai à capital pernambucana "conferenciar" — Disposto a transigir com o Vasco da Gama

Vavá seguirá por êstes dias para Recife, sua cidade natal, onde pretende conseguir, junto a seu pai, maiores facilidades para assinar novo compromisso com o Vasco da Gama. Estando Vavá sujeito à tutela paterna, nada poderão conseguir (jogador e clube) sem a necessária aprovação do "velho" que, com respeito às cifras, permanece intransigente.

PEDIU MUITO

O Vasco da Gama (e agora até o próprio jogador) considera exageradas as pretensões do pai de Vavá, que por um ano de contrato solicitou luvas e ordenados acima do que pretende o clube dar ao jovem profissional. Por isso que se criou um impasse, durante a semana que antecedeu à peleja com o Fluminense, e o que veio a afastar o jovem atacante do quadro titular cruzmaltino.

Vavá Quer Ficar

Mas por outro lado, ao que parece, Vavá não pretende mudar de camisa. O rapaz pretende continuar no Vasco da Gama, onde começou sua vida futebolística no Rio de Janeiro e clube que o projetou em sua equipe principal por diversas vêzes. Tembém o Vasco pretende o crack. E tanto é verdade que, após apresentar a proposta pra renovação de contrato de preservar seus direitos para evitar futuros aborrecimento, ficou o clube aguardando melhor proposta do pai de Vavá.

Para Conciliação

Na impossibilidade de dobrar a intransigência do "velho", Vavá preferiu seguir para Recife, para onde leva contraproposta do clube e onde espera resolver (parlamentando, naturalmente) a discutida questão. Essa a novidade que se espalhou, ontem à tarde, pelos círculos oficiosos do Vasco da Gama.

Vavá vai a Pernambuco acertar com seu genitor a renovação do contrato com o Vasco

Ainda com Castilho de fora treinará o Fluminense hoje

Com Castilho de fora, em virtude da contusão sofrida no joelho, treinará o Fluminense, na manhã de hoje, em Alvaro Chaves, visando o encontro de sábado com o Bangu, devendo ocupar seu lugar Veludo, que terá como certa a sua escalação.

PARAGUAIO E TELÊ NAS PONTAS

Para o jôgo com o Bangu, sabe-se que o técnico Zezé Moreira fará modificação na linha tricolor, modificação essa que consistirá em revezar Paraguaio e Telê nas duas extremas, sendo que de início, Paraguaio será lançado na esquerda. Caso não surta o efeito desejado, Zezé inverterá os extremas, passando Telê para a esquerda e Paraguaio para a direita, posição essa em que já se encontra mais familiarizado, devendo, por êsse motivo se adaptar melhor.

Visa o técnico do Fluminense com essa modificação dar mais ímpeto no quinteto tricolor slocando Paraguaio que ora se encontra afastado do quadro, mas com boa forma física e técnica, em uma ou outra extrema, trazendo naturalmente ao ataque do grêmio das Laranjeiras maior mobilidade na cancha.

Treinou ontem o Bonsucesso

3 x 3 foi o resultado do proveitoso ensaio do Bonsucesso levado à efeito, ontem, no campo do Nova América, visando o encontro que terá domingo frente ao Madureira. Os tentos da prática foram consignados por intermédio de Zezé (2) e Benedito, para os titulares e Wilson, Bibi e Jorginho para os suplentes.

Quadros

Titulares: Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Zezé, Zildo, Italo e Benedito.

Suplentes: Pompéia; Alfredo e Gonçalo; Valdir, Nico e Peçanha; Faria, Wilson, Bibi, Jorginho e Tomaz

Os jogadores Nicola, Jophe, Simões e Soca foram poupados.

O Madureira inicia hoje os treinamentos

O Madureira, inicia hoje, com um individual, os seus treinamentos para o compromisso de domingo frente ao Bonsucesso.

Sem Problemas

Para o técnico do Madureira, Plácido, a semana será tranquila, pois, como se sabe, os seus comandados se a resentaram sem contusões após o jôgo com o Bangu, tudo indicando que o Madureira não terá nenhum problema na sua equipe para o compromisso com o Bonsucesso.

Treinou o S. Cristóvão

Ivan, o zagueiro central do quadro de aspirantes do São Cristovão, ocupará, amanhã, a posição do titular Haroldo, no treino de Figueira de Melo, visando o prélio de domingo com a Portuguêsa no campo do América. A inclusão do zagueiro titular no jôgo com os "lusos" dependerá exclusivamente do tratamento a que será submetido, em virtude da contusão que sofrera.

Volta de Geraldinho

O "crack" sãocristovense Geraldinho, que estêve ausente do jôgo com o América, em virtude de uma intoxicação alimentar, no treino de amanhã ocupará o pôsto de Motorzinho, devendo ser certa a sua inclusão contra os "lusos".

No Tijuca a decisão do Fla x Flú

A Federação Metropolitana de Volleibol, em sua reunião de ontem, designou o ginásio do Tijuca e marcou os dias 11 e 16 do corrente para realização da "melhor de três" entre as representações femininas do Flamengo e Fluminense, que terminaram empatadas o Campeonato Carioca.

ESGRIMA

Taça "Próspero Gargaglione"

Terá lugar hoje, às 20,30 horas, na sede do Flamengo, a mais importante prova feminina de Esgrima, pela conquista da Taça "Próspero Gargaglione", em homenagem ao dedicado e competente técnico rubronegro.

Dela participarão tôdas as moças que praticam a difícil arte, desde a terceira até a primeira categoria, defrontando-se nos suas respectivas classes para, no final, lutarem as vencedoras de cada categoria pela conquista do ambicionado troféu.

Em 1951, quando foi programada pela primeira vez, sagrou-se vencedora Yolanda Coutinho Morais, do Flamengo e na 2ª categoria Elsa Hamelmann, do Fluminense. Em 1952 venceu-a Yeda Coutinho do rubronegro, seguida de Simone Silveira, de 2ª categoria, também do Flamengo, enquanto que Amélia Bernardo, do Vasco, laureou-se na 3ª categoria.

Assim, nos dois primeiros anos em que a "Taça Gargaglione" estêve em jôgo, o Flamengo mercou 3 vitórias contra uma do Fluminense e outra do Vasco da Gama.

Ademir: 'Só espero voltar no returno do campeonato'

E acrescenta: "Espero o tempo para melhor recuperação" — Um pequeno derrame interno prejudicou o retôrno do grande atacante

Ademir só pretende voltar ao futebol nos primeiros jogos do returno. Essa a novidade fornecida pelo próprio jogador à reportagem do DIARIO CARIOCA, anteontem à tarde, no Maracanã. E acrescentando: "Espero o tempo para melhor recuperação. Não tenho pressa. Mesmo porque nesse caso a gente não deve e não pode ter pressa. Mas você ainda me vai ver ai no campo, fazendo "goals"..."

Segundo Ademir, um pequeno derrame interno, no joelho operado, teria dificultado sua volta ao gramado. Acentuou, então, que o dr. Paes Barreto achou conveniente não forçar o retôrno ao futebol tão logo se encontrasse plenamente recuperado, principalmente porque o derrame poderia criar complicações. Mas Ademir já quase nada sente no joelho e tanto que há vários dias tem praticado ginástica e bate-bola em São Januário.

O grande atacante ainda não botou as chuteiras. Por ora está calçando apenas o sapato tênis, usado nos exercícios individuais. E com êle tem dado chutes e corrido pelo estádio. Mas, segundo frisou à reportagem, ainda sente o joelho operado. "Por isso não pôde voltar ao futebol na peleja frente ao Flamengo." Dizo jogador que sabe esperar. No returno, porém, é certo que volte a integrar a equipe campeã do Vasco da Gama.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Braçadas e Remadas

Enquanto aguardam o próximo dia 4 de outubro, para a disputa em águas da Lagôa Rodrigo de Freitas da "pré-campeonato", vão os nossos grêmios desenvolvendo esforços e mais esforços no sentido de uma armação de conjuntos para uma regata renhida, e muitos no proprio local da competição. Há evidentemente esforços aproveitados e outros que tais não são.

O Botafogo

Vemos isso por exemplo no Botafogo. Na garagem do Sacopã vinha sendo feito um trabalho no sentido de dar ao Botafogo pela terceira vez a conquista do "oito de novíssimos". O técnico e timoneiro Osmar Sousa cuidava com carinho na formação dêsse conjunto. Domingo último resolveram (os que não são técnicos) retirar Marino e Zelão do "bote" para formar um "dois com de seniors" que não tem nem terá chance de encostar aos barcos do Icaraí (Jorge Rudge-Sarmento) e do Vasco (conjunto em que está o Sebastião). Acontece mais que Zelão com três pontos fêz agora a sua passagem para novíssimos, enquanto Marino continua principiante com ponto e meio.

Conclusão desfavorável à representação alvinegra: enfraqueceu o "oito" e faz um "dois com" sem possibilidade.

Esquecíamos de dizer também que com isso a nova orientação na garagem alvinegra "General" abandonou o conjunto (o "oito") que está sob os cuidados, agora, de Raul.

Correrá

Correu célere a nota que "Cabelo de Fogo" quebrara a perna esquerda. Não sabemos se foi efeito "psicológico" sôbre a guarnição vascaína, pois Jorge Rudge (Icaraí) está em bom e perfeito estado, nada tendo de fraturas e treinando muito, pois correrá a pré-campeonato com o "dois sem" e "dois com".

Water-Polo

Estêve reunido na tarde de ontem o Conselho Técnico da F.M.N. a fim de elaborar a tabela do Torneio Aberto da Cidade. Segundo a entidade carioca, apenas as duas primeiras rodadas foram confeccionadas. Assim, abrindo o certame teremos no dia 20 o confronto, entre guanabara e E.C. Lagoa (ganha o Guanabara por larga margem) e completando defrontar-se-ão Botafogo e Fluminense "B". A segunda rodada será realizada com os jogos entre Vasco e Glorioso (vence o Vasco) e Fluminense e Guanabarino (os tricolores serão os vencedores).

Oito Equipes

Apresenta-se fraco o Torneio Aberto dêste ano (será realizado sem entrarmos na temporada oficial), embora oito sejam os quadros participantes. Guanabara, Guanabarino, Fluminense "A", Fluminense "B", Botafogo, Glorioso, Vasco e E.C. Lagoa são os concorrentes.

Natação

No próximo dia 14 serão encerradas as inscrições para a primeira competição aquática dos adultos.

As provas eliminatórias serão realizadas no dia 19 e as finais no dia 26, quando será disputado o Campeonato de Principiantes. A piscina do Estádio Caio Martins (Niterói) será o local do certame, assim como das eliminatórias.

Fracasso do juiz Mário Viana nos 2 "clássicos"

Perturbou-se o árbitro e atuou mal em dois dos mais importantes jogos do campeonato

O juiz Mário Viana fracassou, por absoluta falta de autocontrole, em dois dos mais importantes jogos do presente campeonato. Esta a melancolica verdade a que se chega, após a derradeira atuação do juiz carioca domingo último. Fiado em seus próprios méritos, contando com os "slogans" que o levaram ao primeiro pôsto no Departamento de Juizes, o sr. Mário Viana jogou por terra duas importantes exibições no Maracanã.

NO 1.º "CLÁSSICO"

Mário Viana não foi feliz por ocasião da peleja Botafogo x Fluminense. Dessa vez, possivelmente pertubado com a atuação comprometida de um "linesman", o árbitro chamado "número um" truncou de tôdas as maneiras o espetáculo e acabou comprometendo sua atuação, o que lhe valeu severas críticas de tôda a crônica esportiva. Atuando no "clássico vovô" Mário Viana deixou muito a desejar e chegou ao cúmulo de prejudicar, visivelmente, a ambos os contendores, obtendo com isso muitas restrições do órgão controlador dos árbitros.

Voltando a atuar em um "clássico", mostrou, novamente, Mário Viana que, em 1953, não está suficientemente preparado para grandes batalhas, tanto que, ainda domingo entre o Fluminense x Vasco, se perturbou a ponto de influir no resultado final. Senão vejamos: depois de assinalar uma penalidade máxima, inconteste contra o scruzmaltinos (apesar da vacilação no momento da falta), S. s. a seguir abusou do regime da compensação, que está se tornando um descalabro entre osa pitadores, punindo os tricolores com um patétetico "foul-penalty", de Pindaro contra o experimentado Pinga, que na arte de dramatizar não fica devendo nada aos nossos melhores artistas dos bastidores.

E Mário Viana não parou aí, poi acabou por expulsar o mdéio Mirim do gramado, sem que para isso tivesse motivo plausível, pois, em verdade, outras faltas mais violentas foram cometidas sem consequências fatais.

Tetsuo Okamoto em Macapá

Macapá, 8 (Asapress) — Acompanhado de Aldo Dapra, secretário da Federação Paulista de Natação, chegou a Macapá o campeão sul-americano Tetsuo Okamoto e seu companheiro de viagem que estão recebendo várias manifestações de apreço e simpatia por parte dos desportistas, demorar-se-ão entre nós até têrça-feira próxima. O famoso vice-campeão mundial de natação durante sua permanência em Macapá, fará demonstrações, exibindo assim sua técnica incomparável!

TÊNIS EM NOVA IORQUE

O flagrante acima apresenta ao fundo o raquetista Enrique Morea, da Argentina, num lance contra Torsten Ulrich, da Dinamarca, no primeiro "set" do torneio de simples para homens que vem sendo disputado em Forest Hill. — (International News Photos)

FLAMENGO x XV DE JAU' SO' NA QUINTA-FEIRA

O Flamengo e o XV de Novembro de Jaú resolveram transferir para a tarde de quinta-feira o amistoso que deveria ser disputado logo mais, como parte do pagamento do passe do zagueiro Servilio. Motivou a medida o fato de ter sido anunciada para hoje a greve dos empregados da Light, o que incidiria na deficiência de transportes para o estádio do Maracanã. Podemos antecipar que entre outras atrações que a peleja proporcionará aos torcedores do grêmio da Gávea constam as estréias de Servilio e do goleiro argentino Chamorro, bem como o retôrno de Esquerdinha, ja restabelecido da intervenção cirurgica dentária a que foi submetido recentemente.

Beline e Eli no time: contra os olarienses

Preparando-se para o compromisso de domingo no campo do Olaria, os vascainos farão esta manhã o seu treino de conjunto, exercício êsse em que serão feitas modificações porquanto sabem os cruzmaltinos o que representa a luta de domingo frente aos "bariris".

BELINI-HAROLDO

Depois de uma série de observações sôbre a formação da zaga, o técnico Flávio Costa lançará no ensaio desta manhã a provável zaga para o confronto de domingo. Trata-se de Belini e Haroldo. Belini que fêz boa partida na equipe de aspirantes domingo último deverá ser o marcador de ponta. Há, naturalmente, nos círculos vascaínos, certa expectativa por êsse lançamento, pois, tôdas as vêzes em que Belini foi lançado no quadro titular, a sua produção não tem sido idêntica à atuação na equipe secundária. Mas esperam os cruzmaltinos que essa formação seja a solução, pois com o afastamento de Augusto, e mais a provável ausência de outro titular não há porque não incluir Belini na zaga.

Mirim na Paula

Mirim cederá seu pôsto a Eli, pois estando prevista a suspenção do médio Mirim, em face da sua expulsão domingo ultimo no jôgo com os tricolores, o técnico Flávio Costa não esconde a possibilidade de lançar Eli na asa média direita. E hoje o jogador treinará já na posição.

Novas lutas no P. de Alumínio

Prosseguindo seu programa de intensificação da nobre arte, a F.M.P. fará realizar no Palácio de Alumínio, que vem de sofrer radical transformação, proporcionando maior confôrto ao público que ali acorre, — uma série de excelentes espetáculos, não só interestaduais como também internacionais, êstes de caráter profissional.

Assim em breve, graças à cessão feita pelo empresário paulista Jacob Nahoum, ali se realizará, além das lutas do Campeonato de Novíssimos, um combate entre o renomado carioca, campeão sul-americano de amadores, Valdemar Adão e Jorge Matuck, o veteraníssimo representante da Paulicéa que se despede do amadorismo, uma vez que irá ingressar em fase profissional.

Coroando a noitada, terá início a temporada de box profissional, subindo ao "ring" o conhecido patrício Kaled Curi, cujo nome está sempre em foco pelas brilhantes atuações nesta Capital e o esmurrador chileno Pizarro, cuja apresentação em São Paulo provocou as melhores referências da crônica especializada.

Estado do Rio Esportivo

Pílulas

— Enquanto tudo passa, os dirigentes desportivos de Nova Friburgo lutam para que a "princesa da serra" seja escolhida pela CBD para à concentração dos seus jogadores que representarão o futebol nacional no Campeonato Mundial, à realizar-se em Berna, Suiça, no próximo ano.

— O Carris Niterói e o Cruzeiro Atlético Clube filiaram-se diretamente à Federação Fluminense de Desportos, rasgando o compromisso que tinham com o dr. Manoel Martins, diretor de direito e de fato do Departamento Niteroiense de Futebol, que se acha sob regime de intervenção... mas sem que o atual titular exerça suas funções, por razões misteriosas...

— Desta forma, os dois clubes do Barreto "furaram" a greve dos grêmios amadoristas niteroienses, ficando em situação desagradável perante à opinião esportiva local.

Enquanto isso, a "briga" entre o DNF e a FFD prossegue, cada vez mais animada. Eis uma novela que tem algo de parecido com "O direito de nascer".

— Enquanto o Canto do Rio, quadro de profissionais, contrata um técnico carioca (entende um bocado de basquetebol e também de futebol) Henrique Iacôrvo, Valter Ferraz e Milton Curi ficam na esquina do abandono. Por que a direção esportiva não dá uma oportunidade a um "coach" de Niterói? Eles conhecem tanto o seu ofício como os seus colegas desta Capital.

Campeonato das Rendas

A situação geral com as arrecadações verificadas nas partidas relativas à nona rodada do campeonato da cidade e que servirão de base para classificação dos cinco primeiros colocados no Torneio Rio-São Paulo é a seguinte:

1.º - Flamengo, com Cr$ ..... 2.737.900,90; 2º - Fluminense, com Cr$ 2.387.497,10; 3º - Vasco, com Cr$ 1.798.855,50; 4º-Botafogo, com Cr$ 1.609.657,15; 5º América, com Cr$ 1.161.156,00; 6º — Portuguêsa, com Cr$ .... 515.857,90; 7º - Bangu, com Cr$ 466.702,30; 8º - 339.337,65; 9º - Madureira, com Cr$ 292.140,30 10º - Bonsucesso, com Cr$ .... 285.080,10; 11º - São Cristóvão, com Cr$ 258.000,55 e 12º - Canto do Rio, com Cr$ 254.894,95.

A receita total apurada nas nove rodadas disputadas atingiu a Cr$ 12.107.080,20.

Início do Campeonato Sul-Americano de Bilhar

Buenos Aires, 8 (AFP) — Iniciou-se ontem o V Campeonato Sul-Americano de Bilhar em 3 tabelas, dêle participando o Brasil, a Argentina, o Chile e o Uruguai.

No primeiro encontro do torneio, que servirá de seleção para o certame mundial da mesma especialidade a realizar-se brevemente na Bélgica, o brasileiro Berti venceu o chileno Garcia Busquet por 50 carambolas x 39, em 62 entradas.

Ernani, desolado após o último compromisso frente ao Fluminense. O substituto de Barbosa, porém, foi uma das boas figuras da cancha

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs. 5.ªs. e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 3.º s/308
Tels.: 32-9184 Res.: 26-3336

Zèzinho substituirá a atadura pela joelheira

O atacante Zezinho, do Botafogo, que recentemente teve o seu menisco extraído, só hoje teve ordem do dr. Mário Jorge para trocar a atadura que lhe cobria o joelho por uma joelheira, começando por assim dizer a dar os seus primeiros passos para a sua recuperação física.

E CEDO PARA INDIVIDUAL

Contrariando o que se tem noticiado, com relação ao individual a que seria submetido Zezinho, temos a ressaltar que o atacante do Botafogo está proibido, por determinação do médico, de fazer qualquer esfôrço com a perna operada e muito menos individual, que necessariamente exigiria do "crack" maior esfôrço físico. E' cedo, por conseguinte, pensar no aproveitamente do "crack", que ainda por algum tempo terá que submeter-se a uma série de massagem e de banho de sol.

Prossegue o certame masculino de basquete

Na noite de depois de amanhã será vencida a 8ª etapa do turno do Campeonato Carioca de Basquete, certame que vem apresentando um transcurso movimentado e um desenvolvimento tecnico dos mais interessantes.

A referida rodada apresenta dois grandes encontros, ambos com a participação dos atuais invictos do certame. Uma das atrações será o encontro a ser realizado na quadra de São Januário, onde o quadro do Vasco, agora em fase de reabilitação, vai tentar quebrar a invencibilidade do Botafogo. Outro jôgo de sansação reunirá no rink de Campos Sales a equipe local do América e do invicto bi-campeão Flamengo. Tanto o primeiro como o segundo cotejo deverão proporcionar bom desenrolar, daí o interêsse que vem despertando nos nossos meios desportivos. A etapa de sexta-feira será completada com os jogos: Fluminense x Tijuca, nas Laranjeiras, Atlética do Grajaú x Sirio, no Estádio "Hugo Padula" e Grajaú x Carioca, no rink da Av. Engenheiro Richard.

Importante Resolução da C. B. D.

Em nota oficial a C. B. de Basquete notificou às entidades filiadas da solução dada p... esta entidade a respeito da sugestão apresentada pela Federação Gaúcha de Basquetebol para a modificação da "Forma de Disputa do certame": *Sugestão:* disputar os campeonatos utilizando o sistema da "Dupla eliminatória" ou o das "Poules".

Solução: "... do estudo comparativo das desvantagens e vantagens de um e outro sistemas resolvemos manter o preconizado pelo regulamento em vigor. Fomos levados a essa conclusão porque achamos mais razoável essa intensa atividade competitiva, durante a duração de um certame nacional, do que a limitação a duas ou três partidas, no caso da dupla eliminatória ou nas "poules" separadas (dois grupos de 4), principalmente para as equipes que com imensos sacrifícios se deslocam de localidades muito afastadas da sede do campeonato.

Acresce a circunstância de que pelo sistema em uso preserva-se o interêsse do público, já que a equipe local tem o seu lugar garantido nas credenciadas crescem e melhoram na aplicação d sa "forma de disputa" que equipes, algumas vêzes, menos credenciados crescem e melhoram na técnica e na tática de jôgo em proporção maior do que o decréscimo das condições apresentados por equipes de centros de basquetebol mais adiantado que nos convence de que as vantagens da "forma de disputa" que usamos são superiores às desvantagens que têm sido apontadas.

As orelhas ARDEM

Gentil Cardoso foi ontem aos Correios e Telégrafos. Gentil Cardoso pegou de uma fórmula de telegramas. Gentil Cardoso olhou para o lado direito e para o lado esquerdo. Gentil Cardoso tirou a caneta "Parker" do bôlso. Gentil Cardoso escreveu isto: "Flávio Costa — Estádio São Januário, Rio pt Eu estou lá em cima pt E você velho onde está? (a) Gentil Alves Cardoso"... Mas há também o bilhete que recebemos de um leitor, ontem: "Senhor Super XX. A sua cara não treme?". E isso tudo mostra que o telégrafo está muito em dia com seu serviço. E que, no final das contas, as nossas orelhas é que estão ardendo nesta tarde besta de sol frio...

A PERGUNTA

Contou-nos o fotógrafo Antônio Monteiro (espectador mais do que privilegiado, anteontem) que Carlyle levou um pontapé de Leone, depois Carlyle levou um pontapé de Pavão; depois Carlyle levou um pontapé de Marinho. Quando se levantou Carlyle olhou para os 3 e disse bem alto: **"Vocês também estiveram na batalha de Caxias?"**. Mas a melhor parece que foi mesmo a observação do médio Lafaiete que perguntou a Sabará: "De onde você é, Sabará?". Sabará respondeu: "Pois de Sabará, mesmo. Do interior de São Paulo". E o tricolor: "E'? Lá nasce gente?...".

O ALMOÇO

Foi uma tristeza o almôço, ontem, na "Confeitaria Colombo". Todos os "Dragões" estiveram presentes. Todos os "Dragões" estavam tristes. Todos os "Dragões" quase não almoçaram nada. Mais tarde chegou Hilton Santos. Quis botar alegria na mesa: "Nada de tristezas. Estamos lá, velhos. Estamos lá, sim senhor... Ninguém respondeu nada. Hilton chamou ao garção: "Me dá a carta pra eu escolher. Ou então me traz alguma coisa boa...". O garção, muito sério: "O senhor chegou tarde, seu Hilton. Agora nós só temos FRANGO, FRANGO EM MOLHO PARDO"...

EXTRAÇÕES SEM DOR

O sr. José Brigido, ontem, estava resplandecente. Disse coisas bonitas. Leiam só êstes trechos: "Bela e irrefragável vitória do Botafogo". E, mais adiante: "...censuramos, lamentando, a fereza de leões e pavões "entigrados" na tarde de ontem". Procuramos todos os dicionários. Brigido está mais adiantado. Brigido está no século XXI... Do sr. Fernando Bruce: "Mais uma decepção sofreu a torcida vascaína". Pois é seu Bruce, a rubronegra também... Do sr. Mário Filho: "...uma das condições exigidas para o "penalty" ser "penalty" ou o "goal" ser "goal" é a marcação do juiz". Bonito, seu Mário. Estamos descobrindo a pólvora? Do sr. Giampaoli Pereira: "O ambiente naquele vestiário deixava apenas um impressão: a de um "team" vencido, mas não convencido". Puxa, seu Giampaoli, será que 3 x 0 não convence?.

O QUE SE DIZ...

...QUE a ponta da tabela teria dito ao Flamengo: "Você já vai?". ...QUE há muitos anos não se disputa tão bem um primeiro turno como neste 53, principalmente se sabendo de antemão que tudo isso é apenas "torneio de classificação". ...QUE o jornalista Jorge Leal perguntou a Solich, após o jôgo: "Quem foi o culpado da derrota?". Resposta furibunda de Solich: "Mi madre, naturalmente"...

SUPER XX

Quiproquó continuará em atividade --

Depois da sensacional vitória de QUIPROQUÓ no G. P. "Jockey Club Brasileiro", abatendo decisivamente Away e os outros, a curiosidade do público a respeito de sua futura campanha aumentou. Podemos informar que sua proprietária tem a intenção de mantê-lo em ação, evitando contudo os compromissos de grande severidade até janeiro, quando será enviado a São Paulo para o G. P. "IV Centenário". Espera-se que QUIPROQUÓ intervenha no G. P. "Frederico Lundgren", em 2.000 metros, o atual "Comparação" do turfe carioca, enfrentando os melhores da nova geração.

"Menina dos olhos" do Stud 3 Brotinhos

Símbolo, um novo nome para o clássico 'Imprensa'

Valdemar Costa acredita na chance de seu pensionista – Ganhou êste nome por aquiescência do sr. Osvaldo Aranha – Já tem ma passada na reta em 36" – Confirmando os trabalhos, trocará o "Imprensa" por uma prova especial de leilão, estreando antes

Valdemar Costa acredita demasiadamente que o potrinho SÍMBOLO será um grande corredor. O filho de Formasterus já tem trabalho para estrear, mas parece que temos que aguardar o "Imprensa" — diz o "entraineur"

Já estão em franca atividade os potrinhos que vão debutar no Clássico Imprensa, a ser realizado em princípios de novembro. SÍMBOLO é um novo nome que aparece, a fim de fazer parte do grupo. Êste defensor do Stud "Três Brotinhos" vem se destacando nas matinais, tendo já passado de certa feita a seta em 36" à vontade.

O filho de Formasterus, que foi adquirido em leilão com o nome original da criação Paula Machado, teve o seu nome trocado por aquiescência do sr. Osvaldo Aranha, que já possuindo um parelheiro com êste nome, atendeu a solicitação dos titulares do Stud "Três Brotinhos", uma vez que o seu SÍMBOLO não iria correr nunca, por ser um animal defeituoso.

TALVEZ ANTES

Valdemar Costa, a que está afeto o treinamento do Símbolo, deposita ilimitada confiança no potrinho. O "entraineur" acredita que descendente de Formasteros será um grande corredor e os trabalhos que êle vem produzindo êle autorizou um prognóstico favorável.

Os titulares do Stud que vem ganhando simpatia na Gávea, desejavam queo Símbolo sòmente no Grande Prêmio "IMPRENSA" fizesse a sua primeira apresentação em público. Valdemar Costa, no entanto, devido aos aos bons privados que o potrinho vem produzindo, está disposto a trear a prova clássica por uma carreira especial de leilão, pois acha que o "brotinho" não deve esperar dois meses mais uma vez quee stá em condiçõ,es de enfrentar a pista.

O G. P. Jockey Club Brasileiro

Engalanou-se, domingo último, o Jockey Club Brasileiro, para a realização do G. P. "Jockey Clube Brasileiro". Concorrência brilhante e muito entusiasmo. Após o transcurso daquela prova clássica, a diretoria, sócios e outras pessoas gradas reuniram-se no Salão das Rosas, tendo, ao "champagne", o presidente da Sociedade, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, depois de ressaltar o feito agradável de ter sido um cavalo nacional o vencedor, brindado pelo crescente progresso do Jockey Club Brasileiro.

Away para os 4.000

Segundo soubemos, o alazão *Away* será servado para os 4.000 metros do G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", a serem percorridos em dezembro. Nessa prova, deverá ter a companhia de *Obolenski*, e talvez *Acapulco* que, por sua vez, deverá agora seguir campanha entre os nacionais, disputando os 3.000 metros do G. P. "Guanabara" e posteriormente os 3.800 metros do G. P. "Derby Club".

Turfe em Pernambuco

Recife, 8 (Asapress) — Os resultados da domingueira turfista no hipódromo da Madalena, foram os seguintes:

1º Páreo 800 TROS 88
1º Ministro, 2º Marco Polo — Ponta Cr$ 11,00 - Dupla Cr $11,00. Tempo: 55".
2º Páreo — 1.000 metros — 1º Sobrela, 2º Tatuzinho — Ponta Cr$ 17,00 - Dupla Cr$ 21,00. Placês: Cr$ 13,00 e 13,00. Tempo: 67"1/2.
3º Páreo — 1.100 metros — 1º Brotinho, 2º Fuxico — Ponta: Cr$ 41,00 . Dupla Cr$ 86,00. Placês Cr$ 14,00 e 18,00. Tempo: 73"1/2.
4º Páreo — 1.100 metros — 1º Pau Ferro, 2º Roseta — Ponta: Cr$ 28,00. Dupla Cr$ 50,00. Placês Cr$ 15,00 e 12,00. Tempo: 73".
5º Páreo — 1.200 metros . "Grande Prêmio Independência" — 1º Turbina, 2º Montero, 3º Maracá — Ponta Cr$ 27,00. Dupla Cr$ 44,00. Tempo: 80".
6º Páreo — 1.700 metros — 1º Amigo da Onça, 2º Sagaz — Ponta Cr$ 40,00. Dupla Cr$ 71,00. Tempo: 112"1/2.
7º Páreo — 1.300 metros — 1º Tatuzinho, 2º Olinda — Ponta: r$ 18,00. Dupla Cr$ 62,00. Tempo: 91".
Movimento de apostas .... Cr$ 256.583,00.

O FRACASSO DE GUALICHO

Repercutiu desfavoravelmente em tôdas as rodas turfistas o fracasso do campeão Gualicho no G. P. "Independência" corrido anteontem em São Paulo sôbre 2.000 metros e levantado por Mancebo (filho de Rolando e Malina, por Hindenburg). A impressão geral é de que os responsáveis pelo notável cavalo não deveriam tê-lo exposto a nova derrota numa pista que lhe é evidentemente adversa. A raia de grama pesada, em Cidade Jardim, na qual se desenvolveu a corrida, estava encharcadíssima e, para um cavalo com o pêso e o tamanho de Gualicho, era evidentemente desfavorável. Muito melhor, entendemos nós, seria fazê-lo correr na areia em que, convenhamos, pelo menos trabalhar bem êle sabe.

Ninguém acredita que Mancebo, Titanic ou qualquer dos que o precederam anteontem seja capaz de medir fôrças com o filho de The Druid em circunstâncias normais, porém o fato é que a campanha de Gualicho ficou truncada por mais êsse fracasso perfeitamente evitável.

CYRO VENCEU MAS NÃO CONVENCEU

O G. P. "Ipiranga", em 1.609 metros, primeira prova da Triplice Coroa paulista, disputado domingo último em Cidade Jardim, terminou com nova vitória do favorito e líder da nova geração local. Não convenceu, entretanto, o triunfo de Cyro, filho de Lenham e Emirana, por Jacques Emille Blanche. E' verdade que esteve sempre na carreira, mas no final era fortemente acossado por Jolly Jocker (por Congratulations e Hockeridge, por Brumeux), seu habitual secundante e mais o surpreendente Florim (por Christmas' Festival e Dorabella, por Caaimbé). Os lances derradeiros do grande clássico paulista sugerem que Cyro não gostará dos aumentos de distância que levam aos 2.400 metros do Derby Paulista, como aliás indica o seu "pedigree". Já os dois outros pareceram preferir mais percurso e seus antecedentes genealógicos reforçam essa impressão. Joleuse fez o "train" até a reta final, sacrificando-se em benefício de Jolly Jocker. E Pôrto Rico renunciou na grande curva, quando Cyro dele se desprendeu para dar caça à ponteira.

Planejamento urgente de uma...

(Conclusão da 5.ª Pág.)

em manter o trato nas lavouras. Prevendo-se um ou dois anos de pequena produção, precisarão restringir as despesas e não encontrarão facilidades na obtenção do financiamento. Os que estão formando novas lavouras irão sofrer ainda maiores restrições financeiras pois terão um ou dois anos à mais, sem receita, e com despesas adicionais. Se não fôr facilitado crédito a êsses lavradores, dando-lhes prioridade na obtenção do mesmo e facilidades na forma da operação, veremos que as lavouras passarão a ser mal tratadas e muitos dos que agora se arriscam no plantio das zonas novas serão levados a desistir de seu intento ou a transferir suas terras, com prejuizo, a outros que disponham de capital abundante. Felizmente para a Nação, estiveram atentos os Poderes Executivo e Legislativo. De sua colaboração resultou a aprovação pela Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei nº 3.330, de iniciativa do Deputado Ferraz Igreja, que estabelece normas para o financiamento das lavouras atingidas pela geada. Ultimada a discussão do Projeto de Lei no Senado e sancionado pelo Presidente da República, devem, entretanto, ser tomadas providências para a sua aplicação, pois os efeitos da falta de financiamento serão inúmeros e danonos.

Há os **efeitos materiais**, como a decadência prematura **das lavouras** provocada pela diminuição das produções por mil pés e consequente encarecimento do custo. E há os efeitos sociais muito graves: os cafeicultores serão levados a pagar menores salários aos seus empregados e isto poderá acontecer nas regiões em que o café é a cultura predominante, fato êsse extremamente inconveniente num momento de elevação crescente do custo de vida.

Outro grande efeito da geada é o depauperismo físico das lavouras por ela afetadas. Com a perda das folhas e dos ramos verdes, essas lavouras terão que emitir novos brotos e recuperar a folhagem, para voltarem a produzir. Para tanto exigirão um volume de água e de elementos minerais muito maior do que o necessário para um ano de produção normal. Infelizmente, os solos das lavouras mais velhas, já cansados e erodidos, dificilmente poderão fornecer êsse volume de fertilidade de que a planta necessita para se recuperar. E se não fôrem tratados êsses solos com adubações extraordinárias, de natureza química e orgânica, não poderão atender às exigências das plantas, e a recuperação do cafeeiro será difícil.

A recuperação do cafeeiro, pois, fica na dependência do agricultor poder ministrar-lhe uma adubação química e orgânica adicional. Se isso não fôr feito, a lavoura se atrasa e perde sensivelmente sua capacidade produtiva. Poderá o agricultor arcar com a despesa dessa adubação adicional?

Ora, se para o custeio normal de suas lavouras, encontra o agricultor dificuldades, não será possível esperar que êle execute essa adubação extraordinária. O aumento últimamente verificado nos preços do café, em consequência da recente portaria da Superintendência da Moeda e do Crédito que liberou parte das cambiais obtidas na venda da rubiácea, pouco auxiliará nêsse sentido.

A prática de adubação química ainda não constitui um processo rotineiro em nossas fazendas. A adubação orgânica, com estêrco ou composto, também não pode ser feita fàcilmente Muitos cafeicultores já produzem um pouco de estêrco de curral ou de composto, mas raríssimos são os que o fazem em escala suficiente para atender à adubação de 100% de suas lavouras ou mesmo de 50%. Segundo levantamento efetuado pela Secretaria da Agricultura de São Paulo em 1948/49, apenas 12,3% das plantas eram estercadas naquele Estado. O preparo de maior volume dêsses produtos é dispendioso, pois requer uma área especial para manter capineiras ou pastos e despesas grandes com máquinas, benfeitorias e mão de obra. E' de se esperar, pois, que sendo o assunto entregue, exclusivamente, à livre iniciativa dos agricultores, mesmo com êsse aumento no preço do café, as lavouras não receberão o adubo que necessitam, não podendo, portanto, ser recuperadas.

Os inconvenientes desta situação para a nossa economia, são inúmeros. A Nação precisa do café, pois é a cultura mais adatada às nossas condições ecológicas, e não é fácil instaurar-se outra capaz de substituí-la com vantagem. Para o algodão, milho, arroz, amendoim, etc., nossas condições não apresentam, em relação aos outros países produtores, vantagens como as que desfrutamos para o café. Pode-se, pois, afirmar que no momento, se não houvesse o café, nossa vida econômica teria de se manter em nível de renda inferior ao vigente. E', assim, de vital interêsse para a Nação manter nossa lavoura cafeeira. E' dela que depende, em grande parte, o nosso bem estar econômico.

Por conseguinte, a recuperação da lavoura cafeeira que é a existência da objetivos de nosso programa de trabalho à frente do Instituto. Precisamos mobilizar recursos para atingir a êsse fim. Pretendemos fazê-lo de forma extensiva, abrangendo não só as lavouras afetadas pela geada como todas que se mostram suscetíveis de um reerguimento econômico.

A geada veiu apenas intensificar uma característica já connecida de nossa lavoura cafeeira que é a existeência da lavoura de baixa produção em zonas velhas. Não incorremos em exagêro ao dizer que é êste um dos maiores problemas da lavoura cafeeira do País. Quando as regiões se tornam velhas, o custo de produção se eleva, porque as árvores se tornam menos produtivas. E isso resulta numa diminuição de renda nacional quer na forma de um menor lucro para os fazendeiros, quer na forma de uma queda dos salários rurais, o que ocorre principalmente nas regiões onde os agricultores não dispõem de outras atividades. Se o Brasil ainda dispusesse de extensas regiões novas, de terras férteis e adequadas à cultura, poder-se-ia alegar que a transferência dessas culturas das regiões velhas para as novas, seria mais vantajosa à economia nacional Realmente há uma vantagem nessa transferência, de caráter financeiro e imediatista, mas chegou o momento de compreendermos que já estamos chegando ao fim dessas reservas. E se as terras virgens nas regiões que se prestam para a cultura comercial do café, já se mostram escassas, não nos resta outra alternativa do que a de encarar com objetividade a manutenção das lavouras na zosnas velhas.

A frente da Secretaria da Agricultura de São Paulo elaborei um plano visando a recuperação da lavoura cafeeira do meu Estado. Considerando o que há pouco dissemos, isto é, que a adubação química não constitui ainda uma prática rotineira em nossas fazendas e que a adubação orgânica implica numa reorganização da propriedade, nem sempre possível para o lavrador, resolvemos estudar a forma de incentivar o emprêgo dessas práticas entre os agricultores.

A opinião dos técnicos convocados para êsse fim foi a de que não seria possível incrementar substancialmente o uso de adubos e a feitura do composto, enquanto os preços dos fertilizantes e das máquinas se mantivessem nos níveis em que se encontram atualmente. Foi calculado, a grosso modo, que se os adubos fôssem vendidos na base de Cr$ 500,00 a tonelada e o preço do conjunto de um trator, ceifadeira e carreta necessário à produção do composto, fôsse fixado, também, em bases mais acessíveis, poderia haver uma procura por parte dos lavradores suficiente para adubar 70 dos cafezais e para preparar o composto necessário para atender cêrca de 50% da lavoura.

Todavia, para se fornecerem adubo e máquinas a êsses preços aos agricultores, seria preciso dispor de recursos enormes, calculados em cêrca de Cr$ 85.000.000,00, sòmente para São Paulo. Tais recursos cobririam a diferença entre o preço de aquisição dêsses elementos e o de venda aos agricultores. Reconhecemos ser muito difícil à economia nacional contribuir com o montante que se faria necessário para subsidiar o reerguimento geral da lavoura cafeeira de todo o país.

Considerando, porém, a importância de se fornecerem êsses elementos a preços mais acessíveis aos agricultores, fazemos questão de incluir como ponto principal de nosso programa de trabalho, a importação de adubos e dêsses conjuntos para o preparo do composto.

A distribuição dêsses elementos poderá ser feita através das associações de classe e de firmas comerciais já estabelecidas, pagando a estas uma comissão regular. E às Secretarias de Agricultura dos Estados, por meio de seu corpo de agrônomos, caberá relacionar os cafeicultores que estão em condições de receber êsses benefícios, assim como fiscalizar para que seu emprêgo não seja desviado da lavoura cafeeira. Estas medidas deverão ser incrementadas por um financiamento especial que o Instituto procurará obter junto às fontes oficiais de crédito, a fim de que os cafeicultores possam adquirir tais elementos, bem como reorganizar suas lavouras, construindo as benfeitorias e adquirindo as máquinas que se fizerem necessárias. Também procuraremos obter as facilidades indispensáveis ao incremento da prática de irrigação dos cafezais.

Não pretendemos, porém, restringir o nosso plano de ação à recuperação da lavoura, ou seja, ao aumento ou manutenção de sua produção por unidade de área. Existem outros problemas que também deverão constituir objeto de nosso programa de trabalho A melhoria da qualidade do nosso produto é básica para o país, pela competição que sofremos, quer por parte dos cafés finos, mais procurados pelos mercados exigentes, quer por parte do café robusta de qualidade inferior, cujas condições de produção nos territórios coloniais da África permitem a sua oferta a preços inferiores. Urge melhorar a bebida e o tipo do nosso café e, para tanto, procuraremos fixar um amplo programa de ação, pesquisando melhor os fatores determinantes da qualidade da bebida, incentivando entre os lavradores as práticas que se fizerem necessárias a essa melhoria e estudando se necessário fôr, no início, ágios para os melhores tipos. E' de notar que certas regiões, como o Espírito Santo, serão grandemente beneficiadas com um programa dessa natureza, pois atualmente o deságio entre os cafés de Santos e Vitória alcançam níveis muito elevados, o que significa uma diminuição da renda total dessa região. Aliás, uma campanha de melhoria da qualidade naquêle Estado deverá estar ligada ao combate à broca do café que aí tem se alastrado de forma assustadora.

O problema do café solúvel também será objeto de cuidadosos estudos por parte do I. B. C. Cabe determinar as consequências dessa inovação sôbre a produção e o comércio do produto. O maior rendimento que se obtém com o preparo do produto pode significar prejuízo para o Brasil na forma de menor consumo de café em grão, mas, por outro lado, a facilidade de seu preparo também pode significar vantagens para o Brasil na forma de maior volume de café bebido e acentuada economia do transporte.

Outro problema a ser considerado em nossa gestão é o do levantamento de novas regiões que se mostram adequadas à exploração do café. Sem que conheçamos com rigor a área a ser coberta ainda com novas lavouras, torna-se difícil prever a futura evolução do café em nosso País, bem como torna inútil qualquer tentativa no sentido de racionalizar a ocupação dessas áreas e o plantio dessas novas lavouras. Com as técnicas modernas dos levantamentos aerofotogramétricos, poder-se-a determinar, com precisão e rapidez, uma série de dados essenciais à verificação da adaptação de uma área se prestar para a exploração cafeeira. Até a frequência com que se encontram certas essências florestais, que é fator considerado de importância para a escolha das terras de café, pode ser determinado num levantamento terofotogramétrico.

E, por último, não podemos deixar de mencionar os serviços referentes à propaganda de nosso produto no estrangeiro: Ainda que não possamos no momento pensar em alargar o mercado consumidor de nosso produto, não devemos esquecer de que a estabilização dos atuais mercados é um serviço a ser feito em caráter permanente.

São inúmeros e suficientemente conhecidos os problemas do café. Muitas esperanças foram depositadas na ação do I. B. C. e a lavoura cafeeira que terá nele o seu órgão representativo de ação pública precisa prestigiá-lo dêle participar intensamente. Realizadas as eleições e constituída a sua Junta Administrativa, possuiremos uma instituição diferente da anterior, o D. N. C., pois nela se unem a representação direta dos cafeicultores e a representação do Estado. Deveremos, portanto, intensificar cada vez mais a participação de um maior número de cafeicultores nas eleições previstas em lei e, constituída a Junta, iniciarmos o debate dos problemas do café, de maneira a que as decisões tomadas sejam representativas dos interêsses da lavoura de café e do superior interêsse da Nação.

Ao Senhor Presidente da República que me honrou com a sua confiança, dando-me a insigne oportunidade de vir a participar do grande trabalho de recuperação econômica, os meus agradecimentos e a esperança de não vir a falhar na tarefa que me foi cometida.

Ao Senhor Ministro da Fazenda que, nos poucos dias de sua gestão na pasta que dirige, demonstrou o pleno domínio da situação que o momento exigia, a minha afirmação de colaborar decididamente na obra a que se propôs.

Aos meus coestaduanos e, sobretudo, ao eminente Governador Lucas Nogueira Garcez, que mais uma vez em mim confiou, dou a certeza de que não faltei à luta, empenhando-me nela com dedicação e espírito público.

Aos diretores em exercício no Instituto, que vêm dando ao mesmo o melhor de sua experiência, as minhas saudações as mais cordiais, e o testemunho da minha satisfação em poder colaborar com êles nesta tarefa.

Ao funcionalismo a minha certeza de que contarei com o seu esfôrço e a sua colaboração para a obra comum.

Aos meus amigos e aos meus correligionários políticos que acorreram a esta festa, trazendo a simpatia de sua presença, os meus agradecimentos.

No Criterium de potros

Rondó e Gibatão em novo encontro

Sete concorrentes no páreo clássico de domingo próximo — Newmarket reaparece em turma camarada — Grey Girl inscrita o "handicap" especial — Os programas de sábado e domingo

O programa de amanhã

Montarias Oficiais

1º Páreo — 1.500 metros — Cr$. ... 35.000,00 — às 14,15 horas — (compulsório).
1—1 Tirolês F. Irigoyen ... 58
2 Jacobeus R. Gomes ... 54
2—3 El Tigre Dal.Silva ... 58
4 Sol Bonito P. Labre ... 54
5 Incêndio Não corre ... 54
3—6 Manimbé J. Baffica ... 54
7 Zairita Não corre ... 52
8 Paris Não corre ... 54
4—9 Ernani S. Lourenço ... 58
10 Astur Não corre ... 58
11 Descamisado Não corre ... 54

2º Páreo — 1.400 metros — Cr$. ... 65.000,00 — às 14,45 horas.
1 Kaxuxa R. Martins ... 55
2 Gerbera E. Castillo ... 55
3—3 Gargalhada C. Moreno ... 55
4 Miss Platina Não corre ... 55
4—5 Goiane O. Ullôa ... 55
6 Pantéa O. Moura ... 55

3º Páreo — 1.400 metros — Cr$. ... 30.000,00 — às 15,15 horas.
1—1 Barran D. Ferreira ... 54
2 Igino D. P. Silva ... 52
2—3 Topazio P. Fernandes ... 52
4 Normalista N. Pereira ... 54
3—5 Tarascon E. Castillo ... 54
6 Mico R. Martins ... 52
4—7 Maraty J. Baffica ... 50
8 Alpino A. G. Silva ... 52

4º Páreo — 1.400 metros — Cr$. ... 65.000,00 — aas 15.45 horas.
1 Jersei F. Irigoyen ... 55
2 Rufo C. Moreno ... 55
3—3 Yogi Excluido ... 55
4 Tio Gabriel A Rosa ... 55
4—5 Minochino R. Martins ... 55
6 Firebolt D. P. Silva ... 55

5º Páreo — 1.500 metros — Cr$. ... 30.000,00 — às 16.15 horas — (Betting).
1—1 Thunderbolt A. Rosa ... 56
2 Caranahy A. Alves ... 52
2—3 Fidalgo E. Castillo ... 52
4 Albardão J. Baffica ... 58
3—5 Black Jack A. Ribas ... 54
6 Incêndio A. Nahia ... 52
4—7 Maco A. G. Silva ... 60
Junior P. Fernandes ... 52

6º Páreo — 1.500 metros — Cr$. ... 30.000,00 — às 16,45 horas — (Betting).
1—1 Rochester E. Castillo ... 58
2 Tangedor Não corre ... 52
2—3 Come On! J. Graça ... 60
4 Mitra J. Marinho ... 58
3—5 Ponche Claro L. Domingues ... 60
6 Fulano J. Baffica ... 52
4—7 Iporan L. Coelho ... 54
8 Karib P. Labre ... 56

7º Páreo — 1.500 metros — Cr$. ... 35.000,00 — às 17,15 horas — (Betting).
1—1 Origon P. Fernandes ... 54
2 Ituano E. Castillo ... 52
2—3 Guardian A. G. Silva ... 56
4 Islete R. Gomes ... 52
3—5 Jeca O. Ullôa ... 60
6 Arroz Amargo J. Baffica ... 52
4—7 Idealista F. Irigoyen ... 54
" Don Euvaldo R. Martins ... 52

Corrida de Sábado

A atração principal de domingo na Gávea é o Grande Prêmio "Conde de Herzberg" (Grande Criterium), destinado aos potros nacionais.

Nesta importante carreira voltarão a se econtrar Rondó e Gibatão.

Foram os seguintes os programas organizados para as carreiras de sábado e domingo na Gávea:

1º Páreo — às 13,50 — 1.600 metros Cr$ 30.000,00 — Ks.
1—1 Recruta ... 4 60
2—2 Balano ... 1 58
3—3 Hébon ... 2 58
4 Serra Bonita ... 6 50
4—5 Afrepia ... 3 52
6 Bola Azul ... 5 50

2º Páreo — às 14,15 — 1.600 metros Cr$ 30.000,00 — Ks.
1—1 El Gin ... 5 58
2—2 Dinon ... 3 58
3—3 Malar ... 2 58
4—4 Lurdinha ... 4 54
5 Morena Linda ... 1 56

3º Páreo — às 14,45 — 2.000 metros Cr$ 48.000,00 — (Pista de Grama)
1—1 Johil ... 1 56
2—2 Elzorro ... 2 56
3—3 Bálsamo ... 4 56
4—4 Aratáu, ex-Hope ... 5 56
" Sereno ... 3 56

4º Páreo — às 15,15 — 1.400 metros Cr$ 60.000,00 — Ks.
1—1 Diabrura ... 7 55
2—2 Jarundá ... 3 55
3 Kiri ... 4 55
3—4 Fighter ... 1 55
5 Geada ... 5 55
4—6 Miss Brotinho ... 2 55
7 Morena Rica ... 6 55

5º Páreo — às 15,45 — 1.800 metros Cr$ 40.000,00 — Ks.
1—1 Dyear ... 4 56
2—2 Anne of England ... 5 56
3—3 Ave Alta ... 6 56
4 Orlita ... 1 56
4—5 Emoaze ... 2 56
" Fair Cleopatra ... 3 56

6º Páreo — às 16,15 — 1.800 metros Cr$ 40.000,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Uruparã ... 5 56
2—2 Cassiporé ... 7 56
3 Quele ... 1 56
3—4 Energy ... 3 56
5 Igarassú ... 4 56
4—6 Viscount ... 2 56
7 Danilo ... 7 56

7º Páreo — às 16,45 — 1.300 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Guaramano ... 4 58
2 Interventor ... 14 60
3 Egil ... 5 60
2—4 Monsieur ... 3 56
5 Himeto ... 7 60
6 Call ... 1 56
3—7 Socorro ... 12 54
8 Ianti ... 6 60
9 Picato ... 2 52
10 Fair Black ... 10 56
4—11 Vigoroso ... 9 60
12 Fair Blood ... 8 56
13 Amoré ... 11 58
" Alabastro ... 13 52

8º Páreo — às 17,15 — 1.900 metros Cr$ 48.000,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Atbarah ... 6 54
" Inshalla ... 8 58
2—2 Tor di Quinto ... 9 59
3 Reveur ... 3 56
3—4 Gatillo ... 5 60
5 Embeleso ... 1 52
4—6 Resorte ... 4 50
7 El Banderin ... 2 52
" Kameran Khan ... 7 53

O programa de domingo

1º Páreo — às 13,50 — 2.000 metros Cr$ 60.000,00 — *Handicap Especial* — Ks.
1 Grey Girl ... 1 57
2 Querela ... 3 54
3 La Rouge ... 4 51
4 Reverencia ... 2 50

2º Páreo — às 14,15 — 1.600 metros Cr$ 35.000,00 — Ks.
1—1 Tio Amaral ... 3 60
2—2 Durango Kid ... 1 60
3 Attacker ... 6 58
3—4 Lobelia ... 4 50
5 Revelo ... 5 50
4—6 Gold Dream ... 2 58
" Giselle ... 7 54

3º Páreo — às 14,45 — 1.500 metros Cr$ 65.000,00 — Ks.
1—1 Revoada ... 6 55
" Resedá ... 8 55
2—2 Yasmin ... 7 55
3 Pinta Linda ... 2 55
3—4 Ruanda ... 4 55
5 Igaratá ... 3 55
4—6 Perequeté ... 5 55
7 Fast ... 1 55

4º Páreo — às 15,15 — 1.300 metros Cr$ 60.000,00 — Ks.
1—1 Piracema ... 2 55
2 Sornette ... 8 55
2—3 Erunia ... 1 55
4 Cajangá ... 4 55
3—5 Maruja ... 6 55
6 Guasima ... 3 55
4—7 Renda ... 7 55
8 Serra Branca ... 5 55

5º Páreo — às 15,45 — 1.600 metros Cr$ 150.000,00 — *Grande Prêmio* "Conde de Herzberg" (Clássico) (Grande Criterium). — Ks.
1—1 Gibatão ... 6 55
2—2 Jaremon ... 5 55
3 Panurgo ... 4 55
3—4 Mister Rio ... 1 55
" Mister Guri ... 3 55
4—5 Rondó ... 7 55
" Retiro ... 2 55

6º Páreo — às 16,15 — 1.300 metros Cr$ 40.000,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Descuido ... 6 56
2 Itassu ... 3 56
2—3 Segrel ... 2 56
4 El Mambo ... 5 56
3—5 Jonsion ... 1 56
6 Flambeau ... 7 56
4—7 Sepoy ... 8 56
8 Quincas ... 4 56

7º Páreo — às 16,45 — 1.300 metros Cr$ 60.000,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Prometheu ... 2 55
2 Rapineiro ... 8 55
2—3 Geranio ... 9 55
4 Jonaig ... 4 55
3—5 El Miúra ... 6 55
6 Nedio ... 3 55
4—7 Nipping ... 7 55
8 Demonete ... 5 55
9 Chivi ... 1 55

8º Páreo — às 17,15 — 1.400 metros Cr$ 50.000,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Duc d'Anjou ... 2 59
" Manguarito ... 7 54
2—2 Quasi ... 9 59
3 Finger Grass ... 5 56
3—4 Tio Chico ... 4 53
5 Eranio ... 1 56
4—6 Newmarket ... 3 58
7 Polin ... 6 58
8 Meu Crack ... 8 51

Lamentável acidente

O tratador Valdemar Attianesi sofreu, domingo último. um lamentável acidente.

Quando se dirigia em companhia de sua espôsa e filhas, para São Paulo, o automóvel em que viajavam sofreu, em Guarulhos, espetacular capotagem.

Valdemar Attiancsi e sua espôsa ficaram gravemente feridos, escapando ilesas as crianças.

Ambos estão hospitalizados.

Sacrificado o Manicero

Todos que compareceram domingo último ao Hipódromo da Gávea, assistiram a "rodada" do cavalo Manicero, na altura dos 2.500 metros, quando intervinha no G. P. "Jockey Club Brasileiro".

O defensor da jaqueta rubronegra sofreu fratura exposta de uma das pernas e, na impossibilidade de ser aproveitado na reprodução, foi ali mesmo sacrificado.

Accordeon,. Fanfan e outros

INCITATUS

A reunião extraordinária de anteontem na Gávea forneceu novos motivos de comentário, pois duas provas então disputadas o foram por animais de boa categoria e conferiam, por si mesmas, alguma hierarquia à vitória. Nenhuma se parecia, é verdade, com o G. P. "Jockey Club Brasileiro", corrido na véspera, nem os seus disputantes possuiam a classe dos Quiproquó, Away, Acapulco e similes. Não se pode negar, contudo, que o "handicap" " Independência do Brasil" e o Prêmio "Cândido Egydio de Sousa Aranha" sejam importantes.

O "handicap" "Independência do Brasil", em 2.400 metros, foi disputado por um bom conjunto de nacionais, destacando-se pela campanha recente o "4 anos" Quinto, a nosso ver um dos melhores milheiros atualmente em ação no país. Quinto fez sempre o "train", com uma vivacidade desusada nos "handicaps", apesar dos 60 quilos, que lhe couberam. Accordeon, sob 56 quilos, passou a segui-lo e, no fim da curva, aproximou-se. Na reta, entretanto, parecia ter ficado batido, junto à cêrca, bem atrás do favorito que galopava na ponta. Quinto não tinha muitas reservas, mas vinha aparentemente firme quando, uns cem metros antes do espêlho, o pilôto de Accordeon, num golpe tático de rara oportunidade, "abriu" seu pilotado e lançou-o num "rush" curto, violento, usando as energias que havia guardado. Colheu de golpe o ponteiro e, antes que o jóquei dêste usasse o chicote, já havia igualado a sua linha e assim dominou a corrida num lance sensacional. A bem da verdade, quando castigado, Quinto não reagiu. Mas não se pode deixar de reconhecer que o fato de ter tido suas reservas guardadas para o final contribuiu muito para o triunfo de Accordeon, um cavalo de 6 anos filho de Huter's Moon e Achray, por Rhodes Scholar e portanto irmão inteiro do clássico Acapulco. No que se refere a Quinto, em nada ficou diminuido a nossos olhos. Estava fora de sua distância ideal que, a nosso ver, está situada entre os 1.400 e os 2.000 metros. Milha e meia já é algo excessivo para o filho de Royal Dancer e Capital Entry, esta uma filha de Colombo...

Fanfan, por outro lado, dispôs como quis das adversárias nos 2.000 metros do Prêmio "Cândido Egydio de Sousa Aranha". Mais uma vez demonstrou ser boa corredora e, sob 57 quilos, superou firmemente Querela (por King Salmon e Farsa, esta uma Royal Dancer) em segundo, com Dyear em terceiro. A ganhadora que, pela segunda vez, levanta um semiclássico nesta estação, descende do nacional Guaycurú e de Estrovenga, esta uma filha de Jacques Emille Blanche.

Quando o presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro se congratulava pelo êxito do transcurso do Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", vendo-se, na foto, ainda, o ministro Luís Gallotti, o desembargador Machado Guimarães e o professor Luís Pinheiro Guimarães

Calleri perdoado pela Comissão de Corridas

) — chamar a atenção dos tratadores de Piratini, Crosby, Amoré, Roncador, Cracilo, Praline, Japim, Atrevidaço, Monetário, Horeb, Evening Star e Attacker, sendo êste último pela derradeira vez; e permitir novamente a inscrição do cavalo Holywood, a vista do parecer favorável do "starter";

b — suspender por uma (1) corrida os jóqueis Juan Marchant (Rifão), Emigdio Castillo (Resorte) e Cândido Moreno (Yogi), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar s competidores);

c) — multar em Cr$ 4.000,00 o jóquei J. Marchant (Rifão, Quiron, Reseda e Quiproquó), em Cr$ 2.000,00 os jóqueis Francisco Irigoyen (Cusqueno e Away) e Cândido Moreno (Marco e Fanfan); em Cr$ 1.000,00 o jóquei Olívio Macedo (Barafunda); em Cr$ 800,00 o jóquei Armando Rosa (Tio Amaral e Gládio); em Cr$ 700,00 o aprendiz Jeferson Baffica (Apinagé); em Cr$ 500,00 o jóquei Severino Machado (Hilanilza); em Cr$ 400,00 o jóquei Ilton Pinheiro (Roncador) e em Cr$ 300,00 o jóquei Valdir Meireles (Quidam), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

..d) — dar provimento em parte ao requerimento do aprendiz Cesar Calleri para considerar cumprida a penalidade que lhe foi imposta na reunião da Comissão de Corridas do dia, 17 de agôsto p. passado;

e) — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Juan Marchant (Quiron) e Emigdio Castillo (Path Finider) por infração do artigo 145 (perda de chicote e boné, respectivamente);

f) — multar em Cr$ 200,00 o jóquei Ilton Pinheiro (Roncador) por infração do artigo 67 do Código (não ter obedecido as ordens relativas ao "canter");

g) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Osvaldo Feijó, por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar o compromisso de montaria de sua pensionista Inah);

h) — multar em Cr$ 200,00 o jóquei Francisco Irigoyen (por ter chegado atrasado ao exame médico na corrida do dia 6 do corrente mês;

i) — chamar a Secretaria do Hipódromo, quinta-feira próxima, os jóqueis Armando Rosa, Artur Araújo e Edegardo Martucci e os tratadores Manoel Rafael, Rubens Silva e Humberto Martucci;

j) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 27, 29 e 30 do mês de agôsto p. passado.

Continua invicta

No sábado último, em Cidade Jardim, a potranca Paulistana, filha de Ever Ready, cuja estréia num semiclássico local tinha terminado com seu triunfo, atuou novamente e fêz sua a vitória, mantendo-se portanto invicta. No momento, é ela uma das duas invictas com mais de uma atuação, em treinamento em Cidade Jardim. A outra é Paquita, filha de Heliaco (por Formasterus) e Ellips (também por Formasterus), um produto incestuoso, portanto. Na Gávea, temos Nelza, com quatro vitórias, como invicta. Nelza é filha de Wood Note e Bath Belle, por Badrudin.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
VENDAS DE ACUMULADAS, "BETTINGS" E CONCURSOS
PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ, QUINTA-FEIRA
CIDADE — Av. 13 de Maio esquina da Rua Evaristo da Veiga
HOJE — Das 17 às 22 horas
AMANHÃ — Das 8 às 12,45 horas
HIPÓDROMO — A partir das 11,45 horas

Resultado das carreiras de ontem em Petrópolis

Curió venceu o G. P. "Jockey Club de Petrópolis" — Dinon conquistou mais uma vitória na Serra — Empataram no segundo páreo Montenegro e Damasela

O Jockey Club de Petrópolis fez realizar na tarde de ontem, no Hipódromo de Corrêas, mais uma reunião turfística.

Aproveitando o ensejo da comemoração do 7.º aniversário de fundação, foi corrido o G. P. "Jockey Club de Petrópolis" com a dotação de Cr$ 20.000,00 disputado na distância de 2.000 metros. Curió foi o líder da prova.

Foram os seguintes os resultados das carreiras disputadas na tarde de ontem em Corrêas:

1º *Páreo* — 1.500 metros — 1º Igaraçu e em 2º Candeal. Ponta: 17,50, dupla: (24) 27,00 e placês: (7) 10,50 e (3) 11,50.

2º *Páreo* — 1.500 metros — Empatados: 1º Montenegro e Damasela. Vencedores (2) 21,00 e (4) 16,00. Dupla (12) 105,00; placês (2) 27,00 e (4) 31,00.

3º *Páreo* — 1.200 metros — 1- Stirfire e em 2º Cachemira. Ponta: (6) 20,00; dupla (33) 100,00 e placês (6) 16,00 e (5) 56,00.

4º *Páreo* — 1.600 metros — 1º El Gordito, 2º Cimaron e 3- Visão. Ponta (1) 76,50; dupla (14) 27,00 e placês (1) 21,00 (9) 12,00 e (5) 19,00.

5º Páreo — 2.000 metros. Curió, e em 2º Marshall. Ponta (7) 39,00; dupla (24) 45,00 e placês (7) 23,00 e (2) 27,00.

6º *Páreo* — 1.500 metros — 1º Intermezzo e em 2º Indiscreto. Ponta (3) 57,50; dupla (24) 93,50 e placês (3) 18,50 e (8) 15,00.

7º *Páreo* — 1.500 metros — 1º Baldomero e em 2º Idealista. Ponta (1) 44,00; dupla (13) 25,00 e placês (1) 18,00 e (5) 15,00.

8º *Páreo* — 1º Dinon, 2º Souverain. Ponta (4) 23,00; dupla (24) 22,00 e placês (5) 13,00 e (9) 12,00.

Movimento geral de apostas:...... Cr$ 1.649.190,00.

Paralisação das indústrias uma vez por semana

O Ministério do Trabalho encaminhou ao Conselho Nacional de A'guas e Energia Elétrica sugestão no sentido de que em lugar do corte diário dos circuitos elétricos se paralizem grupos de indústria um dia por semana, para minorar os efeitos da crise de energia.

Ontem mesmo o C. N. A. E. E. indicou uma comissão que deverá estudar a proposta, a qual, hoje, reunir-se-á pela primeira vez, às 9 horas.

As razões

A solução alvitrada pelo Ministério do Trabalho proveio de indicação vinda de São Paulo, e foi tomada após reunião com os representantes dos empregados e empregadores diretamente interessados no assunto.

Foi ela tida como bem mais racional do que o sistema de interrupção parcial dos circuitos, além de superar um problema que se vinha criando, e para o qual o Ministério estava intransigente. Prende-se êle ao trabalho de menores, nas fábricas, em plena madrugada, com o que não estava concordando o M. T. I. C. Mas em São Paulo as fábricas vinham começando a trabalhar às 4 da madrugada, a fim de não sofrerem prejuízo com o corte durante o dia.

Destarte, paralisando-se as fábricas um dia por semana, em grupos escalonados, sem prejuízo da folga dominical, fica de lado êsse outro problema do menor-trabalhador, sôbre haver substancial redução no consumo de energia.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



No Ministério do Trabalho, o prefeito Dulcídio Cardoso assina o têrmo aditivo ao acôrdo de salários, documento cuja assinatura evitou a deflagração da greve

Fim dos caminhões feira em 48 horas

Sairão do centro da cidade e de todos os pontos em que prejudiquem o tráfego e a estética — Sobretudo, não podem vender biscoitos

O Prefeito, em ato de ontem, cancelou tôdas as licenças para estacionamento de caminhões-feira, avocou a seu gabinete a concessão de nova permissão, determinou a retirada dos caminhões do centro da cidade dentro de 48 horas e nomeou uma comissão de funcionários estranhos à Secretaria de Agricultura para dirigir o serviço.

EM FACE DO INQUERITO

As providências do coronel Dulcino Cardoso foram adotadas em virtude da conclusão a que chegou o delegado Hermes Machado no inquérito que realizou em tôrno do escândalo dos caminhões feira.

A Comissão

A Comissão designada pelo Prefeito para superintender a distribuição dos novos pontos de estacionamento dos caminhões, ficou constituída do delegado-fiscal João de Deus Candiota, do fiscal de Diversões Alfredo Gouveia de Meneses, e do oficial de Fiscalização José Ferreira Leal. A Comissão funcionará diretamente subordinada ao gabinete do Prefeito e dentro de 15 dias baixará edital, dispondo sôbre o novo sistema de distribuição.

Retirada dos caminhões

Dentro de 48 horas a Comissão promoverá a retirada de todos os caminhões da zona central da cidade, e removerá todos aquêles, inclusive em outras zonas, que prejudique o trânsito, a estética e a limpeza da cidade.

Não venderão mais biscoitos

Os funcionários componentes da Comissão, bem como outros que forem requisitados ficarão à disposição do gabinete do Prefeito. Nos caminhões-feira só será permitida a venda dos artigos previstos na portaria 150, de 31 de julho de 1947, do secretário de Agricultura, publicada no Diário Oficial de 7 de agôsto de 1947. (Uma das acusações ao sr. Mani Crokatt de Sá, no escândalo, foi a de que obrigava os proprietários dos veículos a vender biscoitos "Príncipe", cuja distribuição lhe era exclusiva).

Fiscalização

A Comissão ficará, ainda, incumbida não só do serviço de distribuição dos pontos de estacionamento dos caminhões-feiras com de sua fiscalização.

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 9 DE SETEMBRO DE 1953

Defenderão os barbeiros do centro da cidade seu repouso aos sábados

Na Assembléia de hoje, convocada pelo sindicato para torpedear seu pedido de "Semana Inglêsa"

Os barbeiros do centro da cidade enviaram um ofício ao Ministro do Trabalho, pedindo um representante do ministério para acompanhar os trabalhos da reunião de hoje, à noite, do Sindicato da classe, que vai deliberar a respeito da instituição da "Semana Inglêsa" para as casas do perímetro urbano do Distrito Federal.

Convocação do Comité

Assinado pelo sr. Ari Ballestê, foi profusamente distribuido, ontem, entre as barbearias do centro da cidade, um impresso, convidando os colegas para a reunião do Sindicato. O impresso declara que, unidos e apoiados por todos os colegas do centro, a causa será fatalmente, vitoriosa. O Comitê renova seu apêlo para que os colegas dos bairros e subúrbios se abstenham de votar na questão, uma vez que o fechamento das barbearias aos sábados à tarde, de acôrdo com o pedido feito ao Prefeito, diz respeito, exclusivamente, aos barbeiros que trabalham nas casas do centro da cidade.

O inverso nos subúrbios

A nossa reportagem foi informada, porém, de que os barbeiros dos bairros e subúrbios pretendem, na reunião de hoje do Sindicato, propor a votação de um pedido ao Prefeito, para determinar o fechamento das suas barbearias às segundas feiras ao meio-dia, instituindo, assim, a "Semana Inglêsa" para essas casas no primeiro dia da semana.

Advogados espontâneos

Conforme noticiamos, há tempos, os barbeiros do centro da cidade, ao lado das assinaturas que recolheram para o memorial enviado ao Prefeito, fizeram outro, entre a clientela, mostrando que a medida em nada a prejudicaria. Alguns dos fregueses que assinaram o segundo memorial e que exercem a profissão de advogado, se ofereceram aos barbeiro para, na reunião de hoje no Sindicato, defenderem a causa, o que farão em caráter gratuito, como uma colaboração aos seus humildes amigos.

O maestro José Siqueira, em companhia do maestro Rafael Batista, expõe ao D. C. os planos do Festival da Música Contemporânea

O povo comprou tôdas as armas de fogo em Goiás

"Ou V. Exa. toma enérgicas providências ou União Nacional Estudantes sublevará classe universitária e povo contra autoridades policiais de Goiás e Sergipe. Não havendo pronunciamento de V.Exa. dentro de 48 horas tomarei medidas fazermos justiças próprias mãos vingando atentados nossos colegas", êsse o teor do telegrama enviado ontem ao Ministro da Justiça, pelo Presidente da UNE, João Pessoa de Albuquerque.

O "ultimatum" dos estudantes visa obrigar o Ministro a definir-se diante da onda de espancamentos de universitários em todo o país, e principalmente em Sergipe, Pernambuco e Goiás, onde um estudante foi quase morto pela polícia, quando do assassínio do jornalista Haroldo Gergel.

Incendiado "O Catalão"

Ao mesmo tempo que a União Nacional dos Estudantes ameaça desencadear a sua guerra privada para vingar os colegas espancados por ocasião do recente III Congresso Estadual de Estudantes de Sergipe por elementos da polícia, revolta que deve estender-se ainda aos Estados de Pernambuco e Goiás, um telegrama de Catalão, cidade vizinha à capital de Goiania, informa que a polícia estadual, no dia de ontem, invadiu e empastelou a redação do jornal daquela cidade "O Catalão".

A façanha policial, que foi comandada por um tenente da polícia do Estado, de nome Barreiras, culminou o incêndio da redação do "O Catalão" e prisão do jornalista Washington Barbosa e mais dois companheiros, que logo após foram conduzidos para um matagal próximo, e devidamente espancados sob o comando do referido tenente.

O atentado prende-se ao recente conflito no qual perderam a vida o tenente Wilson e o diretor daquele jornal, sr. Antônio Barbosa.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Nove meses depois o abono do IBGE ainda não foi pago

Desesperados com o não pagamento do abono de emergência, e desanimados de qualquer providência efetiva da direção geral do IBGE nêste sentido, os ibegeanos mineiros credenciaram dois colegas seus para virem pessoalmente a esta Capital, a fim de apressar uma solução favorável.

Contemplados com o abono concedido ao funcionalismo público em dezembro de 53, até hoje, os servidores do IBGE no interior nada receberam, embora o Tesouro Nacional tivesse, de uma feita, adiantado numerário, pelo menos para pagamento dos atrasados.

TRATAMENTO DESIGUAL

Essa quantia recebida do Ministério da Fazenda, suficiente para atender ao pagamento de parte dos atrasados de todo o funcionalismo, foi inteiramente usada para manter em

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



"As respostas são corteses, mas o pagamento não sai", comentam os desolados representantes dos servidores do IBGE em Minas

Decisão de qualquer maneira sôbre as tarifas de telefones

Termina hoje o prazo de dez dias de que dispõe o Prefeito para sancionar, ou vetar, o projeto da Câmara Municipal reajustando as tarifas dos telefones. Para debater o mesmo assunto está convocada para hoje, às 10 horas, uma reunião da COFAP que, por sinal, provàvelmente será adiada para a tarde.

A intervenção da COFAP no caso se explica pela necessidade que tem a Prefeitura de ouvir o órgão controlador de preços, a ver se êste põe objeções ao aumento de tarifas.

QUESTÃO DE COMPETÊNCIA

O aumento dos telefones já foi debatido na Cofap por mais de duas horas, sexta-feira última, surgindo divergências sôbre a competência dêsse órgão para examinar o mérito da questão.

A dúvida surgida situava-se em definir se lhe competia sòmente homologar a medida da Prefeitura, ou se também poderia intervir no sentido de alterá-la.

Indecisão

Por fim, nomeou-se uma subcomissão de quatro membros para, até às 17 horas de ontem, dar o seu parecer. Realizaram-se, para tanto, reuniões sucessivas de que participaram o presidente da Cofap e peritos da Telefônica, no entanto sem solução. Daí prever-se que será necessário mais um dia para concluir-se o parecer, impossibilitando a reunião matutina.

A Câmara promulgará

Entrementes, escôa-se o decênio para a sanção do Prefeito e, à falta de seu assentimento, ou de sua recusa, cria-se nova competência: o presidente da Câmara Municipal promulgará a lei, mesmo sem Cofap.

NOVAS INSTRUÇÕES PARA AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Os bancos e casas bancárias, nacionais e estrangeiros, segundo novas instruções baixadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, terão de agora em diante a suas operações no mercado da taxa livre sujeitas a uma série de condições, que virão complementar a legislação vigente sôbre o assunto e na Instrução 43, que assim fica derrogada em parte.

Entre essas condições está a que prevê, para a prática conjunta de operações de câmbio, sacado, e câmbio manual, a necessidade indispensável de possuirem os bancos um ativo que apresente grau satisfatório de liquidez, que será examinado pela Inspetoria Geral de Bancos.

Outras condições

A nova Instrução baixada pela Superintendência da Moeda e do Crédito, que recebeu o número 68, estabelece ainda, como condição para a obtenção de autorizações para operar no mercado de taxa livre, as seguintes, que os bancos e casas bancárias deverão observar: terem êste mantido os encaixes e depósitos à disposição da Superintendência da Moeda e do Crédito nos limites legais, não terem débitos na Caixa de Mo-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

EVITADA A GREVE DOS EMPREGADOS DE BONDES

Acôrdo na tarde de ontem: pagamento desde 15 de agôsto, aumento de tarifas a partir de 15 de setembro — O Prefeito e o Ministro foram assistir à homologação pela assembléia do Sindicato

Foi evitada a greve dos bondes (programada para zero hora de hoje) graças à assinatura de um acôrdo entre a Light e o Sindicato de Empregados em Carris, pelo qual a emprêsa se comprometeu a pagar a majoração de salários a partir do dia 15 de agôsto último.

Esse pagamento, no entanto, foi condicionado à aprovação, até o dia 15 do corrente, do aumento das passagens.

ACÔRDO E RATIFICAÇÃO

O aditivo ao acôrdo entre empregados e empregadores foi firmado no Ministério do Trabalho, na tarde de ontem, e ratificado pela assembléia, em reunião na sede do Sindicato, presentes o ministro João Goulart, o prefeito Dulcídio Cardoso e uma delegação da Câmara Municipal, tendo à frente o presidente do Legislativo da cidade.

O processo e a sua rota

A Cia. de Carris tentou, durante duas horas, na manhã de ontem, conseguir demover a direção do sindicato dos trabalhadores da sua intenção de greve. Na primeira investida, porém, não conseguiu êxito, tendo as demarches caminhado por todo o dia. A esta reunião compareceu o presidente da Câmara dos Vereadores, sr. Castro Meneses, que foi autor de um apêlo aos representantes do sindicato, que pediu mais algumas horas para a Câmara poder apreciar a mensagem enviada pelo Prefeito, na qual solicita autorização para i aumento do preço das passagens de bondes.

Na Câmara

Aberta a sessão na Câmara dos Vereadores, o sr. Mário Martins indagou à Mesa se a mensagem do Prefeito já havia chegado. Sòmente 40 minutos após a Mesa ter negado o recebimento do documento deu êle entrada e foi lido.

Suspensa a sessão para que os líderes pudessem se reunir no salão nobre e estabelecerem uma linha a ser adotada, deliberou-s o seguinte: 1º) A comissão de finanças elaborar um projeto de lei com base na Mensagem; 2º) Votar o projeto em regime de urgência; 3º) Enviá-lo às diversas comissões, inclusive à de Contrato de Serviços Públicos, para receber pareceres; 4º) Elaboração dos pareceres em 24 horas; 5º) Realizar sessões extraordinárias, se necessárias, para votar o projeto em 72 horas; 6º) Nomear uma comissão dos líderes do P.S.D., U.D.N., P.T.B. e P.S.P., para se entenderem com os grevistas, pedindo o adiamento do início da parede para que a Câmara pudesse resolver o caso dentro dos

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



O Prefeito e o Ministro do Trabalho, durante a reunião no Ministério discutem a fórmula para solucionar o problema



No Sindicato: o ministro conclama os empregados a aceitarem o acôrdo como solução para evitar a paralisação dos transportes populares

Mil artistas oferecerão espetáculos gratuitos de música contemporânea

Domingo o início do Festival da Seção Brasileira da SIMC — Cinco orquestras, seis bandas e coros

Cêrca de mil figurantes — regentes, solistas, intérpretes e músicos — tomarão parte no Festival Nacional de Música Contemporânea, que pela primeira vez se realiza no Brasil, e terá lugar nesta capital.

Iniciativa da seção brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, órgão filiado à UNESCO, a grande festa tem seu início previsto para o próximo domingo, devendo estender-se até fim de novembro, com a realização de recitais, concêrtos sinfônicos e de Bandas.

DIVULGAÇÃO MUSICAL

"O objetivo do Festival – disse-nos o maestro José Siqueira — é a difusão da música contemporânea. Não existindo impressas, nem gravadas em discos, as grandes composições atuais são, apenas, conhecidas nos círculos musicais, ficando o público alheiado a elas. Daí a instituição dêsse Festival".

O regente adiantou que, anualmente, em Salzburgo e outras cidades européias se realizam festivais internacionais de música contemporânea, todos promovidos pela entidade central da SIMC (Sociedade Internacional de Música Contemporânea), sediada em Londres.

A SIMC tem 52 filiadas, e no planejamento dos seus Festivais, para possibilitar o intercâmbio musical,

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Emitidas mais de 2.000 carteiras graciosas de fiscal da Prefeitura

Tantas que o Teatro Recreio recusa aceitá-las como ingresso para os "caronas" — Miécimo vai requerer informações

O Teatro Recreio está recusando permitir ingresso a seus espetáculos dos portadores de "graciosas" fornecidas pela Secretaria do Interior, dado o impressionante número dessas carteiras em circulação; ao mesmo tempo, o Prefeito estuda a cassação de tôdas as carteiras distribuidas, após o que passará a entregá-las diretamente pelo seu Gabinete.

2.200 EM CIRCULAÇÃO

A imprensa tem noticiado que o número de carteiras dessa ordem distribuidas êste ano é de 1.500. Outras fontes de informações asseguram que perto de 2.200 já estão em circulação. De qualquer maneira, a emissão de "graciosas" na Secretaria do Interior assumiu proporções de verdadeiro escândalo, justificando-se aí as medidas tomadas pela direção do Teatro Recreio, não reconhecendo ditas carteiras e o próprio Gabinete do Prefeito anunciando sua cassação.

Falsa fiscalização

As carteiras são emitidas em nome do Decreto 4.615, de 2 de janeiro de 1934 destinando-se à fiscalização em geral, com ingresso livre nas casas de diversões. Por puro favoritismo, as "graciosas" êste ano, passaram a ser emitidas em proporções alarmantes, pondo em sobressalto os proprietários de cinemas e teatros que se vêm, diàriamente, obrigados a ceder numerosas localidades em nome dessa falsa fiscalização.

Projeto de lei

Por tudo isso, o vereador Miécimo da Silva pretende enviar um pedido de informações ao Prefeito, indagando, principalmente, o número exato das "graciosas" distribuidas, ao mesmo tempo que, na Câmara Municipal, apresentará um projeto de lei proibindo sua entrega a pessoas que não façam parte dos quadros do funcionalismo municipal.

MISS OBJETIVA 1953



Anilza Leoni, artista do teatro Jardel, é mais uma das belas candidatas que se apresenta para concorrer ao concurso para a escolha da "Miss Objetiva de 1953", instituido pela Associação de Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro. Anilza Leoni, muito popular (foi apresentada pelo "O Popular") nos meios teatrais, acredita bastante nas suas possibilidades, exatamente porque para a escolha da "Miss", sendo difícil, a luta será "leonina".

12 milhões para o frigorífico de Alegrete

O Presidente da República autorizou ontem ao Ministro da Agricultura a assinatura de um acôrdo com o Banco do Brasil, no valor de doze milhões de cruzeiros, para a construção de matadouro-frigorífico no município gaúcho de Alegrete.

O estabelecimento faz parte de um plano elaborado pelo Instituto Sul-riograndense de Carnes para montar uma rêde de matadouros industriais nos centros produtores de gado. Custará ao Instituto vinte milhões de cruzeiros.

Distribuição dos gêneros pela Associação Comercial

Orgão suplementar no sistema de abastecimento, em lugar do Sindicato dos Atacadistas

O coronel Helio Braga comunicou ao presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Carlos de Oliveira Brandão, que pretende deixar sob a responsabilidade dêsse órgão classista a suplementação do abastecimento de gêneros alimentícios ao Distrito Federal.

Atendendo o convite, será nomeada na Associação Comercial uma comissão de comerciantes, recrutados entre os diretores que representem na casa os setores de gêneros alimentícios.

Distribuição

Ficará também a cargo da comissão instituida a distribuição dos gêneros ao comércio local, realizando-a de tal modo que não haja preterições nem injustiças.

Importação

Nas situações de carência absoluta de gênero essencial ao consumo do carioca, a comissão opinará sôbre a conveniência de sua importação. Isto sòmente ocorrerá, porém, no caso de absoluta falta do produto no mercado interno.

Precedente

Ao tempo do sr. Benjamim Cabello na presidência da COFAP o sistema foi estabelecido, mediante articulação com o Sindicato dos Atacadistas de Gêneros Alimentícios desta capital.

Congresso de Música Folclórica

O International Folk Music Council, em sua última reunião, em Biarritz, decidiu que a próxima assembléia se realizará em S. Paulo, em agôsto de 1954, durante o Congresso Internacional de Folclore, a ser realizado sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário.